Impresso em papel da casa NORDSKOG & Cª. — Christiania.

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

...em papel de HOLMBERG, BECH & Cª.—Stockolmo e Rio

ANNO XIV—N. 5.842

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1915

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHÃ"

Telephone: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3722

ASSIGNATURAS:

Semestre. . . . 18$000
Anno. . . . . . 30$000

NOTA:—O prazo das assignaturas é contado desde a data da inscripção.

TESTEMUNHO INSUSPEITO

A defesa que produzimos do sr. Lauro Müller, rebatendo injustas arguições á sua attitude como ministro das Relações Exteriores na apreciação e solução de complicados problemas oriundos da repercussão entre nós da conflagração européa, nada melhor a sustentaria e corroboraria do que os conceitos emittidos sobre a mesma materia, em resposta ás mesmas accusações, pela *Willeman Review*. E' uma revista ingleza, propriedade de inglez e por inglez redigida, e, portanto, bem autorizada a commentar, sem que a averbem de interessada ou parcial, o decantado germanophilismo do nosso chanceller. Diz a *Willeman Review*: "Pelo que toca aos alliados póde-se seguramente affirmar que não ha queixas; longe de havel-as, poucas semanas ha que apontava o ministro inglez na Colombia o Brasil a outros paizes como modelo quanto ao espirito e methodo de comprehender e executar a neutralidade." Raciocinando justamente como nós, que achámos muito naturaes as sympathias do sr. Lauro Müller, filho de pae e mãe allemães, pelos compatriotas dos seus ascendentes e provavelmente com referencia á censura de ser nosso ministro socio do Club Germania, a *Willeman Review* escreveu: "Nascido e creado num districto quasi que exclusivamente povoado de allemães, e elle proprio de origem allemã, precisamente como nosso rei, seria certamente estranhavel se os gostos do dr. Lauro Müller não o dispuzessem a frequentar a sociedade de parentes e amigos. Felizmente, porém, nelle as tendencias atavicas encontraram correctivo nos ensinamentos de uma escola liberal de franca philosophia e no seu meio profissional, cujos traços se encontram na evolução da politica largamente intelligente que tem caracterizado nos ultimos tempos o Itamaraty e na affirmação da neutralidade deste paiz com coragem e dignidade."

Entrou a *Willeman Review* no exame de outros pontos do requisitorio contra o sr. Lauro Müller. Assim, relativamente á facilidade de se proverem navios allemães de carvão em nossos portos, ponderou: "A importação de carvão por Theodor Wille & C. ou outra qualquer firma, não só é permittida, como não póde ser impedida pela lei brasileira; e, na verdade, nem pela Inglaterra podia ser obstada, porque ella não impoz limitações á exportação para este paiz. O que impõem as restricções internacionaes é que o carvão não seja reexportado para os belligerantes para applicação militar. Não ha duvida que, no primeiro periodo da guerra, escaparam alguns abastecimentos clandestinos, mas tanto para um lado como para outro. Mas tudo que restrictamente se póde exigir dos neutros é que elles vigiem attentamente os navios belligerantes e a sua acção, de modo sufficiente e efficaz para prevenir a violação da neutralidade, e mais que, no caso de evidencia razoavel de carga suspeita, seja esta detida. De accordo com este principio, tem agido constantemente o governo brasileiro, e se em algum caso a vigilancia parece ter sido illudida, leve-se o facto á conta das difficuldades de policiar tão immensa costa e da impossibilidade virtual de impedir fugas occasionaes de navios de portos abertos e de saida facil como o de Pernambuco. Todavia, em taes casos, foram advertidos os responsaveis e punida a negligencia quando provada."

Não deixou tambem a revista ingleza sem resposta satisfatoria a arguição referente a estações radiotelegraphicas. "A experiencia — escreve a revista ingleza — mesmo em paizes de excellente organização como a Inglaterra, mostra quanto é difficil descobrir e determinar a posição de installações clandestinas da telegraphia sem fio; e se isto se dá na Inglaterra, quanto mais num paiz, como este, onde ha milhares de milhas de costa a fiscalizar? Não obstante, fizeram-se continuas e systematicas investigações que tiveram resultados tangiveis na suppressão de installações clandestinas onde descobertas, como occorreu ultimamente em Pernambuco."

São os proprios inglezes que assim defendem o sr. Lauro Müller, accusado por brasileiros de parcialidade em favor da Allemanha. E' que esses brasileiros são mais inglezes do que os proprios inglezes na paixão com que acompanham os factos relacionados com a guerra. Satisfaz-nos ver assim confirmada a defesa que nos julgamos por justiça e patriotismo obrigados a fazer ao gestor dos nossos negocios internacionaes em assumpto melindroso, como esse da neutralidade, que respeita á concordia e á harmonia, ás boas relações, emfim, com belligerantes que nos foram sempre amigos e aos quaes nos prendem tradicções e reaes interesses. Apraz-nos tão boa companhia, como a do jornalista inglez, que correu em defesa da verdade com o seu testemunho, valiosissimo pela sua evidente insuspeição.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

Certo, não é mais tempo de falar de Carnaval. O que passou, passou. Agora, devemos cuidar de coisas sérias, — devemos cuidar, por exemplo, da emissão de letras do Thesouro, que ainda não está sufficientemente esclarecido se será boa para a praça e para o proprio governo.

Em todo caso, confesso-vos que o Carnaval é ainda um assumpto que tenta. Vou decididamente pegal-o para encher esta columna e tenho o pretexto que me serve: o inquerito d'*A Rua*.

A Rua lembrou-se de perguntar a uma porção de gente o que pensa do nosso Carnaval. O illustre escriptor Medeiros e Albuquerque pensa coisas horriveis. O nosso Carnaval é, na sua opinião, uma festa grosseira. "Não tem caracter civico, patriotico, artistico. Nada de nobre e elevado. Nada de gracioso, como nas boas festas populares."

A esse respeito, eu ousaria perguntar ao eminente jornalista se conhece no mundo um carnaval que offereça os attributos que elle lamenta que o nosso não tenha. Evidentemente não conhece. Ninguem se disfarça e se mette em pandegas de entrudo, movido por algum sentimento civico, patriotico, artistico, nobre ou elevado.

Desde que a Italia poz em voga as mascaradas publicas e a Opera, de Paris, instituiu, em 1875, os bailes de mascaras, o Carnaval começou a tomar incremento como festa das multidões, festa barbara, se quizerem, mas festa popular. Ella póde não ter aspectos bellos, aspectos artisticos. Isso não lhe tira, entretanto, a importancia. Em muitos casos, não é da belleza nem da arte que o Carnaval se serve. Medeiros cita mesmo o exemplo do Carnaval de Munich, um pouco parecido com o do Rio, em que a nota predominante é constituida pelas dansas e pela embriaguez...

Como quer que seja, não se accusa o Carnaval do Rio de grosseiro sem condemnar, dum modo geral, o Carnaval. Nós não inventámos esse delirio collectivo: herdámol-o da França, onde elle tocou o seu auge, depois da Revolução. Hoje, um parisiense puro, que desembarca no Rio, durante o Carnaval, fica naturalmente admirado do furor com que nos entregamos aos folguedos que elle proporciona; mas nós podemos desmanchar a sua admiração, lembrando-lhe que fazemos exactamente o que ha um seculo os seus avós faziam.

Em resumo: penso que se póde discutir, que se póde condemnar o Carnaval num ponto de vista doutrinario, artistico, religioso e até hygienico. O que se não póde é collocar o Carnaval do Rio em parallelo com o de outras épocas e com o de outras partes do mundo e concluir pela sua falta de gosto, de moralidade, de espirito ou de arte. Porque, então, responderiamos que apenas conservamos o verdadeiro, o authentico Carnaval, como elle floresceu em França, na época em que a França começava a ser grande e a influir nos destinos da humanidade.

Assim, o que Medeiros condemnou, na sua resposta ao inquerito d'*A Rua*, não foi o Carnaval do Rio, porém, o Carnaval. Não o condemnou evidentemente por um motivo de ordem religiosa. O nosso estimado confrade é atheu, cheio de peccados literarios — peccados em verso e em prosa — devido aos quaes já tem com certeza a alma entregue ao Diabo. O que parece é que elle se rebellou contra o Carnaval pelo seu caracter de festa onde não ha uma accentuada preoccupação do bello, do nobre, do elevado.

Nesse ponto, são difficeis de estabelecer as distincções. Eu hesitaria, francamente, entre uma agglomeração de terça-feira gorda, na Avenida, e um ajuntamento de fiéis, na sua egreja, em Sexta-Feira da Paixão, beijando os pés do Senhor Morto, que todas as bocas, sãs ou avariadas, beijam com a mesma uncção e o mesmo respeito. E não poderia com certeza dizer se entre as duas festas — uma grosseira e a outra perfeitamente bella, nobre e elevada — um medico, com o seu criterio scientifico de hygienista, estabeleceria facilmente qual era a mais nociva.

***

Mas não foi sómente pelo seu caracter de festa grosseira que Medeiros fulminou o Carnaval. Elle excommungou-o tambem por ter proporcionado, este anno, uma formidavel troça ao governo que passou.

A troça foi, como se sabe, quasi que exclusivamente ao ex-presidente da Republica. Não havia grupo de mascaras divertidos que não celebrasse os feitos do Dudú.

A' primeira vista, parece que isso é um symptoma de desrespeito á autoridade publica. Mas é preciso convir que o respeito da autoridade depende muitas vezes, depende quasi sempre, mais daquelle que a exerce do que daquelle sobre quem se exerce. Nenhum governo o poderia melhor attestar como o que findou.

Esse governo não foi coberto de ridiculo pelos outros; cobriu-se a si mesmo. Seus personagens principaes, que davam a idéa, a principio, de despotas carrancudos, passaram a ser simplesmente palhaços alegres, que encantavam a galeria. Houve um momento em que os palhaços se formalizaram e pediram silencio na platéa. A platéa explodiu em gargalhadas. E os truões, então, decidiram decretar o estado de sitio por oito mezes. A medida era violenta; mas, como era uma medida de circo de cavallinhos e não de governo, todos começaram a rir. Os proprios jornaes, burlando a censura, usavam de estratagemas para publicar pequenas notas, não mais de ataque, mas de escarneo ao governo.

Ora, foi esse escarneo que se manifestou no Carnaval, sem ser, comtudo, uma novidade.

Medeiros e Albuquerque vae ao ponto de admittir a hypothese de que o ex-presidente troçado tivesse sido tudo quanto delle se disse, tudo quanto delle ainda se diz. O que convinha fazer, conclúe o festejado escriptor, era uma revolução e não um Carnaval.

Parece que, nesse particular, o espirito sempre tão esclarecido do grande jornalista foi toldado por uma nuvem, que póde ser, entretanto, varrida já, sem haver necessidade de ventos fortes. De facto, a maior revolução, a mais efficaz, a mais prompta que se poderia armar contra o governo que passou era essa, da galhofa. Poderiamos illustrar esta affirmação com um exemplo universal: o da Revolução Franceza. Quem a fez? Foram os patriotas de guedelha, que investiram contra a Bastilha? Não! Elles eram instrumentos, não eram os autores da Revolução. Um dos autores predilectos que esta teve foi aquelle malicioso e terino Voltaire, que gostava de rir.

As troças contra o Dudú, nos dias de Carnaval, não eram carnavalescas, mas perfeitamente revolucionarias, porque deixavam patente a alma sangrenta dum povo que se não submetteu e que usa da gargalhada antes de usar da força material. Constituiam essas troças um pequeno estudo da psychologia das multidões e, ainda, um aviso aos Dudús que estejam porventura para vir...

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia cheio de luz, de sol causticante, o de hontem.

Temperatura, nesta capital: minima, 24°,7, ás 6 horas da manhã; maxima, 27°,9, ás 9, tambem da manhã.

HOJE

A carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital foi affixado pelos marchantes no Entreposto de São Diogo o preço de $500 devendo ser cobrado ao publico o maximo de $700.

Porco, $900 e 1$; vitella, $800 e 1$000.

O presidente do Ceará, dizem os telegramma, continúa a concentrar forças de policia no sertão do Estado, afim de prevenir e reprimir qualquer movimento revolucionario que por acaso haja de tramar o sr. Floro Bartholomeu. Outra coisa não era de esperar do sr. Liberato Barroso.

Os acontecimentos de que ultimamente tem sido theatro aquelle Estado vêm provando que os seus chefes politicos não fazem muito caso do principio da autoridade, suppondo que podem fazer e desfazer presidentes com a mesma facilidade com que empregam e demittem os seus creados.

Não é preciso accentuar que, na vigencia desse estado de coisas, se torna impossivel a existencia de todo e qualquer apparelho governamental que possa ser levado a sério. Contra isso não se póde deixar de insurgir o presidente do Ceará. A sua resistencia aos fomentadores de desordens impõe-se a todo transe.

A sua situação é para tanto infinitamente mais solida do que a do coronel Franco Rabello. O sr. Franco participava, é verdade, das boas graças e da solidariedade politica da opinião publica. Mas teve infelizmente de lutar com o governo federal, pois outra coisa não foi a safarrascada do Joazeiro, que teve o funesto epilogo da sua deposição.

Com o sr. Liberato não acontece nada disso. O actual governo da Republica não está disposto a patrocinar rebelliões nos Estados. De sorte que ao presidente cearense fica facil dominar, apenas com a sua policia, qualquer começo de convulsão que o padre Cicero encommende ao seu cabo de guerra Floro Bartholomeu.

E' isso o que o paiz espera da sua attitude. Porque afinal isto já não está em condições de supportar lutas civis extremamente prejudiciaes ao nosso tão escalavrado credito.

Escreve-nos o deputado Mario Hermes:

"A' illustrada redacção do *Correio da Manhã*. — Lendo no *O Paiz* de hoje o artigo "A Riograndização", deparei com um trecho em que é citado o meu nome como tendo servido em algum tempo de instrumento politico ao meu presado amigo dr. J. J. Seabra.

Diz o autor do artigo que o meu digno amigo se apoderára do meu espirito e em virtude da minha inexperiencia exercera a mais nefasta influencia nos dois primeiros annos do governo passado.

Está positivamente enganado o impertinente julgador da minha inexperiencia. E' preciso não confundir inexperiencia com criterio e bom senso. Nunca servi, nem servirei jámais de instrumento cego e inconsciente de quem quer que seja.

Nunca deixei, nem deixarei, espero, que se apoderem do meu espirito para exercer acção alguma, que não a da minha consciencia e experiencia, o que melhor do que ninguem poderá attestar o sr. João Lage. — Rio, 21 fevereiro 915. — *Mario Hermes*."

Pessoas que se dizem bem informadas sobre o negocio dos bandoleiros do Sul affirmam de vez em quando que elles são protegidos por autoridades estabelecidas proximo á sua zona de operações. Se algumas daquellas pessoas são paranaenses, os accusados são as autoridades catharinenses, e vice-versa.

Mas entre muitos officiaes do Exercito, e dos de mais responsabilidade, que ali têm servido, é crença arraigada a de que pelo menos os chefes dos facinoras dispõem realmente de protecção em localidades daquella zona. E a verdade é que os factos parecem darlhes razão. Haja vista o que refere um telegramma de Curityba, hontem publicado.

Segundo esse despacho, o *Diario da Manhã*, da capital paranaense, noticiou que o chefe do bando Tavares, famoso pelas suas proezas, havia estado em Florianopolis, onde lhe teriam feito festiva recepção. O chefe de policia de Santa Catharina contestou a noticia, accrescentando que Tavares passára apenas por Blumenau, "a cujas autoridades ordenára a sua prisão, que não foi infelizmente praticada".

Da contestação do chefe da segurança publica catharinense se evidencia que de facto Tavares é visto com bons olhos, ao menos pelas autoridades de Blumenau. Não se comprehende nem se admitte que essas autoridades, conhecendo como por força devem conhecer o bandido, esperassem por uma ordem do chefe de policia, para então tratarem de o pôr a ferros. De sobra sabem ellas que Tavares se acha fóra da ordem, em luta armada contra as leis do paiz.

De modo que, não o detendo quando elle passou por Blumenau, nada mais fizeram aquellas autoridades do que confirmar que o segredo da duração da campanha contra os facinoras do Contestado está especialmente na protecção de que gozam os seus chefes.

E isso dá bem idéa do caso que se faz das leis ahi pelo interior.

A commissão que vae julgar os trabalhos que concorreram ao premio almirante Jaceguay, mantido pelo Club Naval, será composta pelos srs. contra-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, capitão de mar e guerra Eduardo Augusto de Brito Cunha e capitão de fragata Felinto Perry.

A União dos Estivadores é uma sociedade operaria que vae de mal a peor. Desde os immoralissimos tempos em que era chefe de policia, no Rio, o grande canalha que, em Juiz de Fóra, acode pelo nome de Francisco Valladares, a União vem sendo perturbada pela anarchia dissolvente da politicagem ambiciosa. O patife que se encheu, á sombra do infamissimo sitio, com os dinheiros da verba secreta da policia carioca, achando que não era bastante, ás suas glorias de notavel tratante, o saque dado á repartição sob a sua chefia, entendeu que devia tambem desmoralizar uma velha associação de homens trabalhadores, fomentando e protegendo a desordem e o crime na estiva.

Foi uma excellente maneira que elle encontrou para cortejar os politiqueiros daqui. De sociedade morigerada, a União se foi tornando um elemento perigoso e nocivo á ordem publica, graças ao descaramento do Labareda. O mallogrado Serra Pulcherio, de triste memoria, ali escolheu o seu bando sinistro, seleccionando os máos associados, com o conselho e previo assentimento de Chico Valladares, que sabia ser o infeliz tenente o capanga de mais coragem e confiança que tinha o marechal Dudu'. A anarchia na estiva chegou a tal ponto, que a maioria ordeira e honrada dos trabalhadores se sentiu ameaçada e dominada pelos arruaceiros e contrabandistas, ás ordens de Pulcherio e Valladares. Felizmente, a putrefacção marechalicia passou, e com ella o microbio valladaresco. Pulcherio, numa confeitaria, caiu baleado pelos seus proprios companheiros, numa noite de bebedeira. Mas, os elementos perigosos ficaram na União, e outros protectores, para fins politicos, appareceram a dar-lhes a mão. Hontem, em reunião da Sociedade, foi apontado publicamente um sr. Machadinho, sobrinho do general Pinheiro Machado, como o substituto do tenente Serra Pulcherio. A parte digna da classe não se cansa de protestar contra a interferencia dos politiqueiros nos negocios da estiva, como causa immediata dos conflictos que têm havido, e appella para o chefe de policia.

E' justo, é louvavel, que o dr. Aurelino Leal tenha, desde já, um gesto energico e decisivo que acabe de vez com mais essa miseria moral deixada pelo seu indigno antecessor, a qual está sendo habilmente aproveitada pelos Machadinhos mais ou menos desconhecidos, mais ou menos ambiciosos.

Um medico brasileiro na Assistencia Publica de Paris

O DR. CANTO

O telegrapho annunciou-nos a nomeação do dr. João Baptista Canto, para interno da Assistencia de Paris, feita pelo governo francez.

O dr. Canto formou-se na Faculdade do Rio de Janeiro com a turma que terminou seu curso em 1912; seguiu no anno seguinte para Paris, onde permanece até hoje. Na Escola, o Canto sempre gozou do melhor conceito entre os seus collegas, que pela sua sympathia e cordialidade soube fazer amigos. Sempre foi um trabalhador incansavel, como o prova o tempo em que auxiliou a enfermaria do professor Paes Leme.

Em Paris, pela sua capacidade profissional de cirurgião acabado, pois já o é posto que joven, assim como pelos seus dotes de prestimosidade e bondade, conquistou posição unica nos circulos medicos. E' assistente, e de coração, do professor Gosset, uma das primeiras figuras da cirurgia franceza. Todos os dias o Cantó, como já lhe chamam á franceza, vae auxiliar o seu mestre querido em uma das casas de saude em que opera: a da rue de Biset ou a da rue Antoine Chantin.

O dr. Canto já teve um bello gesto, que muito o enaltece. Certa vez uma doente desfallecida durante a operação necessitava que lhe fizessem uma injecção de sangue humano, para viver. Tornava-se necessario o que se chama uma transfusão; isto é, tirar sangue de uma pessoa sã para a doente. o dr. Canto immediatamente prestou-se a soffrer a sangria, perdendo para a salvação da doente uma boa parte de seu sangue. Isso basta para attestar a dedicação de um medico; dedicação e bondade, que elle a tem grande e simples, como o são as verdadeiras.

Para melhor ainda proval-o lá está elle soccorrendo os soldados de França, identificando-se assim com a bella causa que o povo francez agora defende.

Pingos & Respingos

Os poetas bohemios e *promptos* não cessam de chamar ignorantes aos burguezes ricos.

Pois bem; agora, graças ao sr. Sabino Barroso, vão ficar todos letrados; o governo vae pagar aos seus credores em letras do Thesouro.

* * *

— Diabo! Este automovel vae aos trambolhões!

— Que quer o senhor? Com a alta da gazolina, sou obrigado a fazel-o funccionar a alcool e hoje esqueci-me de misturalo com ammoniaco.

* * *

A policia, por ordem superior, está perseguindo as casas de tolerancia.

E' clarissima a intenção em que está o actual ministro da Justiça, de fazer pirraças ao seu antecessor, destruindo instituições que sempre mereceram deste os maiores carinhos.

* * *

O dr. Paula Ramos dirigiu um repto ao governo de Santa Catharina, propondo que varios funccionarios da administração fossem submettidos a um exame elementar de "dictado".

S. ex. declarou estar convencido de que nenhum escaparia do *páo*.

Se estendessemos pelos outros Estados a experiencia, haviamos de ver mais bombas que as empregadas pelos exercitos em guerra.

* * *

Caso policial.

Antonio Tombo levou hontem uma navalhada na rua de Sant'Anna.

Tudo levava a crer que Tombo fosse ferido numa queda: por navalha é que não.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

Na carta dirigida ao ministro da Guerra, ao regressar de uma viagem á linha de batalha, o presidente da Republica franceza dizia quanto o tinha impressionado o espectaculo "dos camponezes tranquillamente dirigir o arado e semear o solo, deante de um horizonte coberto de fumo e illuminado pela explosão dos obuzes". Reconhecera neste gesto a affirmação da vitalidade da energia da raça franceza. Uma constatação que se fez desde o principio da guerra é que é quasi impossivel desenraizar o camponez — arrancal-o do amado torrão. Logo que o invasor parte — se espera tanto tempo — o cultivador volta ao seu campo esburacado pelos obuzes, á sua casa em ruinas, que nem ao menos ainda tem um tecto que o abrigue. E o arado, que achou atirado a um canto, recomeça seu trabalho, sulcando o terreno de lado a lado, para se desviar com respeito, com piedade, para evitar o logar onde estão sepultos alguns heróes defendendo tudo aquillo, o lar, o sólo... Depois, semeia-se, para que, na primavera, a terra vista outra outra vez os seus adornos verdes...

DE LONDRES

A reacção militarista

O facto mais interessante da actual situação européa, e aquelle que tende a tornar-se a nota dominante da grande crise internacional, é o effeito da guerra sobre as condições da politica interna dos paizes belligerantes. Emquanto a attenção geral continúa fixada sobre a marcha das operações militares, vae augmentando de dia para dia o numero dos que estão mais preoccupados com as consequencias da guerra do que com o resultado immediato do conflicto armado. Tão rapido é o movimento de idéas nesta época de violenta vibração, que seis mezes de guerra bastaram para collocar a Europa em um estado de espirito completamente differente do que foi produzido pelo choque brutal do rompimento das hostilidades. O primeiro effeito da guerra foi substituir o cosmopolitanismo que reinava na Europa por um vigoroso nacionalismo. Esse phenomeno era perfeitamente natural. Durante muitos annos a grande maioria dos europeus familiarizára-se com a idéa de que uma guerra entre as grandes potencias civilizadas era, senão impossivel, pelo menos extremamente improvavel. A realidade terrivel dos acontecimentos da ultima semana de julho determinou uma violenta reacção moral que fez vir á tona as idéas e as emoções patrioticas, que se iam dissolvendo gradualmente no ambiente cosmopolita da longa paz. Essa reviviscencia do patriotismo e das aspirações nacionalistas submergiu na sua exuberancia as tendencias internacionalistas de origem mais recente e fez reapparecer na Europa uma corrente formidavel de patriotismo primitivo, que deu a muita gente a illusão de que se iniciára uma era de retrocesso em que todas as conquistas da solidariedade humana iam ser implacavelmente sacrificadas.

Os elementos reaccionarios em todos os paizes procuraram aproveitar-se desse estado emocional, creado pela guerra, e por toda a parte houve um movimento habilmente orientado no sentido de esmagar na rêde espessa do patriotismo nacionalista as tendencias progressistas e democraticas. Na Allemanha, Guilherme II, que sempre se recusára a prestar qualquer attenção ás opiniões sustentadas por cerca de cinco milhões de eleitores allemães e representadas no Reichstag pelo mais poderoso dos partidos daquella assembléa, eliminou as distincções de opiniões e de classes e apertou a mão ao chefe da democracia-social germanica, dizendo que "todos os allemães eram seus amigos". Em França houve identicas manifestações e effusão fraternal: e mesmo na Inglaterra, onde o enthusiasmo raras vezes obscurece completamente o bom senso nacional, estabeleceu-se uma solenne tregoa partidaria e os mais rancorosos adversarios politicos fraternizaram em um côro de solidariedade patriotica. Até um certo ponto esses movimentos de congraçamento nacional eram sinceros e exprimiam apenas a effervescencia momentanea, provocada pela guerra e na qual a tendencia ancestral a dar a primazia aos laços de nacionalidade sobrepujava o espirito moderno, que colloca as aspirações intellectuaes e os interesses de classe acima das relações de ordem puramente territorial. Mas ao lado desse elemento de sinceridade, havia tambem uma influencia representada pelo esforço intencional dos reaccionarios que, como tantas vezes acontece, exploraram com fina astucia a emocionalidade popular e a incorrigivel tendencia á simplicidade, que é tão commum entre os campeões da democracia.

Mas esse idyllio patriotico, em que os inimigos da vespera se irmanavam para a defesa das fronteiras, não podia durar por muito tempo. A continuação da guerra desorganizou o programma que tinha sido simultaneamente elaborado pelos representantes da reacção nos differentes paizes europeus. Se a guerra tivesse terminado ao cabo de tres ou quatro mezes, emquanto o delirio patriotico provocado pela emoção violenta do primeiro choque ainda não tinha cessado, existiria em todos os paizes um ambiente social especialmente adaptado aos golpes de estado, mais ou menos constitucionaes, que se premeditavam por toda a parte. A historia dessas conspirações já começa a vir á luz, embora os seus detalhes estejam destinados a permanecer em segredo por muito tempo. Em França, o primeiro passo para o golpe planejado pelo sr. Maurice Barrès e pelos outros representantes da tradição boulangista consistia na eliminação do general Joffre, cujo republicanismo representa um obstaculo aos projectos napoleonicos dos reaccionarios francezes. Hoje, é bem sabido com que impudente alegria os reaccionarios francezes receberam as noticias dos revezes soffridos pelos alliados em agosto. A marcha de von Kluck ia fornecer o pretexto para a deposição de Joffre e para entregar o exercito aos generaes Pau e Castelnau, com cujas sympathias os amigos do sr. Barrès contavam implicitamente. Felizmente para a França e para a Europa, o brilhante golpe estrategico que culminou na victoria do Marne consolidou o prestigio militar de Joffre e afastou a possibilidade do commando em chefe ir parar ás mãos de um caudilho reaccionario. Na Inglaterra, os projectos da reacção militarista não eram tão ambiciosos, porque o sólo inglez não é propicio ao crescimento dos aventureiros de espada; mas, imitando os seus correligionarios de França, certos politicos emprehendedores arranjaram a nomeação de lord Kitchener para ministro da Guerra, prevendo a possibilidade de uma crise em que aquelle illustre soldado se tornasse o dictador providencial que salvaria o paiz e inauguraria aqui a era do serviço militar obrigatorio e de outras instituições a cuja importação os inglezes se têm opposto com uma intransigente tenacidade.

Mas a guerra não terminou ao cabo de tres mezes e a exaltação patriotica affrouxou antes de cessarem os combates nas trincheiras encharcadas. A' medida que os dias se passam, a illusão de que a Europa era formada por varias nacionalidades, separadas por interesses irreconciliaveis, vae desapparecendo e os que se deixaram arrastar pelo turbilhão da crise começam a regredir ao ponto de vista internacionalista, que dominava a maioria das intelligencias antes da guerra. Um effeito benefico da guerra ficará sem duvida. O cosmopolitanismo individualista, originado principalmente no materialismo egoista da plutocracia internacional e imitado inconscientemente por muitos democratas, desappareceu para sempre. O espirito internacionalista resurge inspirado por uma idéa clara do valor dos differentes nucleos nacionaes; e o nomadismo do cosmopolita vae ser substituido por uma concepção definida da federação das nacionalidades. Mas, apezar dessa modificação progressiva, pela qual acaba de passar, o ideal internacionalista está causando grandes apprehensões aos reaccionarios de differentes cores que julgavam que nas orgias patrioticas dos primeiros dias de agosto todos os ideaes da Europa tinham sido suffocados para sempre.

A confiança que os reaccionarios depositavam nos effeitos da guerra decorria da incapacidade, inherente aos espiritos retrogrados, de reconhecer as modificações que o tempo determina nos effeitos de causas sociaes, que outr'ora produziam outros resultados. Todas as guerras do passado tinham trazido comsigo um abaixamento do nivel intellectual das populações, que permittira sempre aos reaccionarios fazer retardar o movimento do progresso politico e social. Agora aconteceria a mesma coisa e os representantes do capitalismo, do militarismo e das outras forças retrogradas, que acompanham essas duas principaes correntes da reacção, estavam certos de que a guerra de 1914 marcaria o desmoronamento de todo o progresso realizado desde a grande revolução. Mas esses homens do passado não contavam com os novos factores que tornaram a guerra actual completamente differente de todas as outras guerras. A principal causa da reviviscencia do nacionalismo depois das guerras era o enthusiasmo bellicoso, creado pela encenação dos campos de batalha e espalhado por entre as populações pelas descripções faiscantes dos combates e pela força inspiradora das differentes formas da arte. Mas nesta guerra não ha epopéas; como ha pouco tempo dizia uma testemunha de vista, o caracteristico do campo de batalha é agora a ausencia absoluta do homem. Os combatentes estão escondidos em trincheiras onde morrem e são mutilados pelo fogo implacavel de um inimigo invisivel. As cargas de cavallaria, os ataques brilhantes da guerra antiga desappareceram. Agora, quando um combatente quer tomar uma trincheira, elle abre um tunnel para ir collocar dynamite debaixo da posição do inimigo ou, quando muito, dá o ataque á noite, atirando bombas que matam traiçoeiramente os soldados que guarnecem a trincheira. Todas as fórmas de luta que outr'ora attenuavam a brutalidade da guerra, dando-lhe um feitio heroico e uma fórma intelligente, foram eliminadas. O combate regrediu á forma primitiva da luta selvagem, sem ter comtudo nenhum dos traços pittorescos dessas batalhas rudimentares. Os proprios chefes não podem mais colher os louros que antigamente cabiam ao general illustre. As grandes scenas que eram immortalizadas pelos poetas e pelos pintores são coisas obsoletas. Não ha mais Napoleões de oculo em punho a seguirem do alto de uma collina a marcha das operações. O ponto onde se acha escondido o commandante em chefe com o seu estado-maior é o supremo segredo militar, guardado com as mais rigorosas precauções. Os detalhes sobre os combates são vetados pela censura e os proprios nomes dos heróes ficam occultos para que não sirvam de chave com que o inimigo possa decifrar o enigma da distribuição das tropas. Os combatentes são opprimidos pelo tédio, que é a nota caracteristica desta guerra, em que os soldados têm de arrostar immoveis durante dias um fogo mortifero que elles não sabem muitas vezes de onde parte. Os civis que acompanham os acontecimentos de longe não têm mesmo as emoções provocadas pelo perigo para quebrar a monotonia intoleravel da situação.

A dissolução do prestigio romantico da guerra coincide com a manifestação, cada vez mais clara, dos seus effeitos economicos. Os que eram millionarios estão com as fortunas ameaçadas, os ricos já vêem a perspectiva da pobreza, os que tinham recursos escassos estão em plena pobreza e os pobres já vão sentindo as torturas da fome. A marinha ingleza mantem o dominio do mar, mas isto não impede que as companhias de navegação elevem os fretes a um ponto que vae tornando o trigo um artigo de luxo, inaccessivel ao proletario, do qual elle até agora constituia a base da alimentação. Se isto acontece na Inglaterra, é facil imaginar o que se passa na Allemanha e na Austria, cujos portos estão bloqueados.

O desanimo pela continuação indefinida da guerra, sem que nenhum dos belligerantes consiga obter uma vantagem decisiva sobre o adversario, a desillusão que succedeu ao transitorio delirio nacionalista, e os primeiros signaes da fome estão formando a grande corrente anti-militarista que constitue de ora em deante um factor talvez mais importante do que as grandes reservas que os governos empenhados na luta estão preparando para lançar nos campos de batalha. Essas forças que ainda indistinctamente, mas de um modo já bastante sensivel, se estão manifestando contra a guerra vão representar o elemento decisivo na grande crise em que a Europa entrará dentro de muito pouco tempo. Qualquer previsão definida sobre a orientação desse movimento ou sobre os seus effeitos politicos, sociaes e economicos seria impossivel neste momento. A fermentação popular, que augmenta de dia para dia na Inglaterra, na França, na Allemanha e na Austria, é antes uma tendencia indefinida á revolta contra o jugo das oligarchias, que conflagraram a Europa, do que um movimento systematizado por uma organização e inspirado por uma concepção doutrinaria. E' uma insurreição instinctiva contra um estado de coisas que tornou possivel a situação actual; é um protesto espontaneo contra um regimen que está matando os homens nas trincheiras e que tortura com a fome nas cidades as mulheres e as creanças. Mas a fome é apenas uma causa accidental dessa agitação que nestas primeiras semanas de 1915 tem vindo assumindo proporções cada vez maiores e que, no caso da Inglaterra pelo menos, não é exagero qualificar de assustadora. A verdadeira causa da reacção popular contra o militarismo é o desejo de pôr termo, de uma vez para sempre, ao monopolio que as oligarchias européas até agora conservam da gestão dos negocios diplomaticos e da direcção dos exercitos e das marinhas. Graças a esse monopolio da diplomacia e do poder militar, os aristocratas e os plutocratas que governam a Europa conseguiram neutralizar a vontade das democracias e atearam uma conflagração que, fóra dos circulos oligarchicos, ninguem desejava provocar. O futuro immediato está cheio de possibilidades terriveis, sem duvida, mas ao mesmo tempo muito auspiciosas. Esta guerra não virá talvez iniciar a era de paz e de fraternidade sonhada pelos utopistas; mas ella certamente marcará o fim do poder illimitado que até agora desfrutaram as oligarchias européas.

Londres, 17 de janeiro de 1915.

A. AMARAL.

Em Hespanha não se exportam mais ovos

Madrid, 21 — A *Gaceta Official* publica hoje um decreto prohibindo a exportação de ovos. — (*Havas*).

Os franco-inglezes á cata de um submarino allemão

LONDRES, 21. — Os jornaes desta capital dizem que quatro submarinos francezes e seis inglezes percorrem, em todos os sentidos, o canal da Mancha, á procura do submarino allemão n. 16, que, segundo corre aqui, cortou o cabo telegraphico submarino de Brest. Esse boato tem a sua origem no facto de serem dirigidos agora, via Inglaterra, os telegrammas procedentes de Nova York, destinados á França. — (Americana).

As colonias franceza e belga banqueteadas em Barcelona

Barcelona, 21 — O Centro Radical offerece amanhã um banquete em honra das colonias franceza e belga residentes nesta cidade. — (*Havas*.)

Outra versão do bombardeio dos fortes de Dardanellos

NOVA-YORK, 21 — Communicam de Constantinopla que o bombardeio das fortalezas dos Dardanellos pela esquadra dos alliados foi de effeitos nullos. Os fortes turcos responderam ao fogo do inimigo, produzindo sérias avarias em tres navios de guerra, estando incluido entre estes o navio-chefe da esquadra. — (Americana).

Auxilio aos soldados belgas

Buenos Aires, 21 — O sr. John Hell entregou ao sr. Carlos Renoz, ministro da Belgica, aqui acreditado a quantia de mil libras esterlinas, destinadas a soccorrer os soldados belgas victimas da guerra e suas respectivas familias. — (*Americana*).

Lima, 21 — Foi suspensa, por ordem do governo, a festa que aqui devia se realizar, em beneficio dos belgas victimas da guerra — (*Americana*).

O soldado allemão de quinze annos, Nicolás Kruex, que ganhou a cruz de ferro por sua conducta heroica nos combates na Belgica

LE PÈRE JOFFRE

Os soldados francezes têm tal culto pelo seu generalissimo, que lhe chamam: o pae Joffre. *Le père Joffre*. Esta affeição é bem justificada, sabendo-se como Joffre cuida por todos os meios expôr a vida dos seus soldados.

Em compensação Joffre póde pedir aos seus homens os maiores sacrificios, que logo se lhes offerecem os voluntarios que sejam precisos. Um incidente occorrido ha pouco mostra isso bem á evidencia.

Joffre precisava de tres aviadores para uma commissão arriscadissima. Convocou o pelotão de 30 aviadores e explicou-lhes francamente o que queria e pediu que se levantassem os que estivessem promptos para a morte.

Trinta mãos se levantaram, sendo preciso então lançar sortes e ver quem deveria ir.

Os 27 que foram excluidos pela sorte retiraram-se tristes, tal é o desejo que todos têm de ajudar Joffre.

Quando os tres heroicos aviadores faziam a continencia para partir na sua missão de que não mais voltariam, Joffre disse-lhes:

— Então, é assim que partem tres filhos sem o pae os beijar?

E, ao mesmo tempo que dizia isto, abraçava os tres denodados francezes e beijava-os enternecidamente.

E' este o homem que está á frente do exercito dos alliados e que contrasta com os *gros-bonnets* allemães, que muitas vezes têm levado os seus homens a ponto de serem massacrados ou de cairem prisioneiros do inimigo.

Ainda a rebeldia do coronel Maritz

Londres, 21 — Um telegramma de Johannesburg informa que o jornal *Transwaal Leader* annuncia que o coronel Miller, chefe do estado-maior das forças da Confederação Sul-Africana, declarou que o rebelde coronel Maritz conseguiu reunir uma força de 600 homens na fronteira sul-oeste da Africa, proclamando publicamente a sua lealdade para com a Allemanha. — (*Americana*).

Submarino allemão no canal de Saint George

Nova York, 21 — O commandante do vapor *Kwara*, procedente da Terra Nova e que acaba de entrar neste porto, declarou ás autoridades que avistou no canal de Saint George, na costa meridional daquella região, um submarino allemão. — (*Americana*).

Submarinos allemães nas costas inglezas

LONDRES, 21 — O "Daily Chronicle" informa que, a seis milhas da costa de Suffolk, foram avistados um navio caça-minas e dois submarinos allemães. Parece que dispararam varios tiros contra um "destroyer" inglez, que perseguiu-os immediatamente, ignorando-se o resultado desse ataque. — (Americana).

MUTILADO

ILEGIVEL.

VIDA POLITICA

As eleições federaes, no 5º Districto de Minas

Podemos hoje dar o resultado final das **eleições** federaes no 5º districto de Minas, distribuida a votação por municipios:

Pouso Alegre: Julio Brandão, 1.956; **Josino de Araujo**, 3.177; Fausto Ferraz, 118; Christiano Brasil, 846; Moreira Brandão, 795; Garção Stockler, 441; Paulino, 77.

Paraizopolis: J. Brandão, 877; Josino, 70; Ferraz, 283; Christiano, 872; M. Brandão, 934; Stocler, 915.

Villa Braz: Julio Brandão, 287; Josino, 24; Ferraz, 349; Christiano, 482; M. Brandão, 253; Stockler, 260.

Itajubá: J. Brandão, 332; Josino, 329; Ferraz, 1296; Christiano, 885; M. Brandão, 267; Stockler, 359; Paulino, 68.

Pedra Branca: J. Brandão, 181; Josino, 203; Ferraz, 927; Christiano, 222; M. Brandão, 90; Stockler, 195.

Caracol: J. Brandão, 249; Josino, 279; Ferraz, 87; Christiano, 65; Moreira Brandão, 82; Paulino, 883.

Passa Quatro: J. Brandão, 464; Josino, 464; Ferraz, 464; Christiano, 571; M. Brandão, 25; Stockler, 16.

Pouso Alto: J. Brandão, 460; Josino, 1.134; Ferraz, 1.702; Christiano, 68; M. Brandão, 1; Stockler, 100.

Virginia: J. Brandão, 850; Josino, 247; Ferraz, 741; Christiano, 64.

Jacutinga: J. Brandão, 1.702; Ferraz, 101; Christiano, 570; M. Brandão, 600; Stockler, 791; Paulino, 122.

Ouro Fino: J. Brandão, 3.114; Josino, 116; Ferraz, 227; Christiano, 504; M. Brandão, 534; Stockler, 565; Paulino, 12.

Cabo Verde: J. Brandão, 664; Josino, 564; Christiano, 558; M. Brandão, 519; Stockler, 565; Paulino, 20.

Silvianopolis: J. Brandão, 615; Josino, 620; Ferraz, 50; Christiano, 232; M. Brandão, 105; Stockler, 56.

Poços de Caldas: J. Brandão, 376; Josino, 21; Ferraz, 17; Christiano, 84; M. Brandão, 82; Stockler, 83; Paulino, 1.750.

Campestre: J. Brandão, 357; Josino, 275; Ferraz, 81; Christiano, 300; M. Brandão, 305; Stockler, 305; Paulino, 320.

Botelhos: J. Brandão, 107; Josino, 305; Christiano, 105; M. Brandão, 105; Stockler, 105; Paulino, 147.

Caldas: J. Brandão, 549; Josino, 72; Ferraz, 9; Christiano, 46; M. Brandão, 254; Paulino, 3.316.

Campanha: J. Brandão, 184; Josino, 42; Ferraz, 191; Christiano, 184; M. Brandão, 184; Stockler, 192; Paulino, 4.

S. Gonçalo: J. Brandão, 626; Josino, 1.011; Ferraz, 851; Christiano, 402; M. Brandão, 93; Stockler, 509.

Paraguassú: J. Brandão, 720; Josino, 421; Ferraz, 130; Christiano, 436; M. Brandão, 414; Stockler, 321.

Maria da Fé: Josino, 136; Ferraz, 269; Christiano, 322; Stockler, 160.

Machado: J. Brandão, 380; Josino, 739; Ferraz, 570; Christiano, 377; M. Brandão, 377; Stockler, 421.

Santa Rita: J. Brandão, 597; Josino, 246; Ferraz, 783; Christiano, 681; M. Brandão, 545; Stockler, 598.

Extrema: J. Brandão, 183; Josino, 184; Ferraz, 12; Christiano, 184; M. Brandão, 1.032; Stockler, 184; Paulino, 8.

Cambuhy: J. Brandão, 546; Josino, 586; Ferraz, 386; Christiano, 364; M. Brandão, 638; Stockler, 552; Paulino, 930.

Januaria: J. Brandão, 495; Josino, 12; Christiano, 487; M. Brandão, 1.066; Stockler, 460; Paulino, 25.

Christina: J. Brandão, 222; Josino, 368; Ferraz, 1.486; Christiano, 379; M. Brandão, 267; Stockler, 303.

Total: J. Brandão, 17.012; Josino, 11.855; Ferraz, 11.102; Christiano, ... 12.468; M. Brandão, 9.556; Stockler, 8.450 e Paulino, 6.680.

As eleições estaduaes em Minas

Com bastante exito, foi levantada por bons elementos do 2º districto, a candidatura de Belmiro Braga ao Congresso Estadual Mineiro.

Muito relacionado e admirado pelos seus talentos, Belmiro Braga, que além de poeta é jornalista e moureja de ha muito no Fôro de Juiz de Fóra, irá certamente ter á Camara mineira como legitimo representante da vontade popular.

O sr. Arrojado Lisboa acaba de resolver a questão das cadernetas kilometricas de pleno accordo com as reclamações que lhe foram feitas pelos interessados, e dos quaes nos fizemos éco. Não mais os viajantes se verão prejudicados em dezenas e ás vezes até centenas de kilometros de percurso, tal como acontecia, por uma determinação inconsequente do famoso conde de Frontin.

O só facto de serem lesados em seu interesse quantos possuiam aquellas cadernetas era bastante para denunciar que a medida visando tal fim não podia partir de outro administrador que não o celebrado grande amigo do marechal Hermes da Fonseca. De resto a Central é um fóco de determinações administrativas grandemente prejudiciaes ao interesse publico. O sr. Arrojado já entrou no conhecimento de algumas dellas. Tanto assim, que ordenou a remodelação dos seus serviços, a commissões rigorosamente technicas.

Nessas circumstancias, o que o publico deseja é que todos os casos que contendam com os seus interesses e com os daquelle infortunado proprio nacional sejam liquidados do modo como o foi esse das cadernetas kilometricas, por exemplo. Só lucrarão com isso os creditos da administração.

De uma vez por todas, e para sempre, torna-se preciso que nesta terra se firme e se pratique o principio de que o bom administrador não é de modo algum o que se acastella nas suas decisões, por absurdas que ellas sejam, e dahi não arreda pé, mas o que as modifica de accordo com as solicitações do bom senso, que por via de regra está sempre com as necessidades geraes.

INCENDIO NUM CINEMA DE PAMPLONA

Madrid, 21 — Telegraph† de Pamplona communicando que num dos cinemas locaes houve um grande incendio que felizmente só occasionou prejuizos materiaes. (*Havas*).

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Amalia Soares, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Augusto Eugenio de Castro Rodrigues, ás 9 1/2 horas, na Candelaria.

Henrique Cardoso, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Christo dos Milagres.

Maria Constança Fortunato de Brito, ás 9 horas, na egreja de São João Baptista de Nictheroy.

Almirante Antonio Francisco Velho, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Catharina Nucirito, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Guiomar Pinta Rabello, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Campinho.

Dr. Juvenal das Neves, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Olga Machado de Magalhães Calvet, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Francisco Rodrigues de Oliveira, ás 10 horas, na egreja de Santo Christo dos Milagres.

O QUE VAE PELO MUNDO

AS MODERNAS "RETIRADAS ESTRATEGICAS" — A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA NA GUERRA — PORTUGAL NÃO VAE COMBATER — DESAGGRAVO DADO AOS CATHOLICOS PORTUGUEZES — AS PROXIMAS ELEIÇÕES E A ORIENTAÇÃO DO GOVERNO.

De novo foram os russos repellidos da Prussia Oriental, com perdas colossaes, tendo soffrido gravissima derrota. Tambem na Bukovina elles vão recuando com grandes perdas deante dos austriacos que se repossam pela terceira vez das passagens dos Carpathos.

E' moda na actualidade encobrir-se as derrotas soffridas sob a denominação graciosa de *retiradas estrategicas*. Foi assim que o Estado Maior Russo designou a primeira derrota que elle registrou na Prussia Oriental, onde os lagos Masurianos, com seus segredos e seus mysterios, hão de ser sempre fataes ás tropas do czar. Então, a *retirada estrategica* custou cento e cincoenta mil prisioneiros e a perda de mais de duzentos canhões, que ficaram nas mãos dos prussianos. Agora, e no mesmo campo da primeira, a segunda *retirada* custou já sessenta e quatro mil prisioneiros e quarenta e seis canhões.

Não é só isso: Varsovia, assediada pelos allemães, corre a ameaça de ter que entregar-se, e assim os russos, que em outubro do anno findo tinham marcado o prazo de *um mez* para entrarem em Berlim, ainda não conseguiram ao cabo de mais de seis mezes de luta pôr fóra de suas fronteiras o terrivel inimigo que parece indomavel e cada dia mais forte!

E para isso tem a Russia a maior população européa: para isso ella faz alarde dos seus innumeros milhões de soldados e dos seus cossacos temerosos!

Postas em confronto, e dadas as devidas proporções, quanto superior á Russia não é a Belgica, o pequeno povo que se impoz á admiração de todo o mundo como guerreiro, tal qual durante a paz se impuzera pela cultura real do seu espirito industrial e da sua capacidade de resistencia no trabalho!

Escrevi ha dias que a derrota da Allemanha a'nda é um ponto de interrogação, e os factos continuam a comprovar o que então disse como resultado apenas da minha desapaixonada observação.

Por outro lado, vê-se que o annunciado bloqueio das costas inglezas já começou, apezar das ironias com que a Inglaterra recebeu a terrivel ameaça. Navios de nações neutras e das belligerantes têm sido torpedeados pelos submarinos, chegando estes a estender seus *raids* até proximo do Havre. Dois navios norueguezes, dois francezes e um inglez sentiram já os effeitos dos torpedos allemães, ficando os primeiros muito avariados e submergindo-se o inglez com toda a sua tripulação.

E o mais importante ainda é que, apezar das arrogancias inglezas e do apparente despreso com que o governo de Londres simula encarar a situação, o bloqueio está-se fazendo como consequencia natural e logica da ameaça allemã. A Hespanha não manda mais navios a portos inglezes e ordenou a retirada immediata de um unico que ainda se conservava em Liverpool. Entre o porto de Dieppe e a Inglaterra está já suspensa a navegação. O proprio Almirantado Inglez viu-se na necessidade de decretar a suspensão do transporte de passageiros, em navios inglezes, para o continente.

E', pois, um facto o bloqueio da Inglaterra, por navios invisiveis a que se associam os Zeppelins, apezar de ella se ufanar de ser a Rainha dos Mares, porque lhe pertence a maior e mais poderosa esquadra do mundo!

Pois a parte mais importante dessa esquadra está ha longos mezes occupada com o bloqueio de Kiel, o que não impediu os dois *raids* allemães ás costas inglezas e o consequente bombardeio de cidades abertas.

Parece, pelo que se está vendo no desenrolar dos acontecimentos, que aquella majestade maritima é, sob o ponto de vista pratico, muito mais honoraria do que positiva.

E em terra, belgas, francezes e inglezes, alliados contra os allemães, tambem não apresentam progressos que dêem a indicação de que a Allemanha caminhe para a derrota. Aquella guerra de trincheiras, perfeita innovação militar, não terá fim? E' possivel chegar-se, por aquelle processo, a combates decisivos? Os allemães, se perdem num dia uma trincheira, reconquistam-na no immediato, o mesmo succedendo aos alliados. E assim, nessas dansas e contradansas, de trincheira para trincheira, se passam semanas e mezes numa guerra que ameaça eternizar-se e que já custou mais de um milhão de vidas!

E para esclarecimento ainda sobre o assumpto que constitue a primeira parte desta chronica: é positivo que Portugal não declarará guerra á Allemanha e que portanto não irão soldados portuguezes para os matadouros da Flandres; e que mesmo em relação a Angola é bem possivel que as coisas fiquem no pé em que estão. Quanto á guerra na Europa, o bom senso triumphou, a despeito do desespero daquelles que, arrotando patriotismo muito azinhavrado, cuidavam só e precisamente dos interesses das suas algibeiras.

* * *

Tanto quanto é possivel, Portugal está em socego, pelo menos na apparencia. Não creio que seja um socego duradouro, mas no momento actual parece que naquelle lindo paiz é mais respiravel o ambiente politico, e que o governo actual vae corrigindo erros grosseiros, brutaes e violentos introduzidos no regimen pelo espirito doentio do sr. Affonso Costa.

As noticias telegraphicas recebidas na semana que findou, referem-se a um acto do governo presidido pelo sr. Pimenta de Castro, que é digno de applausos: é aquelle que estabelece que as associações cultuaes só poderão ser constituidas por catholicos praticantes, mandando dissolver desde já todas quantas não estivessem nessas condições.

De facto, só a um homem como Affonso Costa, que fabrica leis com a mesma presteza com que côrta os callos, e que em toda a sua vida não fez senão dar provas de incoherencias, de intolerancias, de espirito tão mesquinho quanto ambicioso, poderia occorrer que a egreja, os sacerdotes e os crentes devem ser espiritualmente dirigidos pelos livres pensadeiros, por aquelles philosophos que mal sabem assignar seus nomes, e que, em vez de adorarem Deus nas alturas, adoram a dynamite no santuario das *Formigas Brancas*! Não era sufficiente o consenso de ser o parocho, isto é, o vigario das almas, o director espiritual do seu rebanho, obrigado a subordinar todos os assumptos do culto ás fantasias de uma associação laica; ainda lhe *fez* o supremo ultrage de o forçar, assim como a todos os catholicos, a curvar-se deante de inimigos intolerantes das suas crenças!

De resto, essa brutalidade na celebre lei da lavra do chefe supremo dos *Formigas*, não é a unica. Lá está estabelecido que, sendo o Estado laico, nada tendo de commum com a Egreja, delle depende todavia a direcção dos seminarios, a fiscalização do estudo dos seminaristas e até... a indicação, unica autorizada, de todos os livros de ensino que devam ser adoptados nos estabelecimentos destinados á formação de sacerdotes!

Não bastou que a Republica fizesse mão baixa nos seis mil contos de bens que eram propriedade dos templos, a elles legados pela piedade religiosa de catholicos já fallecidos, ou que tinham sido accumulados pertinazmente por zelosas irmandades, para que seus juros servissem para dar maior realce aos actos do culto ou para obras de beneficencia. A funcção republicana estendeu-se até ao ultrage aos catholicos, pois a estulta aspiração do autor dessa lei, conforme elle publicamente confessou, era extinguir o catholicismo em Portugal no periodo de duas gerações.

Succedeu o contrario: houve um verdadeiro renascer de Fé. Os catholicos uniram-se para a defesa das suas crenças, e os templos passaram a ter concorrencia nunca dantes observada!

Ora, o general Pimenta de Castro, que é um velho, que é um espirito culto, que foi educado nas crenças religiosas de seus antepassados, comprehendeu que aquellas affrontas á religiosidade dos portuguezes não podem subsistir por mais tempo, e que ellas representam sempre um dos maiores attrictos com que o novo regimen tem tido que defrontar-se. Assim, aquella resolução de só serem permittidas as associações cultuaes, quando constituidas por catholicos, e ainda, sómente por catholicos que sejam praticantes, isto é, que pratiquem normalmente os actos religiosos indicados pela Egreja, é o primeiro desaggravo official offerecido ao clero e aos crentes, e, por ventura, o primeiro passo dado para a reforma da lei da separação, no sentido de abolir de vez a intromissão do Estado athen nos assumptos privativos da sociedade religiosa.

* * *

Digo linhas atraz que não acredito que o actual socego em Portugal seja duradouro. Vou explicar a minha asserção, começando por dizer que a paz actual será perturbada pelos proprios republicanos.

A questão eleitoral vae ser a bomba que estourará mais dia menos dia. Cada um dos partidos em que logo á nascença da Republica se sub-dividiram os republicanos, pretenderá ter a maioria nas duas casas do Congresso, ou, pelo menos, na Camara dos Deputados. Os recenseamentos eleitoraes tinham sido preparados pelos partidarios do sr. Affonso Costa, de sorte que delles estavam excluidos evolucionistas e unionistas, e, antes de mais ninguem, os realistas. E' claro que o resultado eleitoral seria absolutamente favoravel aos democraticos que, uma vez senhores da maioria, ficariam perpètuamente no poder, pois o Congresso não póde ser dissolvido constitucionalmente, e os triumphos ficar-lhes-iam nas mãos para todo o sempre... republicano.

O actual governo, segundo as noticias recebidas, depois de adiar as eleições, ordenará a revisão geral dos recenseamentos, mandando inscrever nelles todos quantos tenham direito a serem eleitores, e que são: os individuos maiores de 21 annos de edade, que saibam ler e escrever, e todos os chefes de familia, mesmo que sejam analphabetos. A revisão assim feita levará o direito de voto a muitos milhares de homens que os democraticos tinham feito eliminar dos cadernos eleitoraes, por não serem do seu partido. Mas ainda o governo quer ir mais longe: tornar obrigatorio o voto, o que, de resto, é uma medida sensata, se por ventura a liberdade das urnas fôr assegurada lealmente e se os resultados do pleito forem egualmente respeitados, quaesquer que elles sejam.

Ora, é positivamente ahi que está o *busilis*. Os republicanos que virem que correrá perigo de naufragio a victoria dos seus partidos, não se conterão e hão de appellar para as violencias. Se os realistas, que, dizem, vão propôr-se a deputados e senadores, triumpharem, as violencias dos republicanos serão então inevitaveis.

Que succederá depois?

Eugenio SILVEIRA.

OS AUTOS

Um menino é victima de automovel em plena disparada

A's 7 horas da noite de hontem, na rua de S. Francisco Xavier, foi apanhado pelo automovel n. 1276 o menor Moysés Rodrigues Avelino, de 16 annos, residente á mesma rua n. 772.

Com a perna esquerda fracturada, recebeu curativos no Posto Central de Assistencia, sendo depois internado em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

O "chauffeur", evitando do accidente, por estar viajando com excessiva velocidade, fugiu a acção da policia do 18º districto.

AS ELEIÇÕES EM PORTUGAL FORAM ADIADAS

Lisboa, 21 (*Havas*) — O governo baixou um decreto adiando as eleições geraes por tempo indeterminado.

Uma ordem do dia dispensavel

Até sabbado ultimo, de accordo com o art. 180 do regulamento da Brigada Policial, os inferiores e cabos, que se distinguiam pelo seu merecimento e dedicação, eram graduados, não percebendo, entretanto, augmento nenhum de soldo. Hontem, porém, o actual commandante da Brigada baixou uma ordem do dia, mandando destituir definitivamente todos os inferiores que tinham, com a alludida graduação, os seus serviços galardoados, sem o menor dispendio dos cofres publicos.

Nessa ordem do dia, o referido commandante não allegou as razões que o resolveram a tomar semelhante medida, talvez com caracter definitivo, mas certamente sem resultado pratico apreciavel.

O BISPO DE PALMA ACHA-SE ENFERMO

Madrid, 21 — Dizem de Palma, Maiorca, nas Baleares:

"Está gravemente enfermo o bispo de Palma, monsenhor Campina y Barcelo, cujo estado inspira sérios receios.

Foram-lhe já ministrados os ultimos sacramentos. (*Havas*).

UMA INAUGURAÇÃO

A PONTE METALLICA ENTRE O ARSENAL DE MARINHA E A ILHA DAS COBRAS

Realiza-se depois de amanhã, anniversario da promulgação da nossa Constituição, a cerimonia da inauguração da ponte metallica que liga o Arsenal de Marinha á ilha das Cobras, e que recebeu o nome do actual titular da pasta da Marinha.

Foi encarregada da sua construcção a importante firma desta praça Janowitzer, Wahle & C., sendo os trabalhos fiscalizados pelo engenheiro naval capitão de corveta Alvaro Nunes de Carvalho e pelo engenheiro militar capitão Manoel Araripe de Faria.

Essa ponte foi mandada construir para facilitar as communicações entre o Arsenal de Marinha e a ilha das Cobras, onde está aquartelado o Batalhão Naval e se acham installados os diques *Santa Cruz* e *Guanabara* e varias officinas do Arsenal.

A ponte é metallica, do systema "Runcorn", com transportador, viaducto e estrado aberto, com oito metros de largura e passadiços lateraes asphaltados, de 1,60 de largura.

O vão principal é de 170 metros e a elle se reunem, do lado do Arsenal, um vão accessorio de 35 metros e do lado da ilha um viaducto que vae ganhando a encosta até attingir o nivel da soleira do portão que dá ingresso aos estabelecimentos situados no alto da ilha.

O estrado destina-se exclusivamente ao trafego de pedestres e o accesso a elle é proporcionado por dois elevadores electricos, convenientemente situados, um no continente e o outro na ilha, podendo tambem ser feito com o concurso de escadas que ficam ao lado de cada uma das torres metallicas.

O transportador, que será utilizado para passagem do pessoal e dos que se destinarem á parte baixa da ilha, move-se ao nivel do caes de embarque, tendo capacidade para conduzir em cada viagem 50 passageiros de primeira classe e 350 de segunda, além de possuir um espaço para cargas.

O trajecto do transportador é normalmente feito em dois minutos, possuindo elle movimento electrico e manual, para o que é dotado de dispositivos adequados. E' suspenso, á parte superior da ponte, por uma construcção rigida de cantoneiras, não sendo possivel uma saida do quadro de ralamento, visto o seu peso proprio ser superior á maxima pressão do vento.

A sobre-carga util em serviço normal é de 32 toneladas metricas.

O comprimento total do taboleiro é de 288 metros; a distancia de eixo a eixo dos pylones é de 170 metros; altura do taboleiro acima das aguas minimas, 30 metros; altura dos pylones, 50 metros e o peso do transportador com sobrecarga de prova é de 140 toneladas.

Todas as phases da construcção foram bastante trabalhosas e exigiram muitos cuidados.

A primeira, a dos trabalhos de infra-estructura foi a que maior somma de attenção exigiu, pois que nella repousa toda a estabilidade da construcção.

Pilares foram fundados de 8 a 14 metros de profundidade, sendo mister o emprego de ar comprimido, afim de se attingir a boa rocha granitica sobre a qual repousam todos os embasamentos da ponte.

A abertura das galerias para ancoragem dos cabos de retenção da ponte foi feita com varios accidentes.

Como é conhecido, os frades do Mosteiro de São Bento se oppuzeram á fixação do cabo nas rochas que ficam sob o edificio, com receio de abalamento.

Em vistorias feitas por diversos engenheiros ficou verificada a não razão desse temor e foram iniciados os trabalhos que tinham sido interrompidos.

Verificou-se depois que seriam precisos tres annos para a abertura das galerias a frio, como exigia o contrato e novas vistorias foram procedidas, até que ficou resolvido o emprego de explosivos, em pequenas cargas. Ainda assim foram gastos doze mezes na construcção desse trabalho.

A collocação dos cabos foi feita pelo engenheiro Reverdy, auxiliado pelo chefe montador Dreyer, ambos da casa Louis Eilers, de Hannover, que forneceu todo o material metallico.

A montagem desse material foi executada em pouco mais de um anno e se não fossem as interrupções successivas que tiveram os trabalhos na sua phase inicial, de ha muito estaria concluida esta obra.

A QUESTÃO DE LIMITES

A occupação do contestado pelo governo de Minas

Bello Horizonte, 21 (*Americana*) — O dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, continúa a receber telegrammas em resposta aos que dirigiu aos presidentes dos Estados, explicando a occupação do territorio contestado, reincorporado ao Estado.

UM NOVO PRELADO

Na cathedral de Aracajú, foi sagrado o bispo de Caetité

Aracajú, 21 (*Americana*) — Realizou-se hoje na Cathedral, com grande solemnidade, a cerimonia da sagração do bispo de Caetité, d. Raymundo de Mello.

O acto foi pontificado por d. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia, tendo assistido os bispos d. Manoel de Oliveira Lopes, de Alagoas, e d. José Thomaz Gomes da Silva, de Sergipe, com a presença de altas autoridades do Estado e muitas outras pessoas gradas.

Após a sagração daquelle bispo, realizou-se no palacio episcopal um banquete, offerecido pelo bispo de Sergipe. A's 17 horas foi cantado um "Te-Deum", orando o orador sacro, monsenhor Mattos.

COM OS CORREIOS

Um registrado que desapparece de Campo da Grama para o Rio

Ha agencias dos Correios pelo interior do paiz que desacreditam esse departamento da administração publica no Brasil. Do sr. Araripe Ramos, residente em Campo da Grama, recebemos uma carta, contendo o seguinte: Em 11 de dezembro de 1914 aquelle cavalheiro remetteu, por intermedio do agente postal na localidade e para os srs. Nazareth & Comp., nesta capital, a quantia de 40$000, importancia esta que acompanhava um pedido de bilhetes. Pois, apezar do sr. Araripe ter registrado a sua carta com dinheiro e della ter recibo, os 40$000 não foram entregues aos destinatarios. O remettente reclamou e o agente postal de Campo da Grama disse que não tinha nada com isso. O recibo veiu para aqui, e a firma Nazareth & Comp. procurou receber o dinheiro na Directoria Geral dos Correios, mas não conseguiu.

De fórma que o sr. Araripe Ramos, que confiou o seu dinheiro a uma repartição do governo da Republica, está ameaçado de ficar no desembolso. E' o caso do dr. Camillo de Moura mandar abrir inquerito a respeito, afim de apurar qual foi o seu subalterno deshonesto que surripiou o valor do registrado em Campo da Grama, no dia 11 de dezembro de 1914, sob o numero 1.240.

Ainda os ultimos acontecimentos de Portugal

A situação politica e a opposição ao governo. As primeiras medidas. Os democraticos e o ministerio

Os ministros nomeados tomaram conta das suas pastas, continuando o general sr. Pimenta de Castro a dirigir interinamente a pasta dos Estrangeiros. Parece que para este logar foi convidado o sr. dr. Egas Moniz, que não acceitou e tudo leva a crêr que a pasta dos Estrangeiros será novamente confiada ao sr. Freire de Andrade.

Annunciam-se pelas pastas da Marinha e Guerra algumas providencias tendentes a impedir que os elementos civis entrem nos estabelecimentos militares, a titulo de defensores da Republica.

O sr. dr. Brito Camacho reconsiderou e não voltou a atacar o governo, apezar deste ser constituido como a principio fôra annunciado.

Apenas nos seus artigos da "Luta", o sr. dr. Brito Camacho deixa antever os seus amuos por não ter sido chamado a assumir o governo, como sustenta que tudo vinha indicando.

Acha o chefe do partido unionista todos os ministros boas pessoas, apenas não foram aproveitadas convenientemente as suas aptidões para a direcção dos differentes serviços publicos. E, por isso que o sr. Camacho julga que as pastas foram distribuidas ao acaso, como as pedras de xadrez por alguem que não conhecesse as regras do jogo.

Os evolucionistas ainda não definiram bem a sua attitude e esperam a obra do governo para o applaudirem ou atacarem.

Os democraticos é que continuam com a sua primitiva opposição intransigente ao gabinete do sr. general Pimenta de Castro.

A commissão municipal e presidentes das commissões parochiaes assim o declararam na ultima reunião.

A camara municipal de Lisboa, na sua ultima sessão plenaria, approvou a seguinte moção:

"A camara municipal de Lisboa reconhecendo que qualquer perturbação na ordem politica da Constituição do Estado tem uma influencia nefasta em todos os ramos da administração e conduzem á indisciplina social, affirma a necessidade da supremacia do poder civil, da qual os municipios são a mais pura representação".

Agora voltou a imprensa democratica a chamar a attenção dos bons republicanos para os chamados manejos monarchicos. Annuncia-se nova conspiração dos inimigos das instituições na forja. E' evidente que os monarchicos não são tolos em intervir neste momento em assumptos politicos, facto que só prejudicaria a sua causa, visto que aos republicanos de todos os partidos compete a resolução das insolueveis difficuldades em que elles se debatem. Mas o facto da imprensa democratica voltar a occupar-se das conspirações monarchicas parece-nos indicar que alguma coisa se está urdindo na sombra que porventura venha novamente a alterar a ordem publica. Isto porque os democraticos garantem que, dentro de 15 dias, hão de tirar uma estrondosa vingança da sua queda...

PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS. UMA CARTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO GENERAL PIMENTA DE CASTRO CONDEMNANDO OS PARTIDOS REPUBLICANOS

Produziu forte impressão em Lisboa e em todo o paiz a publicação nos jornaes dos seguintes documentos.

"Ao exmo. sr. redactor em chefe do jornal... Roque Manoel de Arriaga, secretario particular de s. ex. o sr. presidente da Republica portugueza, faz os seus cumprimentos e pede a fineza de mandar publicar nesse jornal a inclusa copia da carta que s. ex. o sr. presidente da Republica, dirigiu ao exmo. sr. general Pimenta de Castro, em 23 do corrente e que deu origem á actual situação politica.

Paço de Belém, 29 — 1 — 1915 — *Roque Manoel de Arriaga*, secretario particular.

Meu caro Pimenta de Castro:

Vejo-me violentado a intervir novamente nesta amaldiçoada barafunda politica em que as paixões sectaristas e a intolerancia dos velhos costumes têem envolvido esta nossa querida patria. Se não se acode desde já com firmeza e promptidão ao incendio em que as facções estão ardendo ha muito tempo, como desejando reconduzir tudo isto á podridão e á miseria, estamos perdidos. Isto não são phrases: isto é uma inevitavel realidade! Careço de ti e de fórma que sem ti poderá caducar para sempre o remedio a dar-se ao grande mal.

Em duas palavras: preciso de um governo extra-partidario com o accordo, senão de todos os partidos (e talvez se consiga), ao menos por quasi uma unanimidade, para atalhar ao antagonismo que pretendem introduzir na Republica e o exercito.

Deste governo serás o presidente e ministro do Interior, e será ministro dos Estrangeiros o Freire de Andrade ou outro de egual valor. Os mais serão escolhidos pelos tres partidos militantes, conforme ajustarem entre si, quando se possa conseguir, com a clausula expressa de ficar interdicta entre elles a politica partidaria até ás eleições geraes. O teu austero e bello nome servirá para garantir a genuinidade do naufragio, a conciliação e a paz na Republica e no exercito.

Esta idéa que ha um mez atraz era repellida pelos politicos militantes, hoje dizem-me, e eu creio, será acceita, imposta pelas imperiosas forças das circumstancias.

Eu, que anceiava por ir-me embora, conservo-me ao teu lado até ao fim da chefatura. (E que grande sacrificio não faço em ficar!) E' necessario que outro tanto te succeda. Tem paciencia: somos dois velhos que nos vemos obrigados a dar alento aos novos. Por tudo pois te peço que neste momento tão angustioso para mim e tão grave para a Nação, não te esquives; não venhas com evasivas. Peço-te, em nome da Republica e da Patria, que não me abandones. Será curto o nosso captiveiro e, ao fim delle, seremos compensados com a paz da nossa consciencia por havermos servido de algum bem á Patria gloriosa onde nascemos.

Belém, 23 de janeiro de 1915. — (a) *Manoel de Arriaga*."

Ou os nossos cabellos brancos nada nos têm ensinado em assumptos politicos, ou a publicação destes sensacionaes documentos é um tremendo disparate de graves consequencias. Em primeiro logar não reputamos de boa doutrina constitucional a Secretaria da Presidencia se dirigir, para actos politicos, á imprensa sem ser pela via do governo, a unica legal.

Ora, segundo a melhor versão, o general Pimenta de Castro foi absolutamente estranho a essa publicação, de que é sómente responsavel a Secretaria da Presidencia.

Em segundo logar, a carta do illustre chefe do Estado, escripta e talvez comprehensivel num momento de desespero e critico, veiu condemnar todos os governos da Republica e justificar a propaganda dos monarchicos.

Mas os factos são o que são e não o que deviam ser, por isso a carta do presidente da Republica é um valioso documento e pertence já á historia.

Vejam que esse documento póde e deve ser considerado como um parallelo da famosa carta de D. Carlos I que continha os celebres "*erros que de longe vinham*".

AS ELEIÇÕES. O GOVERNO AINDA NÃO RESOLVEU O ASSUMPTO.

O governo ainda não estudou o assumpto eleitoral, por isso não sabemos se porventura será transferido, como pretendem os unionistas e evolucionistas.

O CASO DE CAVALLARIA 3 AQUARTELLADA EM EXTREMOZ. TUDO SE ESCLARECE

Está completamente esclarecido o caso de cavallaria 3, aquartelada em Extremoz. Segundo a ultima versão, passou-se assim:

Os tenentes Oscar Torres e Antonio Maia, que se encontravam em Lisboa quando o sr. Pimenta de Castro tomou conta do governo, seguiram para Extremoz, afim de se incorporarem na força expedicionaria de cavallaria, com a convicção de que se tratava de uma dictadura monarchica. No comboio, um seu camarada contou que um official amigo do presidente da Republica havia procurado este, em nome dos officiaes do exercito, afim de lhe lembrar para a presidencia de um ministerio o nome do sr. Pimenta de Castro e que elle havia accedido.

Logo que chegaram a Extremoz os tenentes Maia e Torres informavam do succedido os officiaes do seu esquadrão e propuzeram formar e armar o mesmo esquadrão para que este só cumprisse quaesquer ordens de um governo constitucionalmente formado. Resolveram tambem apresentar a todos os camaradas de Extremoz o telegramma seguinte, para elles assignarem:

"As tropas solidarias com as expedições portuguezas que se batem em Angola e que cumprindo a Constituição politica portugueza não entregaram as armas declaram a v. ex. não cumprir as ordens do governo militar que foi imposto por v. ex. pela attitude dos officiaes que entregaram as suas espadas."

Dos officiaes que firmassem este telegramma o mais antigo assumia o commando superior e então se aguardariam ordens. Deu-se plena liberdade aos officiaes que não quizessem assignar.

Os tenentes Ribeiro e Fonseca e alferes Alfredo Guimarães e Osorio Barros concordaram, menos o ultimo, quanto á realização immediata do plano. Por isso ficou de guarda o aquartelamento.

Os outros officiaes formaram, armaram e municiaram o esquadrão expedicionario e declararam que só obedeciam ás ordens de um governo legalmente constituido.

Entretanto, o tenente Fonseca recebia uma ordem escripta do coronel Mello, o qual lhe ordenava, em nome do governo legalmente constituido, que entregasse o commando do 4º esquadrão ao capitão Gama Lobo. A ordem foi cumprida. O coronel Mello havia-se compromettido a enviar ao presidente da Republica um telegramma concebido nos termos seguintes:

"A guarnição de Extremoz communica a v. ex. estar ao lado de um governo legalmente constituido."

Por ordem do novo commandante, o esquadrão foi desarmado pelos officiaes que o commandante da brigada mandou prender: Torres, Fonseca, Maia e Guilherme. Para isso foram chamados ao quartel de cavallaria 3 esses officiaes que, duas horas antes, haviam, como dissemos, cumprido a ordem legal de desarmar o esquadrão, dada pelo mesmo commandante que os mandou prender e que se compromettera a enviar o telegramma acima referido ao presidente da Republica.

A declaração do sr. tenente Maia já é certamente ahi conhecida. A do sr. tenente Oscar Ribeiro é do teor seguinte:

"Para os devidos effeitos declaro pela minha honra que se eu fôr retirado do esquadrão expedicionario a que pertenço e para que fui nomeado em ordem do exercito por me ter offerecido, ou se pela imposição do poder militar fôr implantada novamente a monarchia em Portugal, ou ainda se á minha volta da expedição á Africa não existir na minha patria um governo constitucional, declaro, repito, que em qualquer destas tres condições peço a minha demissão de official do exercito portuguez."

A PUBLICAÇÃO DO "DIA"

Dizem alguns jornaes que brevemente vae reapparecer o "Dia", jornal monarchico, dirigido pelo sr. Moreira de Almeida. Não é verdade: o "Dia" não póde ser publicado por emquanto sem ficar resolvido o pleito existente entre o proprietario daquelle jornal e uma agencia de seguros ingleza. Esta sustenta que o seguro do "Dia", era contra motins e que aquelle jornal fôra destruido em virtude dum assalto por bandos que o governo não só não cohibira mas a cuja acção as suas autoridades assistiram sem intervir. O "Dia" espera obter pelo menos metade do pagamento a que tinha direito, visto que a destruição completa corresponderia ao integral pagamento do seguro.

OS EMIGRADOS POLITICOS

Consta que vae ser revogada a ordem que desterrou para as suas casas o sr. dr. José de Azevedo Castello Branco, que foi mandado para Villar de Maçada e conde de Mangualde (Fernando), para Mangualde.

Parece que ao sr. Moreira d'Almeida será permittido que abandone Madrid e possa viver em Lisboa.

UMA CARTA DE AZEVEDO COUTINHO

O sr. João d'Azevedo Coutinho mandou á "Nação" a seguinte carta:

"*Exmo. sr. director*:

Encontrando-me accidentalmente em Madrid, para tratar de assumptos da minha vida particular, li, com surpresa, na imprensa da noite de hontem uma *nota officiosa* do governo republicano portuguez, annunciando ter descoberto e dominado um *movimento sedicioso monarchico*, prendido 61 officiaes da guarnição da capital e capturado, na provincia do Minho, *alguns antigos chefes das anteriores conspirações — os quaes* — accrescenta-se — *entraram em Portugal com o fim de secundar o plano dos rebeldes* (sic).

Tendo visto hoje confirmada essa *nota officiosa*, venho rogar a v. o favor de publicar no seu illustrado jornal o desmentido formal que, como exilado monarchico portuguez, opponho á *nota* do governo republicano. Nem tenho a mais simples informação de que tenham entrado em Portugal quaesquer daquelles que se diz terem sido capturados no Minho, nem pode ter tido caracter monarchico a *manifestação militar* a que se faz referencia.

Basta notar que, segundo informações já chegadas aqui, foram presos alguns distinctos officiaes que têm sido, até agora, claramente affectos á Republica, e cujo procedimento, seja qual fôr a sua determinante deve ter sido subordinado a ponderosos motivos, de ordem patriotica ou profissional, que os levaram agora, como anteriormente a muitos outros camaradas meus do exercito e da armada, aos presidios da Republica porque, acima de tudo, prezam a sua patria e zelam o prestigio da sua farda.

Os monarchicos portuguezes assumem *sempre* a responsabilidade dos seus actos mas não podem consentir, com o seu silencio, que se lhes attribuam as daquelles que, por certo, briosamente as não declinam.

Agradecendo a publicação desta carta sou com o maior apreço. De vossa ex., muito att° ven. e obr° (a) — *João de Azevedo Coutinho*."

DO PORTO

13 de janeiro.

O NOVO CHEFE DO DISTRICTO. A POLICIA. E' RECOLHIDO PELO GOVERNO O ARMAMENTO DA POLICIA

Foi nomeado e tomou hontem posse do seu logar o novo governador civil deste districto sr. Manoel José Pinto Osorio, capitão de engenharia.

O sr. Pinto Osorio é um official muito distincto antigo republicano, não estando matriculado em nenhum centro politico. E' por isso que a sua nomeação foi bem recebida por gregos e troianos.

O sr. governador civil foi hontem ao Aljube, acompanhado pelos inspectores de policia, onde examinou as espingardas Kropatchek, que ali estavam em numero de 500 e foram transportadas para o quartel de artilheria, conjunctamente com 7.000 cartuchos embalados e 20 cunhetes.

O commissario geral de policia, sr. Caldeira Scevola foi hontem chamado a Lisboa.

Consta que vae ser demittido daquelle cargo, sendo-lhe dado outro logar publico no Porto.

Para commissario geral de policia, parece que vae ser nomeado o coronel sr. Pereira de Magalhães.

O 31 DE JANEIRO NO PORTO

A' hora em que escrevemos esta carta, está sendo organizado o cortejo civico em homenagem ás victimas do 31 de janeiro.

Diversas collectividades fazem-se acompanhar de bandas de musica.

O sr. dr. Nunes da Ponte veiu a esta cidade representar o governo no cortejo.

Receia-se que hoje haja qualquer incidente desagradavel, visto que os democraticos estão indignados com os officiaes do exercito por estes causarem a quéda do governo.

OS ESCANDALOS DOMESTICOS

Expulsou de casa a mãe e os irmãos, depois de uma grossa pandega carnavalesca

Deu-se hontem, á rua Club Athletico, um escandalo, que muitos commentarios despertou, ao mesmo tempo que poz a vizinhança em alvoroço.

Na casa n. 91 daquella rua reside, em companhia de sua progenitora e de seus irmãos José e Jurandyr Alves de Andrade, d. Carolina Alves de Andrade, que ha bastante tempo vive amaziada com o advogado Miguel de Coimbra.

De certo tempo a esta parte, devido ás censuras feitas pelos irmãos ao seu modo de proceder, d. Carolina tem tido com elles serias discussões, muitas vezes chamando a attenção dos vizinhos as repetidas disputas.

Ainda na quarta-feira de cinzas, deu-se um desses escandalos, porque d. Carolina, que havia se fantasiado, depois de muito pandegar e já um tanto alcoolizada, foi ter á delegacia do 12º districto, onde a foi buscar o seu amante.

Aborrecida com o que se vem passando, resolveu d. Carolina expulsar de casa os seus irmãos e a sua progenitora, e hontem, depois de fechar as portas, deixou na de entrada o seguinte aviso: "A Julieta não está em casa. Vão para o diabo que os carregue!"

D. Carolina tambem diz chamar-se Julieta; dahi, a razão do seu nome estar daquella fórma no aviso original.

No escandalo que se estabeleceu, quando chegaram á casa os expulsos, teve que intervir a policia do 17º districto, porque d. Carolina telephonou para a delegacia, pedindo garantias, visto estar ameaçada de morte pelos irmãos.

O commissario de serviço que esteve no local, achou prudente levar a familia até á delegacia, para que o delegado resolvesse a questão, pois os irmãos de d. Carolina se negaram a deixar a casa, por não lhes ser possivel mudarem-se assim do pé para a mão.

No trajecto de casa para a policia, d. Carolina tentou atirar-se sob as rodas de um bonde, mas o motorneiro parou o vehiculo a tempo, evitando o suicidio.

AINDA AS PREVISÕES DO ASTRONOMO MARTIN GIL

Buenos Aires, 21 — (*Americana*). — O conhecido astronomo sr. Martin Gil, novo director da Repartição de Serviços Meteorologicos da Republica, prognostica mudanças bruscas de temperatura e chuvas torrenciaes, aqui, entre os dias 21 e 28 do corrente.

O ministro da Fazenda concedeu prorogação por mais 90 dias, do prazo dentro do qual deveria ter prestado fiança o escrivão da collectoria federal de Morretes, no Paraná, Mario Ferreira Leite.

NA RUA DE ITAPIRU'

Uma creança horrivelmente queimada

No quarto 21 da casa de commodos da rua Itapirú 241, residem José Ferreira e Quiteria Ferreira com tres pequenas filhinhas, chamadas Nair, de 6 annos de edade; Deolinda, de 3, e Maria, de 2.

Hontem, pela manhã, emquanto José mourejava a vida, vendendo aves, Maria foi ao quintal da casa trabalhar tambem, em seu mister de lavadeira.

As tres pequenitas, ficando sozinhas no commodo, começaram a brincar com uma caixa de phosphoros, riscando-os um a um, até que a chamma de um dos phosphoros communicou-se á roupa da pequenina Maria, incendiando-a.

Logo que tal se deu as tres creanças começaram a gritar, sem poder fugir, visto que Quiteria as deixára fechadas á chave. Os vizinhos do commodo, na impossibilidade de esperarem pela mãe das creanças, arrombaram a porta do quarto, encontrando a pequenina Maria em estado lastimavel.

Foi então chamada a Assistencia, que prestou soccorros á garotinha, recolhendo-a depois em estado grave á Santa Casa.

CASUALIDADE OU TENTATIVA DE SUICIDIO?

Hontem, pouco antes das 11 horas da noite, a Assistencia foi chamada, ás pressas, para a rua Aristides Lobo n. 168. Tratava-se de um homem, ferido no peito por bala de pistola.

Nessa casa de familia, a victima declarou que, estando a desarmar uma pistola, feriu-se com ella. As pessoas da casa, reaffirmaram essa allegação, e o medico que lhe prestou os primeiros soccorros ficou desconfiado do ferimento, pensando tratar-se de uma tentativa de suicidio. O ferido recusou-se a dar o seu nome, e a policia do 9º districto, que tambem appareceu no local, acredita que o caso fosse uma tentativa frustada de deserção da vida.

Casualidade ou vontade de abalar desta para melhor, o certo é que o ferido se recusou a dar o seu nome, talvez, envergonhado da sua fraqueza.

CONFERENCIAS NA CATHEDRAL

Realizou-se hontem a segunda conferencia sobre o "Credo"

O padre Julio Maria realizou hontem á noite, na Cathedral Metropolitana, a segunda conferencia da segunda serie do "Credo", que a convite de sua eminencia o sr. cardeal vae desenvolvendo para admiração do selecto auditorio, que alli comparece levado pelo desejo de ouvir a palavra eloquente e autorizada do conhecido pregador.

A concorrencia de hontem foi extraordinaria, não havia logar no grande templo que não estivesse occupado, inclusive todas as tribunas e o grande coro. O bispo auxiliar de uma dessas tribunas, em companhia do conego dr. Benedicto Marinho, assistiu tambem á pregação.

Sua eminencia o cardeal arcebispo, que tambem compareceu, foi recebido pelo cabido Metropolitano, de cruz alçada e ao som de canticos religiosos, entrando pouco depois o phanaldistorio, com os monsenhores Santos Alves e Amaral Rocha de Barros.

A's 8 horas em ponto, o padre Julio Maria, foi acompanhado á tribuna sagrada, de onde produziu a sua nova conferencia, que foi brilhante, deixando excellente impressão, pelo desenvolvimento dado á these, que era muito interessante e muito para attrair. O "Credo" e a demonstração historica da Encarnação era a these. O padre Julio Maria dividiu-a em cinco pontos: a predilecção da nossa epoca pela prova historica; o facto christão e um grande erro contemporaneo; requisitos e condições da prova historica; a triplice realidade historica de Jesus Christo; mysterio ineffavel. A cada um destes pontos, em vasta e interessante prelecção, que deleitou o auditorio deu o conferente amplo e satisfatorio desenvolvimento.

— Quando, na primeira serie, disse o padre Julio Maria, tratei da Creação, nós vimos Deus, e vimol-o reconhecido não só pelas sciencias moraes, mas pelas proprias sciencias positivas, as quaes todas affirmam a creação do mundo por Deus...

Entretanto, é preciso dizel-o, vimos Deus atravez de um véo, e como que num espelho, o espelho da creação. Agora, porém, continuou, vamos vel-o directamente, face a face. Como?! Pois é possivel, ainda na vida terrestre, vermos e contemplarmos Deus?! Sim, porque Deus appareceu no scenario da historia e da historia nenhum personagem mais certo do que Elle... E' o que vae ser demonstrado nesta conferencia, para confusão de muitos que pensam do christianismo ser elle — um systema philosophico, uma theoria humana ou uma abstracção theologica.

Grande erro contemporaneo, lamentavel nós que tendo tamanha predilecção pela prova historica, isto é, pela prova dos factos, ignoram que o christianismo é um facto, o maior e o mais historico de todos os factos...

Em primeiro logar, vêde o symbolo christão, isto é, o *Credo* dos apostolos. O que é elle? Uma série, uma enumeração de factos que se realizaram em plena historia, e que modificaram a face do mundo, substituindo a civilização pagã pela civilização christã.

Em segundo logar, lêde a historia, e verificae: Jesus Christo *preexiste* como Deus, *vive* como Deus, *sobrevive* como Deus. *Preexiste* como Deus, porque quarenta seculos o esperam como o Messias que desceria do céo para salvar a humanidade. *Vive* como Deus, porque quando Elle apparece no scenario da historia *fala* como Deus, *ordena* como Deus, *promette* como Deus, *ameaça* como Deus, *perdôa ou condemna* como Deus, e, affirmando de si proprio que é Deus, exercita, na ordem physica, intellectual ou moral, os poderes de Deus. Ainda mais: *morre* como Deus e *resuscita* como Deus. Morre como Deus, porque determina e descreve aos seus apostolos, Elle proprio, as circumstancias todas da sua morte. *Resuscita* como Deus, porque os avisa de que vae resuscitar; fazendo, pois, da resurreição a prova divina que, se Elle não fosse Deus, falhando destruida ficaria a sua obra.

Sobrevive como Deus, porque, durante vinte seculos, é crido, amado, adorado como Deus.

Eis, senhores, exclama o orador, a grande e victoriosa demonstração, que os reproduzo da apologetica moderna. *Preexistir* como Deus, *viver* como Deus, *sobreviver* como Deus — é ser Deus. Poderiamos devemos ficar não de que Jesus Christo seja Deus, uma de que tantos intellectuaes não acreditem nessa divindade, que tem por si todos os requisitos da certeza historica, a qual exige que o facto seja *escripto*; que seja *publico* e que seja *concatenado*, isto é, unido aos factos antecedentes e aos factos subsequentes.

Ora, quando mesmo não acceitem os Evangelhos, os quaes são "escriptos", reproduzem factos "publicos", e que todos se "concatenam"; os intellectuaes a que me refiro, não podem recusar, e se o fazem é por ignorancia, uma "certeza historica que se deduz de sessenta seculos, quarenta que o annunciaram — um que viu — e vinte que adoram Jesus Christo como Deus. Tenho, pois, provado não (o que seria futil), que a crença na divindade de Jesus Christo tomou logar na historia; mas que essa divindade resalta da prova historica.

Como recusal-a? Porque é um mysterio?

Que importa?! Por ser um mysterio, e mysterio ineffavel, elle não deixa de ser um "facto", e facto tão "evidente" que eu não temo affirmar: — Nós vemos Deus mais claramente na Encarnação do que na Creação. Isto explica-se. Para crear o mundo bastou a Deus um "fiat..." Para salvar o mundo, Elle quiz vir pessoalmente ao mundo, viver com os homens e pelos homens derramar o seu sangue. Dois mysterios, ambos magnificos. Um, porém, deslumbra. O outro commove. Um fala ao espirito, o outro fala ao coração.

O homem de sciencia, orgulhoso, póde dizer que a creação do mundo por Deus é uma hypothese. Mas, nenhum homem, se não é insensato, póde, vendo um Deus crucificado pelos peccados da humanidade, dizer que isso é uma invenção. Não, não se inventa um Deus crucificado. O inventor seria egual a Deus."

E terminou, depois de prender por quasi uma hora, a attenção do grande auditorio, em que se viam representadas todas as classes sociaes. No coro fizeram-se ouvir novos canticos. E o auditorio retirou-se, satisfeito pela nova conferencia, que elucidou brilhantemente a parte historica da Encarnação.

S. L.

OS INTESTINOS DA MARIA SOFFRERAM UMA DESINFECÇÃO EM REGRA

Acerca da noticia vulgarizada em o nosso numero de hontem, com a epigraphe acima, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Sob a epigraphe "Os intestinos da Maria soffreram uma desinfecção em regra", publicastes em o vosso numero de hoje uma noticia em que o meu nome se acha envolvido como amante da "suicida" Maria da Rocha.

Para bem da verdade, devo declarar-vos que nunca fui amante de Maria da Rocha, com quem entretenho sómente relações de cortezia e respeito, que não podiam nem podem dar logar a ser eu considerado como seu amante.

Na noticia que publicastes, talvez mal informados, dizeis que tive hontem acalorada discussão com Maria da Rocha, promettendo não mais voltar á sua casa. E' um ponto destituido por completo da verdade. Não estive em casa da "desinfectada".

O bilhete deixado por Maria da Rocha é, sr. redactor, uma "fita", egual á do seu suicidio.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou seu constante leitor agradecido, *Manoel João Raposo*. — 21 — 2 — 915".

O Ceará, de novo, ameaçado de formidavel secca

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas acaba de receber do seu 1º districto, no Ceará, o seguinte telegramma:

"De todos angulos do Ceará chegam desoladoras noticias da secca e horrivel mortandade gado, contando mesmo o perecimento fome algumas pessoas em certas localidades. Poucas chuvas, que não foram geraes, mas apenas esparsos aguaceiros, insignificantes em muitos pontos, faltando noutros inteiramente. Em Quixadá, não choveu mais depois do meu telegramma de 16 de janeiro. Situação é, de facto, precarissima, cabendo a esta Inspectoria providenciar patrioticamente. Se não cahirem chuvas até os fins deste mez, ou principios março, certamente expandir-se-á o panico e a criação gados ficará reduzida a menos de metade, a fome campeará hediondamente todo o sertão fazendo victimas. Lembro ser opportuno obter desenvolvimento da construcção dos açudes "Agarape", "Tucunduba" e recmeçar "São Pedro", "Salão" e "Santo Antonio", por administração".

OS TRABALHADORES DE ESTIVA

Uma gréve em perspectiva e que muito concorrerá, si for declarada, para a alteração da ordem publica

A sessão de hontem na S. U. O. dos Estivadores e os boatos que correm

Ha muito tempo já uma questão muito séria vem agitando a classe dos estivadores. A principio, com as lamentaveis scenas de sangue que de quando em quando se desenrolavam no bairro da Saude, suppoz a policia que uma repressão violenta puzesse termo a semelhante estado de coisas. Felizmente a maioria dos socios da U. O. dos Estivadores veiu ao encontro da policia e em duas sessões tumultuosas, agitadas, os trabalhadores de estiva puzeram fóra a directoria e baniram do seio os membros influentes da "carbonaria", explorada ignobilmente por politicos sem escrupulos. Parecia que com estes actos a calma voltaria de novo á classe.

Tal não se deu, porém, e agora uma questão se levanta, muito grave, nesta tremenda crise que a todos attinge e que parece terá um epilogo sangrento caso os estivadores se declarem em gréve.

O pretexto para ella é a recusa formal do Centro do Commercio de Café á imposição da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Café, querendo augmentar os seus salarios numa época como a actual, em que todas as classes se debatem numa situação profundamente dolorosa. Os boatos da gréve tomaram grande incremento hontem — o primeiro pretexto para ella veiu com a desistencia dos trabalhadores do café, persistindo agora o novo pretexto de imposições exageradas da policia, consentindo e dando mãos fortes a individuos estranhos á classe dos estivadores nos serviços de carga e descarga de vapores.

Os politicos, com o sr. Metello á frente, fomentam a gréve questão dos estivadores, [illegible] em collocar á frente dos seus destinos uma directoria que se amolde aos seus interesses pessoaes. Dahi os conflictos e as providencias energicas da policia, que absolutamente não permittirá excessos, como hontem nos fez sentir o 2º delegado auxiliar.

UMA SESSÃO AGITADA NA U. O. DOS ESTIVADORES

Para tratar do grave assumpto, a directoria actual da U. dos Estivadores convocou para hontem uma reunião na sua séde. A policia tomou as suas providencias de vespera. Reuniram na séde social nada menos de 368 estivadores. Um calor de matar sentia-se ali.

O sr. Manoel Ferreira, vice-presidente, na ausencia do presidente, dirigiu os trabalhos, [illegible] exposição das causas que motivaram a convocação daquella assembléa, e, apparteado violentamente, continuou:

"O fim da assembléa, senhores, é pôr em votação um manifesto denominado — "Os bandidos do Rio" — para o povo, o governo e todas as autoridades da Republica conhecerem os crimes praticados pela horda de 40 homens que hoje em dia, protegidos pela policia, vão roubando o trabalho e a vida dos associados da União.

Esses individuos — continuou o presidente — têm o seu quartel general em um botequim da rua da Gamboa, onde guardam revólvers, clavinotes, etc., para irem pouco a pouco ceifando a vida de nossos companheiros que a policia não permitte que tenham sequer um canivete para a sua defesa, emquanto que os outros, ainda hontem, trabalharam no Moinho Inglez com clavinotes á mostra.

Devemos, pois, mostrar ao publico que esses individuos, protegidos por politiqueiros sem escrupulo, querem reduzir á miseria 1.800 homens!

Ainda ha um tal senhor Machadinho, como é conhecido no meio delles, e que tem o nome de José Pinheiro Machado, que teve a audacia de convidar o nosso companheiro Chininho para arranjar trezentos homens, afim de perturbar as eleições do dia 10 de janeiro proximo passado. Recusada a proposta pelo nosso companheiro, o tal senhor Machadinho encontrou todo o apoio no meio delles.

Não, não, companheiros, — termina o estivador — nós devemos varrer do meio do trabalhador a politica e havemos de desmascarar os protegidos."

Falou em seguida o estivador Francisco Neves, que foi muito aparteado. Este ataca a politicagem generalizada e que a todo transe se envolver na classe, provocando a sua desharmonia e querendo envolvel-a na politica do estado do Rio.

Falou depois o estivador Adão Filho, cujo discurso teve de interromper [illegible] e meio, tal a série de apartes que sobre elle choveram.

O estivador Abrahão fez um discurso revolucionario e applaudido com delirio e terminou dizendo que "a liberdade do trabalho pregada pela policia é o meio de jogar as nossas familias á fome e nós devemos defender a nossa sociedade com o nosso sangue, procurando pegar á unha os quarenta estivadores protegidos por politicos".

Em seguida, o estivador Maranhão pede a palavra e diz: A patria quando está em perigo o governo nos chama para a defendermos e agora que o pavilhão da União está ameaçado de ser posto abaixo, nós buscaremos por elle lutar, porque comtanto nos companheiros se encarregarão de defendel-o aqui dentro desta casa de trabalho.

O presidente põe em votação a moção, que é approvada por unanimidade da assembléa.

Em seguida, o presidente leu os novos estatutos, já approvados em assembléa anterior.

A sessão terminou ás 5 1|2 horas da tarde.

"A "DALA" E A POLICIA

"Dala", é um apparelho ha tempos inaugurado entre os armazens 15 e 16 do Cáes do Porto, para o serviço de carga e descarga de café e que não funcciona por imposição dos estivadores.

E' muito possivel que elle funccione agora, porque a policia está disposta a garantil-o, não communhando no mesmo credo idiota da policia anterior. Isso tem provocado certos commentarios na classe dos estivadores e dahi os boatos de alteração da ordem.

Ouvido hontem pela reportagem o velho estivador Manoel Rodrigues Vianna assim se exprimiu sobre a grave questão dos estivadores:

— Esta questão não passa de uma manobra politica, que os meus companheiros, com as manhas de valentia, não sabem repellir. Um intendente municipal e politico influente na Capital Federal fomenta as questões entre os estivadores, por meio de seus capangas e enviados especiaes para arranjar a dissolução da sociedade, afim de que o mesmo politico possa formar uma sociedade sua que faça todo o serviço de estiva e se preste a todas as manobras politicas que o mesmo pretende pôr em execução.

Os "carbonarios" nada tem com a questão continúou Vianna, e a luta levantada contra elles foi para dar causa á eleição de um candidato do Districto, á deputação federal, que nem assim conseguiu ser eleito.

O POLICIAMENTO

O policiamento hontem, nas immediações da U. dos O. Estivadores foi feito por uma força de infanteria de 14 praças embaladas e quatro patrulhas de cavallaria, dirigidas pelo 2º delegado auxiliar.

OS BOATOS SOBRE A GRÉVE

Correu com certa insistencia hontem á noite que os estivadores se declarariam em gréve geral hoje.

Deante disso o 2º delegado auxiliar tomou providencias severas para a manutenção da ordem.

No Cáes do Porto estão perto de 150 praças de infanteria.

OS TRABALHADORES DO CAFÉ

A directoria da Resistencia dos Trabalhadores de café, após conferencias com o delegado do 2º districto policial, [illegible] uma tabella por ella organizada, augmentando de 1$000 a diaria dos trabalhadores, seria retirada, sendo restabelecida a harmonia.

Hoje devem elles voltar ao serviço nos trapiches.

A GRÉVE E' APENAS UMA AMEAÇA DOS "CARBONARIOS" DO SR. MACHADINHO?

Communicam-nos:

"A União dos Operarios Estivadores não tem nenhuma questão com os emprezarios ou casas de estiva. A actual directoria da União nunca recebeu qualquer queixa ou reclamação a respeito do serviço de estiva, que ella tem contratado com os empreiteiros da estiva, sendo portanto inteiramente infundados quaesquer boatos de gréve. O que ha é apenas a acção criminosa dos carbonarios, promovendo desordens e procurando perturbar o trabalho dos estivadores, e a respeito do que elles reclamam providencias do dr. chefe de policia."

UMA NOTICIA SENSACIONAL

O CHEFE DOS DEMOCRATICOS ESCAPA DE SER ASSASSINADO

Como os telegrammas referem o attentado contra o dr. Affonso Costa

(A' ultima hora, a Havas communica-nos os seguintes despachos:

PORTO, 21 — Na occasião em que o dr. Affonso Costa ia embarcar para Lisboa, approximou-se delle um individuo, ainda moço e decentemente trajado, que disparou contra o chefe do partido democratico dois tiros de revólver. As balas não attingiram o alvo.

Preso o criminoso, foi levado para a policia, onde declarou chamar-se José Francisco da Silva e ser estudante.

Segundo se apurou, o estudante José Francisco da Silva está filiado á Associação da Juventude Catholica — (Havas).

Dr. Affonso Costa

LISBOA, 21 — Causou grande sensação nesta capital a noticia da tentativa de assassinato, levada a effeito no Porto, contra o dr. Affonso Costa.

Os ultimos telegrammas dão noticia de estar apurado que o aggressor é filho de um mestre de obras daquella cidade e que em tempos foi preso como conspirador contra a Republica.

No correr do interrogatorio a que foi submettido, o aggressor do dr. Affonso Costa declarou que não tinha cumplices no attentado e que, para o levar a effeito, já esta tarde procurára o conhecido chefe politico no hotel em que se achava hospedado.

Os amigos da victima far-lhe-ão esta noite uma recepção á hora da chegada do comboio que o conduz a es a capital — (Havas).

A GUERRA

Um vapor norte-americano sossobra na ilha Borkum

Londres, 21 — Noticias aqui recebidas de Berlim informam que o vapor norte-americano "Evelyn" foi a pique ao largo da ilha Borkum, por ter batido em uma mina.

O commandante e vinte e sete homens da tripulação foram salvos — (*Havas*).

Vapor irlandez posto a pique

Londres, 21 — Um submarino allemão torpedeou, e metteu a pique, o vapor irlandez "Dewonshire". A' tripulação do "Dowonshire" foram dados apenas cinco minutos para abandonar o navio — (*Havas*).

Um communicado official francez

Paris, 21 — Communicado official das 4 horas da tarde:

"Por effeito de acções de infanteria que tiveram por theatro o sector de Ypres, tomámos parte das trincheiras que o inimigo ali occupou temporariamente. Nos combates que ali se desenvolveram, segundo está confirmado, perderam os allemães varias centenas de soldados.

Em Champagne, mantemos o terreno conquistado ao inimigo. Dois contra-ataques por elle tentados, durante a noite, não deram resultado algum.

Nos Vosges, repellimos um ataque do inimigo na margem norte do rio Fecht e dois outros na margem sul do mesmo rio.

O combate continu'a nessa região" — (*Americana*).

A BANCARROTA NA ALLEMANHA

Segundo informações recebidas de Amsterdam, a demissão voluntaria de Herr Hermann Kuehn, ministro das Finanças do imperio allemão, tem feito uma enorme impressão nos circulos capitalistas daquella nação. As razões especiaes apresentadas por esse habil e experimentado estadista, para justificar a sua retirada duma posição que julga insustentavel, são as seguintes:

O receio de que não seja coberto o novo emprestimo de guerra, de 5 billiões de marcos, que deve ser lançado brevemente;

A certeza de soffrer, este anno, uma tremenda reducção a verba da contribuição sobre o rendimento, pelo motivo da morte de tantos homens que têm deixado as viuvas sem rendimento, e da reducção dos ganhos do povo que se sustentava das industrias actualmente suspensas;

O grande movimento, cada vez mais forte, contra a exigencia dos direitos de transmissão sobre os bens dos que fallecerem na guerra, o que causa uma perda ao thesouro de muitos biliões de marcos.

Em face destes factos, o sr. Kuehn intende ser necessario um terceiro emprestimo para as faltas, resultantes das mencionadas causas. Não é, porém, possivel lançar um novo imposto sobre a riqueza nacional, semelhante ao do anno de 1913, porque o governo tomou o compromisso de o não repetir durante muitos annos. Portanto, não vendo saida para esta difficil situação, o sr. Kuehn retirou-se da luta.

Agora veremos se o seu successor, dr. Kelfferich, salvará o imperio da bancarrota que está iminente.

Os francezes obtêm vantagens na região de Les-Eparges

Paris, 21 — Communicado official das onze horas da noite de hontem:

"Na Belgica, em toda a linha de frente que se estende dali até Reims, houve intenso canhoneio e fuzilaria.

Ao norte de Perthes occupámos uma nova posição, e na região de Champagne repellimos muitos contra-ataques.

Em Les-Eparges repellimos egualmente seis contra-ataques do inimigo, ao qual tomámos tres metralhadoras, dois obuzeiros e duzentos prisioneiros.

Nesta região continuamos a obter vantagens." — (*Havas*.)

Dois italianos presos na fronteira da Hungria

Roma, 21 — Varios jornaes desta capital noticiam que dois floricultores italianos, de Bordighera, srs. Carlo Semeria e Manoel Amberti, achavam-se na Russia, onde foram tratar de negocios. Tendo os mesmos resolvido regressar ao seu paiz, foram presos na fronteira da Hungria, por terem sido accusados de espionagem, sendo infrutiferos todos os esforços empregados afim de libertal-os.

Annuncia-se que o deputado Raimondo interpellará o ogverno, a respeito. — (*Americana*).

A ECONOMIA NA ALLEMANHA

No "Berliner Tageblatt" de 1 de janeiro encontramos um artigo assignado pelo director geral do Lloyd Allemão, Heineken sobre a situação economica da Allemanha no começo da guerra, artigo do qual extrahimos as seguintes notas:

"A guerra durará até que a victoria esteja ganha, é um axioma que toda a Allemanha adoptou e sobre o qual se baseia o procedimento do povo allemão e do supremo commando militar.

A theoria desde ha muito apregoada pelos pacifistas e theoricos, que o organismo economico duma nação moderna não poderia resistir aos effeitos duma guerra de longa duração, está desteita pelos factos, tanto para as outras nações belligerantes como para a Allemanha, apezar da interrupção das suas relações maritimas, apezar do seu isolamento do mar.

A segurança e rapidez com que a organização economica, a vida dos Bancos o commercio e a industria se amoldaram as circumstancias novas e anormaes creadas pela guerra, são a melhor prova da solidez do edificio financeiro e social sobre o qual repousa a economia politica allemã.

Graças a essa facilidade de adaptação, succedeu ao periodo critico de agosto um periodo de reconstrucção e reparação, no qual em muitos ramos já se está seguindo um periodo de prosperidade.

As grandes empresas de navegação estão tão seguramente constituidas, que poderão oppôr á proposta de compra dos seus navios immobilizados nos portos da America do Norte, uma formal negativa.

Essa negativa foi applaudida pela imprensa ingleza, que receiava e receia a formação duma marinha mercante norte-americana, caso em que o feitiço se voltaria contra o feiticeiro, visto que tal concorrencia em nenhum caso podia convir á Inglaterra.

O Banco Allemão tem augmentado constantemente as suas reservas de ouro e possue hoje mais de 2.000 milhões de marcos em ouro, o que é uma solida garantia do credito do Estado e do credito publico. O receio de que o credito publico soffresse foi infundado, os Bancos hypothecarios e as caixas economicas nem de longe foram procurados a ponto de ficarem preenchidas as verbas disponiveis para emprestimos a particulares.

A industria, que vive dos fornecimentos para o exercito e para a marinha vive desafogadamente e tem trabalho em cheio para mezes seguidos.

Quasi todo o dinheiro obtido pela ultima emissão do emprestimo para a guerra vae para as mãos da industria particular e contribue assim para manter a população industrial ao abrigo de qualquer crise.

Em dezembro de 1913 havia 179 pretendentes para cada logar vago; em 1914 esse numero baixou para 134. A mobilização fez vagar em Berlim cerca de 150.000 logares; em dezembro isto é, quatro mezes depois, 150.000 desses logares estavam de novo preenchidos.

O movimento dos caminhos de ferro soffre naturalmente com as extraordinarias exigencias que o serviço do exercito lhes impõe; pois apezar disso as receitas provenientes do trafego de pessoas e mercadorias de 1914, só ficaram 20 °|° áquem das receitas de egual trimestre de 1913!

A producção total de cereaes na Allemanha é em média de 16 milhões de toneladas; o consummo é de 14 milhões, incluindo o grão para semente. Que importa que falte trigo, se ha centeio a mais; que importa que falte fava e milho, se ha batata e beterraba em excesso? A Allemanha está completamente ao abrigo de uma falta de viveres e todas as supposições e todos os calculos que a este respeito foram feitos pelos seus inimigos estão errados e vão sendo rectificados pelos factos, com grave desengano por parte daquelles que esperavam ver a Allemanha morrer de fome, soffrer o descalabro economico e a derrota economica ao segundo mez da guerra.

O facto da industria allemã estar organizada por forma a fabricar tudo quanto as necessidades do paiz exigem e a encontrar, por outro lado no proprio paiz consummo para todos os seus productos, é hoje a garantia absoluta de que a Allemanha não verá nunca chegar a crise economica."

Novos exercitos allemães

Prepara-se a Allemanha para pôr mais homens em pé de guerra. Um milhão, dois, quatro? Ha quem diga que seis...

Na Servia e na Bulgaria, durante as ultimas guerras balkanicas, pegaram em armas 12 °|° da população. Mas a Servia e a Bulgaria são dois paizes privilegiados, onde ainda se é joven com sessenta annos de edade e onde a civilização carece de sérias exigencias. As artes, as sciencias e as industrias não soffrem ali grande coisa por causa da guerra. Toda a gente póde marchar para as trincheiras, o pae e o filho, o neto e o avó, sem que a vida nacional corra risco de paralyzar-se.

Nos paizes duma civilização mais perfeita, a situação muda de aspecto e elles não podem pôr em pé de guerra mais que 10 °|° de sua população total.

Assim, previa-se que a cifra maxima de homens allemães em armas não excedesse de seis milhões. Entretanto, annuncia-nos agora a mesma Allemanha que as suas tropas serão augmentadas para oito, dez e doze milhões... E' que para ella pouco importa a qualidade dos seus soldados. Diz-se que a civilização allemã é uma civilização de quantidade. Com a quantidade o imperio allemão supplantou a qualidade nos grandes mercados internacionaes. Actualmente, na guerra européa, quer vencer pela quantidade. Para formar os seus novos exercitos, ella terá que lançar mão de velhos e meninos, de homens validos e invalidos. Os instructores allemães são excellentes, mas a competencia delles não é capaz de fazer rejuvenescer o velho nem de dar vista ao myope. Assim, os novos milhões de soldados que a Allemanha prepara só poderão influir na sorte das suas armas pela quantidade, mas nunca pela qualidade . A sua efficacia será a efficacia do numero.

— Bem — dizia-me um francez de edade avançada. Se os velhos allemães se mobilizam, os velhos francezes farão a mesma coisa.

Mas as condições dum velho francez não são as mesmas dum velho allemão. Um francez dyspeptico e barrigudo não poderá ser nunca um bom soldado; ao passo que um soldado allemão, de egual edade, pode dar resultado admiravel, embora individualmente seja uma calamidade. Ao soldado prussiano não se exige iniciativa nem heroismo, mas simplesmente obediencia. Desde que possa ouvir as ordens que se lhe dão para executal-as ao pé da letra, basta e sobra.

Os novos soldados allemães serão gordos, calvos, barrigudos e curtos de vista; mas serão muitos, muitissimos...

J. C.

Janeiro, 1915.

IRMÃOS PELO SANGUE

Recentemente deu-se um caso de transfusão de sangue, effectuado com exito pelo doutor Jeanbrean e pelo professor Hedon. Nossa photographia representa os dois irmãos de armas, agora irmãos de sangue, vinte e cinco dias depois da transfusão que salvou um delles, pelo sacrificio do outro; á esquerda, o reservista Créchot, do 65º de linha, amputado depois de fortissima hemorrhagia; á direita, Emilio Barthélemy, do 81º de linha, ligeiramente ferido em Gerbeviller, que offereceu seu sangue ao companheiro.

Manifestações hostis em Sofia

Nova York, 21 — Segundo telegrammas procedentes de Berlim, sabe-se ter realizado, em Sofia, uma manifestação contra a legação da Servia e contra o consulado de Montenegro, ali, tendo a policia intervido, afim de evitar incidentes desagradaveis. — (*Americana*).

O Japão não enviará tropas á China

Nova York, 21 — Telegraphan de Tokio desmentindo a versão propalada sobre a mobilização do exercito japonez, afim de serem enviadas tropas á China.

Trata-se simplesmente de uma troca de tropas, na Mandchuria. — (*Americana*).

Uma visita aos naufragos do "Cap Trafalgar"

Buenos Aires, 21—Na proxima quarta-feira o addido naval á legação da Allemanha, aqui acreditado, acompanhado do secretario do Departamento da Marinha, visitará os naufragos do cruzador auxiliar allemão *Cap Trafalgar*, que se acham alojados na ilha Martin Garcia, por ordem do governo. — (*Americana*.)

As transacções commerciaes da Argentina na Europa

Buenos Aires, 21 — O total das quantias depositadas nas diversas legações da Argentina, no estrangeiro, afim de facilitar as transacções commerciaes com este paiz, sobe a 31.483.848 pesos, ouro.

Só na legação argentina, em Londres, acham-se depositados 17.407.200 pesos, ouro. — (*Americana*.)

Renhidos combates entre russos e allemães

Petrograd, 21 — O estado-maior do exercito annuncia que está travada renhida batalha entre os rios Bohr e Navew, bem como na região de Ossowecz e nas estradas de Lomza, Ostroleka, Przasnyez e Plonsk.

Repellimos ligeiros ataques do inimigo no Bzura inferior, perto de Witkowike e Mazzonow, no Vistula superior e no Nida, perto de Bochinec.

Nos Carpathos repellimos diversos ataques dirigidos contra as nossas posições situadas nas immediações de Yasonki e Moza-Laborez.

Reoccupámos varias eminencias a noroeste de Sezenow e repellimos as ultimas sortidas feitas pelos austriacos em Przemysl, infligindo-lhes grandes perdas. — (*Havas*.)

DE ZURICH

UM ANNIVERSARIO

Ha quarenta e quatro annos, em 18 de janeiro de 1871, um rei da Prussia foi proclamado imperador allemão. A cerimonia teve logar no palacio de Versailles, na sala dos espelhos, que adquiriu uma nova importancia, assignalada pelo *Baedecker* desde então. Os espelhos famosos deante dos quaes sorriram tantos rostos encantadores sob perucas empoadas, recordam agora as imagens graves de homens impeccavelmente uniformizados.

Naquelle dia houve musica, e os hymnos e uma especie de sermão substituiram os minuetos, as pavanas e gavotas.

O rei, muito nervoso, segundo conta uma testemunha, cofiava constantemente os bastos bigodes, até que Bismarck, adeantando-se, leu a proclamação. E o Imperio estava constituido.

O Imperio allemão tem sido uma especie de *trust*, como que uma formidavel empresa financeira, dirigida pela Prussia. Fabrica tecidos e perfumes, explora minas, constróe barcos, vende cerveja e livros, relogios e fuzis...

Entre os numerosos Estados que formam o Imperio ha grandes differenças de raças e costumes, de religião e tradições. Mas um só interesse os une a todos. A Baviera, por exemplo, não ha muito, esteve em guerra com a Prussia. O seu rei actual, ferido por uma bala prussiana, a conserva até hoje em seu corpo, por ser impossivel a extracção.

Os soldados bavaros, sem contestação, se batem pelo Imperio com o mesmo enthusiasmo que os soldados prussianos.

A solidez e a coherencia do Imperio allemão, que para muitos eram um mytho, manifestou-se claramente ao estalar a guerra actual. Nesta hora de angustias e de crise para a grande empresa financeira, o gerente obteve dos seus accionistas um voto unanime de confiança, e hoje não ha um só Estado que se lamente de pertencer ao Imperio, cuja fundação todos celebram com jubilo.

Todavia, do que occorrerá no proximo anniversario nada se póde dizer. Não se sabe sequer se este anniversario será celebrado.

O fracasso militar da Allemanha equivalerá, provavelmente, pela dissolução de um Imperio que, no curto prazo de quarenta e quatro annos, soube impôr-se ao mundo.

JULIO CAMBA.

Janeiro, 1915.

Os communicados officiaes recebidos no Rio

O sr. Robertson, encarregado de negocios de sua majestade britannica recebeu os seguintes communicados:

"*Londres*, 18 — O "Board of Trade" annuncia que foram approvadas medidas de accôrdo com as quaes serão pagas compensações a todas as pessoas empregadas com qualquer caracter a bordo de navios mercantes inglezes e que porventura sejam feridas por motivo das hostilidades. As mesmas disposições se applicam a navios de pesca segurados de accôrdo com o plano do governo que continuará a vigorar por um novo periodo de tres mezes, a uma taxa de premio reduzida."

Londres, 19 — Com relação aos combates em que recentemente tomaram parte as tropas inglezas, annuncia o marechal French:

O inimigo, graças á grande actividade que desenvolveu, conseguiu occupar algumas das nossas trincheiras, mas as nossas tropas contra-atacaram com grande bravura e repelliram o inimigo em todos os pontos. Numa localidade ficaram no campo de combate 60 mortos e foram feitos muitos prisioneiros.

Na noite de 15 para 16 foi dado um ataque ás nossas linhas ao norte do Canal de Ypres, e na noite seguinte foi dirigido sobre Neuve Chapelle um ataque identico. O inimigo em ambos esses ataques foi derrotado, soffrendo grandes perdas.

Todo o terreno recentemente ganho por nós foi fortificado e mantido sem difficuldade.

A nossa esquadrilha aerea tem executado valiosos trabalhos de reconhecimento e os nossos aeroplanos tem atacado com vantagem os do inimigo."

"*Londres*, 19 — O navio tanque "Belridge", de nacionalidade norueguesa, foi alcançado por um torpedo de um submarino allemão, proximo de Folkestone.

O "Belridge" era um navio neutro em viagem de Nova Orleans para Amsterdam".

"*Londres*, 20 — Eis um summario dos relatorios officiaes russos de 17 a 19 do corrente:

Na Prussia Oriental os russos estão gradualmente se retirando da região de Augustowo, onde se feriram importantes combates, para Osowiec. Tambem houve renhidos combates nas estradas que communicam Sierpe com Plock. O inimigo alcançou a linha de frente Plock-Racionz.

Na Polonia Central continua a reinar calma, havendo sido repellido um ataque inimigo contra Zylin, sobre o Bzura.

Na Galicia, tem os russos tido importantes victorias. As suas tropas têm avançado na margem esquerda do San, onde fizeram mais de 600 prisioneiros. Os ataques dos allemães contra o desfiladeiro de Koziowo e Wyszkow foram rechassados com grandes perdas para o inimigo. Um ataque tentado pelo inimigo contra as posições russas na região Lubne-Studenne foi repellido, tomando os russos ao inimigo mais de 1.400 prisioneiros e 3 metralhadoras. Foi tambem rechassado um movimento dos austriacos contra a linha de frente de Dunajec.

Os russos tomaram á ponta de baioneta um monte a léste do desfiladeiro de Lupkow. Tambem a léste do desfiladeiro de Uszok tomaram as tropas russas um pequeno reducto, sendo mortos todos os allemães que o defendiam. Todos os ataques dos allemães em formações compactas foram repellidos com grandes perdas para os atacantes. Na região de Wyskow continuam empenhados combates muito sanguinolentos; ahi, durante os dias 17 e 18, os russos fizeram mais de 2.000 prisioneiros e tomaram seis metralhadoras.

Uma declaração official publicada em Petrograd desmente as noticias austriacas de data recente a respeito dos combates na Bukowina. Os russos estando ali em grande minoria, retiraram-se para além do Pruth, mas a affirmação austriaca de terem sido feitos prisioneiros 12.000 russos é inteiramente falsa. O effectivo total das forças russas ali empenhadas em combate não attigia a semelhante algarismo. As verdadeiras baixas foram de 7 officiaes e 1.007 soldados, entre mortos, feridos e desapparecidos."

"*Londres*, 20 — O Almirantado annuncia que hontem de manhã uma esquadra ingleza de couraçados e cruzadores, acompanhada de flotilhas, e auxiliada por uma forte esquadra franceza, tudo sob o commando do vice-almirante Cardon, iniciou o ataque aos fortes dos Dardanellos.

Os fortes de Cabo Helles e Kum Kale foram bombardeados a longa distancia, o que teve graves consequencias para dois dos fortes. Os outros foram frequentemente attingidos mas como fossem obras de terra abertas, tornou-se difficil avaliar a extensão do prejuizo.

Não tendo a sua artilharia, alcance para attingir a distancia a que operavam os nossos navios, os fortes ficaram impedidos de responder ao bombardeio. A's 2 horas e 45 minutos da tarde, uma parte da força de couraçados recebeu ordem de avançar e atacar os fortes a menor distancia, com o armamento menor. Os fortes de ambos os lados da entrada do canal abriram então fogo, atacando-os o "Vengeance", o "Cornewall", o "Triumph" o "Saffren", o "Gaulois" e o "Bouvet", auxiliados pelo "Inflexible" e pelo "Agamemnon" que faziam fogo de longe. Ao que parece, os fortes da margem européa do Canal foram obrigados a calar-se. Um dos fortes da costa asiatica ainda fazia fogo á hora a que, por falta de luz foi suspensa a operação.

Nenhum dos navios da esquadra alliada foi attingido.

A acção foi renovada esta manhã, depois de effectuado um reconhecimento aereo. O navio para lançamento de aeroplanos, "Ark Royal," da Marinha de Guerra de sua majestade, está no local da acção com um grande numero de aeroplanos e hydroplanos da ala nav l."

Uma carta de Berlim

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Uma intelligente senhora allemã, cujas relações cultivei na minha estadia algo longa entre o hospitaleiro e bom povo teutonico, dirigiu-me uma carta, que me parece digna de vir á publicidade. O ardor com que defende sua patria, e a vida do seu estylo "pintalar", são verdadeiramente capazes de despertar o interesse do leitor, mesmo do mais apaixonado contra os allemães. E' pena que a missiva, para a trazer para o meu idioma, como diz o linguagem popular, isto mesmo, quando mais si não existisse na carta, poderia contribuir para formação de um julgamento relativo ao espirito de uma população inclinada a dar azas de anjos aos fatinos (nos quaes parece estarem incluidos os japonezes, os inglezes, os africanos) e suppor que os milhões de soldados allemães são todos capazes de cortar 29 mãos de quanta criança lhes apparece..."

OLINDA PROCURA IMITAR REGINA

No leito com o amante embebe as vestes em kerozene e ateia-lhes fogo

OLINDA CORRÊA LIMA

Olinda *Light*, uma decaida residente á rua do Lavradio n. 188, embora vivendo amasiada com Jayme de tal, ligação que data de algum tempo já, gostava mais de Oscar Torres, que era o seu amante do coração.

Os encontros entre os dois, porém, eram difficeis, devido ao ciume de Jayme, que ameaçara de morte a sua amasia, caso esta o abandonasse.

Em a noite de ante-hontem para hontem, tendo Olinda certeza de que Jayme não pernoitava em sua companhia, foi procurar Oscar, levando-o para sua casa.

Ninguem sabe o que se passou durante a noite entre os dois amantes. As portas do quarto trancadas a chave, já alto dia de hontem, despertou Olinda. Ao seu lado dormia ainda Oscar.

Lembrando-se talvez da tragedia da rua da Quitanda, em que foi protagonista a actriz Regina Moreno, Olinda, que já uma vez tentára contra a existencia, quiz imitar a actriz apaixonada, e, depois de embeber as vestes em kerozene, saltou para o leito, e, achegando-se ao amante, riscou um phosphoro, incendiando-se.

Oscar, despertado com as primeiras queimaduras, saltou do leito e, emquanto procurava abafar as chammas que já envolviam o corpo de Olinda, bradara por soccorro.

Os demais moradores da casa correram em seu auxilio, arrombando a porta do quarto.

Quando conseguiram apagar por completo o fogo, estava Olinda gravemente queimada e sem fala.

Foi então o facto communicado á policia do 12º districto e chamados os soccorros da Assistencia para a tresloucada meretriz.

Olinda, depois dos primeiros curativos, foi removida para a Santa Casa, onde ficou em tratamento. O seu estado inspira cuidados.

Oscar Torres, que reside á rua dos Arcos n. 33, tambem recebeu curativos da Assistencia, nas queimaduras que apresentava.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o ex-delegado regional da Inspectoria de Seguros, na 1ª circumscripção, bacharel Antonio de Sá Cavalcanti Albuquerque pede para continuar a contribuir para o montepio, na razão de ordem.

ESCANDALO ADMINISTRATIVO

O presidente do Uruguay accusado de uma grave irregularidade

Montevidéo, 21 (*Americana*) — A imprensa desta capital, noticia o seguinte facto, que têm sido objecto de muitos commentarios.

O presidente da Republica, sr. Battle y Ordoñez, deixou de assignar, durante cinco mezes, a subvenção fixada por lei, ao Circulo de Imprensa, desta capital.

Apresentou-se então, na séde do Circulo de Imprensa, um funccionario ministerial, que se propoz, mediante uma commissão, conseguir a assignatura do presidente da Republica, afim de ser paga a referida subvenção.

O Circulo de Imprensa acceitou a proposta, tendo obtido a assignatura do sr. Battle y Ordoñez, que por estes dias deixará o governo.

Este facto escandaloso foi denunciado agora pelo Circulo de Imprensa.

MAIS UMA...

ESTE CASO FOI FATAL

Maria Lina, lavadeira, de 60 annos e moradora á rua Presidente Barroso, 66, tomára ante-hontem lysol com o intuito de se suicidar, por lhefaltarem em absoluto os meios de subsistencia.

Encontrada na rua Visconde de Sapucahy, esquina da de Frei Caneca a contorcer-se em dôres, foi medicada pela Assistencia e levada para a Santa Casa. Hontem veiu Maria Lina a fallecer, em consequencia do seu acto de loucura, sendo recolhida ao Necroterio.

FACTO DOLOROSO

Empinando um papagaio, caiu no poço e morreu afogado

O menor Luiz, de 6 1|2 annos de edade, filho de Luiz da Cunha Filho, já fallecido, e de d. Lydia da Cunha, moradora á rua Paula Brito n. 426, fez hontem, á tarde, um papagaio de papel e foi para o quintal empinal-o. De um momento para outro viram o pequeno Luiz desapparecer.

Pesquizaram e, vendo que o fio do papagaio se encaminhava para um poço que ali existe, foram lá procural-o, encontrando-o já morto.

A pobre creança, distraida com a brincadeira, e de olhos fixos no papagaio, foi naturalmente recuando, a manobrar com o pequeno apparelho voador, até se approximar do poço, onde, num dado momento, veio a cair, sem que ninguem visse para lhe prestar soccorro.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 16º districto, esta, por intermedio do commissario Castro, foi ao local, fazendo retirar do poço o pequeno cadaver que a mesma autoridade consentiu ficasse na residencia materna, de onde sairá hoje seu enterro.

AGGRESSÃO E FLAGRANTE

Na rua Marquez de Pombal, esquina da de General Pedra, Valentim da Rocha Carvalho foi hontem, ás 10 1|2 da noite, aggredido e ferido pelo desordeiro Antonio Coelho Baptista. Valentim, que reside á rua Marquez de Pombal n. 8, é operario, de côr preta, e o aggressor não tem profissão nem domicilio certo. A victima foi baleada na perna esquerda, tendo Antonio Coelho Baptista disparado quatro tiros de pistola, dos quaes só um acertou no alvo. A Assistencia compareceu a tempo de soccorrer o ferido, e a policia do 14º districto prendeu o criminoso, lavrando-lhe um flagrante.

RUMO AO MAR

Partirá hoje do nosso porto a segunda divisão naval

Commandante Cezar de Mello

Parte, hoje, á tarde, do nosso porto, com destino ao sul, a 2ª divisão naval, sob o commando do contra-almirante Francisco de Mattos e composta do cruzador *Barroso* e dos couraçados *Deodoro* e *Floriano*.

O *Barroso* irá até Montevidéo, levando a seu bordo a embaixada que vae representar o Brasil na posse do novo presidente da Republica do Uruguay. O *Deodoro* e o *Floriano* dirigem-se a Angra dos Reis, afim de receberem a turma de aspirantes da Escola Naval, seguindo depois em direcção ao sul, onde vão tomar parte nas proximas manobras navaes.

Antes da partida da divisão, o contra-almirante Francisco de Mattos offerecerá, a bordo do *Barroso*, um almoço aos ministros da Marinha e das Relações Exteriores, no qual tambem tomarão parte os chefes dos estados-maiores da Armada e do Exercito, e os membros da embaixada.

O *Barroso* leva a seguinte guarnição:

Commandante da 2ª divisão naval, contra-almirante Francisco de Mattos; assistente, capitão-tenente José Maria Neiva; ajudante de ordens, 1º tenente Antonio Guimarães; commandante do cruzador, capitão de fragata Cesar Augusto de Mello; immediato, capitão de corveta Antonio Rodrigues de Freitas Caraciollo; capitão de corveta Luiz Perdigão; delegado do estado-maior da Armada, junto á 2ª divisão naval; officiaes, capitães-tenentes Paulo da Rocha Fragoso, Alcino Cockrane de Affonseca e Vital Monteiro de Azevedo; primeiros tenentes Guilherme Bastos Pereira das Neves, Edgar Mello, Deodoro Neiva de Figueiredo, Raul Santiago Dantas e José Valentim Dunham Filho; segundos-tenentes Heitor Varady, Oscar Leite de Vasconcellos e Joaquim Novaes Castello Branco; chefe de machinas, capitão-tenente engenheiro-machinista Augusto Fernandes de Araujo; engenheiros-machinistas 1º tenente José Emiliano do Carmo, segundos-tenentes Romeu Ribeiro Bastos, Luiz Romeu de Abreu Lima e Francisco Luiz Gaston Lavigne; guardas-marinha machinistas Francisco Torres Gomes, Eduardo Torres Gomes, Heitor Plaissant e Manoel Pinto de Bittencourt; medico, capitão de corveta dr. Adhemar de Mesquita Barbosa Romeu; pharmaceutico, 2º tenente João da Silva Pereira; commissarios, 1º tenente commissario Antenor Pinto Ribeiro sub-commissario Galileu de Braga Mello.

O SR. GURGEL DO AMARAL EM ASSUMPÇÃO

Assumpção, 21 (*Americana*) — A *élite* desta capital vae offerecer, brevemente, um grande baile ao sr. Gurgel do Amaral, ministro do Brasil, aqui acreditado.

UM DRAMA DE FAMILIA

Como e porque se deu a tentativa de suicidio de uma senhora, em Villa Isabel

O casal composto pelo sr. Octaviano de Souza e d. Carolina Fernandes de Souza é conhecido de toda a gente em Villa Isabel. O sr. Octaviano é, ha longos annos, estabelecido com uma loja de ferragens, tintas e louças no Boulevard 28 de Setembro 237-A, e apezar de ser um individuo brusco por vezes, de genio impetuoso e desabrido, o que lhe tem valido no bairro muitas antipathias, é, — e isso não se lhe póde negar — um homem que se preoccupa sériamente com o futuro de sua numerosa prole, e que trabalha tanto quanto póde para lhe assegurar um patrimonio, o que em parte tem conseguido, visto ser dono já de modesta fortuna.

Em D. Carolina encontrou Octaviano uma esposa como lhe convinha, visto que ella lhe saiu uma collaboradora abnegada para a effectivação de seus planos, visto, dia a dia, alternando com os muitos affazeres de seu laborioso "home", estabelecido nos fundos da loja, d. Carolina era vista no balcão desta, negociando com todo o desembaraço de um experimentado caixeiro. Ha mesmo no bairro familias que procuram a casa de Octaviano, por ali encontrarem a servil-as a affabilidade delicada de d. Carolina.

Esta senhora era filha de uma familia Fernandes, residente na vizinhança, e de que era chefe um velhote muito popular no bairro de Villa Isabel, por ser visto todos os dias, á porta de casa, em calças brancas e mangas de camisa, casando-se a alvura de suas roupas á dos cabellos e dos fartos bigodes, completamente encanecidos.

Um dia morreu o velho Fernandes e teve que se fazer o inventario, visto dispôr a familia de muitas propriedades no bairro. Sendo Octaviano o mais experiente dos homens da familia, sua sogra passou-lhe uma procuração para tratar do inventario, o que Octaviano começou logo a fazer.

O negociante Octaviano de Souza e sua senhora, que tentou suicidar-se

Diz-se que, no desempenho dessa missão, e obedecendo naturalmente ao desejo incontivel de augmentar o peculio de seus filhos, Octaviano puxava de mais a braza para a sua sardinha, o que provocou protestos de seus cunhados, que se reuniram em conselho de familia, resolvendo cassar a procuração passada a Octaviano, e para esse fim constituiram seu advogado o sr. Ricardo Machado.

Deveria findar ahi a acção dos herdeiros. Mas não. Tanto a mãe como os irmãos e cunhados de d. Carolina quizeram fazer della cumplice de Octaviano na sua tarefa de tirar para si a melhor fatia da herança. E todos, sem a menor sombra de piedade pela pobre senhora, começaram a fazel-a alvo de dichotes, remoques, queixas e insinuações que fizeram a pobre senhora perder a cabeça.

Uma manhã destas, tendo d. Carolina, não se sabe como, —e isso é um caso de policia, digno de attenção do delegado do 16º districto — conseguido a posse de um frasco de hydrolato de arsenico em dóse violentissima, metteu-o no bolso do seu avental, e momentos depois ingeriu a metade, no intuito de, quando estivesse adeantada a acção dessa primeira dóse tomar a segunda, afim de evitar o successo de qualquer soccorro. Vieram logo os symptomas do envenenamento, e uma das pequenitas, filha de d. Carolina, vendo-a mal, teve a idéa de que ella se houvesse envenenado, e correu a pedir soccorro.

Atravessou a rua, e, morando na esquina fronteira, o estimado clinico dr. Oliveira Menezes, a pequenita foi lá buscal-o, transida de susto, e só conseguindo dizer que a sua mamãzinha morria.

O dr. Oliveira Menezes, mesmo em traje caseiro, acudiu logo ao rogo da afflicta creança, indo encontrar d. Carolina ás portas da morte.

Estava envenenada, via-se. Mas com que?... O medico, que goza da intimidade da familia, pois é, segundo nos consta, padrinho de um dos filhos de d. Carolina, interrogou-a, não obtendo esclarecimento algum. Procurou um frasco, um copo, qualquer vasilha com residuos de veneno, e nada encontrou. Tratou-se então de despir a pobre senhora, afim de deital-a e só então se encontrou o frasco com o resto do arsenico.

Foi então convenientemente medicada por aquelle clinico, a tresloucada senhora, que já se acha livre de perigo. Sua familia, no emtanto, não a visitou durante todo o tempo em que d. Carolina esteve mal. Nem sua propria mãe.

MORTO POR INSOLAÇÃO

Em Madureira

A' 1 hora da tarde de hontem, na rua da Estação, canto da Capitão Rezende, em Madureira, foi atacado de insolação o guarda-fio da Repartição dos Telegraphos, Joaquim Mourão, branco, portuguez, de 30 annos de edade e morador naquella localidade.

O ataque foi de tal violencia, que no mesmo momento da quéda de Mourão varios populares foram acudir-lhe, encontrando-o já morto.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio, com guia da policia do 23º districto.

TENTATIVA DE... SUICIDIO, JA' SE SABE

Mais um caso feminino em que entra o lysol

D. Maria Luiza Ferrham, esposa do sr. João Ferrham, e moradora á rua Silva Pinto 172, tambem tentou suicidar-se hontem, ingerindo lysol.

Não se sabe, bem ou mal, porque d. Maria Luiza quiz morrer, nem mesmo seu marido, que declara causa alguma lhe dera para tal acto de desatino. O que se sabe é que a Assistencia medicou-a, pondo-a fóra de perigo, e que a gente cá vae registrando um novo caso da molestia da moda: — a suicidomania...

ACCIDENTE OU CRIME ?

Antonio Fernandes Gomes

Continúa na delegacia do 17º districto o inquerito aberto para apurar se o lavrador Antonio Fernandes Gomes, feriu a sua irmã de criação Idalina Maria da Silva criminosamente ou devido a um lamentavel accidente.

O facto, que se passou na Floresta da Tijuca, ainda não está de todo esclarecido, havendo divergencias entre as declarações da victima e as de Antonio Fernandes, que affirma sempre a casualidade do facto.

trem. Ao que se vê na carta, a signataria dá-se ares de suppor todos os allemães incapazes de crimes e os inimigos, esses sim, affeitos ás barbaridades de que são aquelles accusados. Ora, tudo isso — é claro — indica que a natureza humana é a mesma por toda a parte e que a guerra não é nenhuma instituição moralizadora nos tempos modernos, pelo que nada nos deve admirar de allemães e francezes e todos os mais, na excitação da luta que a paixão patriotica exaltada e explorada torna tão horrorosa.

A missivista pede-nos um artigo calcado sobre sua carta; acho, porém, que a publicação desta tem mais interesse, apezar do atrazo da data, e que ella de certo se não contentaria com o meu artigo, porque não iria encontrar nelle só lôas ao seu povo, por quem, aliás, tenho alta sympathia e para quem tenho motivos de gratidão pessoal. O que lhe posso dizer, em duas palavras, é que no Brasil é a Allemanha muito mal conhecida e que eu, quando lá cheguei, fui de surpresa em surpresa reconhecendo que não possuia, sobre o povo allemão, nem uma só idéa justa, tanto de bem como de mal.

Mas isso não é de estranhar, porque Paris, que é a cidade mais conhecida dos nossos frequentadores da Europa, só lhes é conhecida, as mais das vezes, pela "cidade do prazer", e eu aposto que é muito consideravel o numero dos que nunca foram ao "Pere Lachaise".

Se se pensa muito a miude que Paris é isso, havendo tanto quem vá lá, que se não ha de pensar de Berlim e dos allemães, onde apenas se começa a ir e de que os seus inimigos tradicionaes se comprazem em dizer horrores?!

A senhora allemã se desgosta de que não tenha apparecido, entre nós, ninguem que tivesse uma palavra calorosa a favor dos allemães.

Ella engana-se: tem havido, desde o começo da guerra, e nota-se que a verdade das coisas européas começa a se fazer ouvir de modo a melhor orientar a opinião publica e fazel-o reconhecer que cada povo e, principalmente cada governo tem o seu peccado grave nessa historia e que de lado a lado commettem-se crimes e praticam-se virtudes. — Tenente *Berrêdo*."

Caro sr. Berrêdo — O incluso artigo: "O allemães no Brasil", do "Ullehr Abendausgabe", deu-me a idéa de escrever-lhe, pedindo que publique alguns artigos em um paiz cios vejam que para tão cêdo a sua bella patria não está destinada tanta tristeza como a pintam os nossos calumniadores inimigos francezes e inglezes.

Com lastima li eu já uma vez, logo depois da declaração de guerra, manifestações amigas aos francezes e fiquei triste por não haver apparecido entre vós ninguem que tivesse uma palavra calorosa a nosso favor. Entretanto, eu sei que muitos de vós apreciam, sobretudo a cultura allemã, a organização, a applicação e a habilidade dos nossos cidadãos.

Porque, pois, ninguem appareceu em nosso favor? Porque, ninguem se colloca do lado dos allemães dahi, os quaes, entretanto, tornam-se verdadeiramente bons cidadãos brasileiros? O sr. mesmo disse que os allemães formam a sua maior e mais util colonia.

Berlim e sobretudo os berlinezes, já vos arrancaram, no tempo da paz, muita estima; como haver eis de admiral-os em tempo de guerra! Reina aqui magnifica tranquillidade, a mais segura ordem, o mais admiravel amor ao proximo e alegria do sacrificio. Todas as manhãs são as nossas ruas a todo custo varridas e irrigadas; nossas ruas e praças ostentam-se como sempre esplendidamente decoradas de flores. A despeito de tudo, funccionam todos os serviços; theatros e escolas são como sempre abertos e frequentados; cafés e restaurants vivem cheios de gente animada da alegria do sacrificio e da victoria. E, atrevem-se os nossos adversarios a falar de revoltas, de perigo de fome, de miseria! Que baixas mentiras!

Tivesse ao menos um unico dos nossos amigos e inimigos idéa dos esplendidos dias que nós temos passado aqui em Berlim! Alguma coisa de mais grandioso que os primeiros dias de mobilização na Allemanha, mórmente em Berlim, não pode haver; este enthusiasmo, esta harmonia não se podem descrever com as mais eloquentes palavras. E' de facto verdade: "o Imperador chamou e todos vieram!!" Deveis-os ter visto as multidões que se contavam por milhares e milhares em Unter den Linden", deante do palacio; corriam para lá como agitado oceano. Depois, o silencio de morte quando o Imperador, do alto do balcão do seu palacio discursou ao seu povo, começando com as palavras: "Não vejo mais partidos!" Quanta razão tem elle! pois do momento da declaração de guerra não houve mais socialistas, nem conservadores, nem aristocratas, nem proletarios, nem artistas, nem artifices; houve sómente allemães valorosos, conscios de si mesmos, abnegados, contentes do seu sacrificio, os quaes, desde o primeiro momento, estavam promptos a lutar pela sua patria, até o ultimo extremo. E como na verdade realizarão o que prometteram!... não! como ultrapassaram o que a gente apenas se atrevia a esperar! Contra tres inimigos declarados e innumeraveis secretos combatem nossas tropas com sobrehumana coragem. E quaes são os inimigos de que devemos defender-nos?

Um, apenas, temos nós em egualdade de condições — o Francez. Elle foi sempre nosso inimigo e nunca fez segredo disso. Podemos comprehender o seu odio e por isso respeitamol-o. Temos por elle tambem um sentimento de pezar, pois para a França esta guerra significa suicidio. E ella deixou-se dirigir pela Inglaterra!

Temos depois como inimigo o russo, o qual sem duvida não sabe porque combate. Elle e o seu alliado inglez é verdade que affirmam deviam trazer-nos a liberdade e a cultura. Não pode o miseravel russo libertar-se a si mesmo da barbaria e do tzarismo! Melhor sabemos nós que os grão-duques e altos officiaes estavam em ruina financeira e queriam encher os bolsos por meio de uma guerra. Eis a razão porque o pobre povo deve sangrar.

E depois o nosso terceiro e mais vil inimigo — o inglez.

Nós estavamos habituados a encaral-o como parente pela origem e pela indole, e chamavamol-o primo de além-canal. Reconhecemos que elle tem uma miseravel alma de merceeiro, que nada tem de commum comnosco e que nos traiu com um beijo de Judas.

Com a maxima falta de consciencia deixa elle o seu alliado — o francez esvair-se em sangue, para depois embolsar o ganho. Entretanto, são os francezes tão miopes que não podem perceber que, ainda com a mais [illegible] victoria, só podem sair perdendo, pois de que serve a um povo riqueza e terra se elle não tem gente!

Ha annos deplora a França o decrescimento da natalidade e possue na realidade 25 milhões de almas menos que a Allemanha. E agora deixa ella degolar milhares do seu melhor material humano!

E a Inglaterra observa e dita as condições de paz!

Agora o mais baixo alliado dos nossos adversarios — a mentira. E nós não podemos defender-nos contra estas calumnias, pois a Inglaterra prudentemente perturba as communicações maritimas, emquanto córta os cabos, porque bem sabe ella que com [illegible] honrados e honradas armas jámais poderia vencer a Allemanha. Portanto, deviam com elles marchar para o campo de batalha indianos e africanos e tartaros e mongoes e cossacos e franco-atiradores e balas dum-dum e mentiras e ainda mentiras. Não esquecer a raça amarella — os japonezes. E sempre nenhuma victoria do lado dos alliados; não, apezar de todas as noticias de victorias.

Que devemos nós ter como soldados! Como o matador de Dragões Siegfried, que o nosso Wagner tão bellamente glorificou, assim se me afigura o nosso Exercito. Que dirá um dia a esse respeito a Historia Universal?

Queira o senhor dizer aos nossos pobres allemães d'ahi e a todos aquelles que ouvem de boa mente a verdade, que o nosso general von Hindenburg tem ganho as mais brilhantes victorias que jámais a Historia Universal haja a registrar e que os russos estão expulsos de toda a Prussia e são perseguidos por nós pela Russia a dentro. A Polonia russa está já sob o governo allemão e os polacos e judeus sentem-se muito felizes com esta solução.

A Belgica inteira, com excepção de Antuerpia, está sob a administração allemã. O barão von der Golz, que é bem conhecido de todos os brasileiros, é governador da Belgica; empregados allemães já para lá foram mandados a desempenhar os serviços. Um forte de Antuerpia caiu; dois outros estão destruidos.

Na França estão as nossas tropas perto de Roven, a 100 kilometros de Paris, Verdum, Toul; um forte de Verdum caiu.

Os despachos do general quartel-mestre von Stein são muito laconicos, entretanto nós sabemos com certeza que trazem a mais completa verdade. Ali nada é exaggerado, nada disfarçado; ás vezes alguma coisa deixada em segredo por motivos estrategicos.

Agora os crimes horrorosos dos barbaros allemães como se chama pelo mundo a dentro. Crê o sr. verdadeiramente que um povo culto como os allemães seja capaz dos crimes horrorosos de que é accusado? Não quero entretanto falar agora do povo allemão, mas do soldado.

O nosso bom Michel allemão, o qual só conhece absoluta obediencia e exercicios militares, teria assassinado e roubado, quando ao seu imperador, respeitado sobre tudo, jurou honra e fidelidade? Não, mil vezes não, nós não somos gatunos nem bandidos, somos um povo honesto, trabalhador e despretencioso. Sómente com taes qualidades poderia a Allemanha e seu povo tornar-se tão grande como justamente se tornou. Fossemos nós os barbaros como se comprazem agora em proclamar-nos e jámais teria nos podido entrar em concorrencia com o mundo inteiro.

Não. Crimes horrorosos têm os nossos inimigos commettido, principalmente belgas e russos. Os franco-atiradores têm-se portado com os nossos soldados como animaes; seis dos nossos bravos jazem no lazareto de Bochum com os olhos arrancados. Corta-se o coração a este terrivel pensamento e nós allemães de modo nenhum podemos penetrar nos sentimentos que seduziram essas hordas a taes feitos.

Soldados feridos, dormindo descuidosos, têm sido degollados e a outros tem-se encheido de serradura o nariz e a bocca. Francezes feitos prisioneiros traziam collares de fragmentos dos nossos soldados; tem-se atirado sobre os transportes de feridos, apezar da Cruz Vermelha.

Eis ahi os heróes tão jubilosamente applaudidos pelos brasileiros, que, em parte, se têm formado na cultura allemã e nas sciencias allemães.

Ha, todavia, entre os nossos inimigos alguns que são justos comnosco, e eu de boa vontade traduziria um pequeno extracto do artigo "A ruina do Parlamento inglez" de Luiz Hamilton, o qual deu na Hochschule lições de inglez, que eu ouvi durante dois semestres. Entre outras coisas disse elle: "e se queria na Inglaterra a defesa contra a concorrencia allemã, o que realmente se devia era, não fazel-o com tarifas proteccionistas, mas sim por meios commerciaes egualmente habeis. Que uma Escola Technica Superior de Charlottenburg mais valor tem que uma duzia de dreadnoughts disse eu em varios artigos em revistas inglezas. Ao reconhecimento disso muito poucos são os inglezes que chegaram, assim como o de haver no mundo espaço sufficiente para a Inglaterra e a Allemanha. Não ha no mundo "dreadnaughts" que bastem a desequilibrar os resultados do preparo que os allemães recebem nas suas escolas superiores" (de 21 de setembro de 1914). Isto diz um puro inglez.

O incluso pequeno artigo "A cidadã" é dado á publicidade pela "Associação do Voto Feminino", á que tambem eu pertenço e que, porém, nada tem de commum com as degeneradas suffragistas. Nós temos [illegible] trabalhado pela paz universal, na qual o direito decide e não a força. Fizemos fiasco, tal qual Bertha von Suttner!

Fica-nos, entretanto, a satisfação de jámais termos iniciado uma guerra — ella tem-nos sido imposta. Tempo demasiado longo vacillou o nosso pacifico imperador; ainda um extremo ultimatum foi mandado ao Czar, como tambem ao rei dos belgas. O primeiro enviava já, desde maio, ininterruptamente, tropas para a fronteira, e emquanto a Allemanha inteira partia para suas viagens de verão e o nosso imperador fazia a sua das terras do Norte, negociava o rei dos belgas com a Triplice Entente.

Como a erupção do Vezuvio cobre uma paisagem que dorme em paz, assim caiu sobre nós a inesperada guerra. Eu mesma estava nessa occasião em Ostende com minha mãe, minha irmã, meu cunhado e meu filho, e, ainda no ultimo trem de serviço regular, chegámos a Berlim mal respirando; todo mundo estava ainda nos banhos e ninguem queria acreditar em guerra. Quando, pois, foi publicada a ordem de mobilização, estavam os francezes já na Allemanha e os russos, plenamente preparados, teriam occupado a fronteira allemã.

Lembra-se o senhor de como ás vezes discutimos sobre o pedantismo e a burocracia allemã? Como eramos myopes e como era bem dirigida a Allemanha! Pois a esse pedantismo agradecemos nós que não haja faltado sequer um botão, na hora da mobilização, e que calçados e vestidos tenham servido com o mais extremo rigor. E os nossos soldados foram enviados para as guarnições sem nenhuma precipitação, com todo socego, em absoluta ordem e disciplina.

E agora, meu ultimo pedido: se lhe fôr possivel, diga o senhor a todos aquelles que eu conheci, como se acham as coisas na Allemanha — ás familias Mendonça, Carvalho, Bueno, ao dr. Tourinho, ao sr. Severo (principalmente), á familia Doellinger, á familia Portella.

Digo-lhes que tudo vae ás mil maravilhas na Allemanha, que nós não somos nem assassinos, nem bandidos, e que seremos vencedores. E, pois que o senhor tão habil na penna, escreva sobre a minha carta um artigo para um jornal acatado dahi, e, quando falar sobre os nossos heroicos soldados escolha as mais inflammadas palavras de que seja capaz sua lingua. Esteja convencido de que o soldado allemão é digno de todo louvor.

O senhor e outros brazileiros disseram algumas vezes que eu personifico o perfeito typo de uma mulher allemã. Pois bem, eu sou uma verdadeira allemã e sinto-me orgulhosa de o ser. O orgulho allemão enche-me ante as nossas esplendidas victorias; [illegible] allemã sobrevem-me ao pensamento das penas dos nossos pobres soldados e dos inimigos.

E, creia o senhor, ainda que todos os nossos inimigos estivessem defronte das portas de Berlim, nenhuma de nossas mulheres mataria, como assassinas, miseraveis, soldados feridos, como os nossos inimigos têm feito.

Porém, todas as nossas mulheres, cheias de enthusiasmo, marchariam para o campo se fossem chamadas á defesa da patria. Mas, infelizmente, não se precisa dellas, pois, por emquanto temos nós mais voluntarios do que podem comportar as nossas guarnições.

Ouvi, brasileiros, "nós seremos vencedores!"

THEATROS

"RAINHA-MÃE"

Em breves dias subirá á scena no São Pedro a revista do nosso confrade Abbadie — *Rainha-Mãe*. Os ensaios vão adeantados e a empresa não olhará a despesas para dar condigna montagem á essa peça que dizem conter elementos que lhe garantem exito duradoro.

A distribuição da *Rainha-Mãe* é a seguinte:

Compéres — Dona Crise, Adelina Nobre; Dr. Brasil, Emygdio Campos; Personagens de comedia — Uladislão Romão dos Anjos, Brandão, o popularissimo; D. Leocadia, Leonora Roque; Jojó, Corina Silva; Juvelina, Julia Martins; Raphael, *chauffeur*, Antonio Silva. Personagens da revista — missão, Jequitibá, Moda, 1º Garoto, Sara Nobre; Pindahyba, Sans-Dessous, Colombina, Ella, Ismenia Matheus; Trepadeira, Luva Encolhida, 2º Garoto, 1º Kiosque, Gilette, Beatriz Martins; Peroba, Decôte, Garçon, 3º Garoto, 2º Kiosque, Laura de Barros; Sans Bas, Julia de Oliveira; Deficit, Carvalho; Pão de abrir, Pierrot, Elle, Alacid; 1º Guarda Civil, Reynaldo; Pão Brasil, Policia Vidal; Pão Ferro, Ensaiador, Abilio Pires; 2º Guarda, Ponto, Constantino; O homem que comprehendeu a urucubaca, Edmundo Silva. Gente da côrte de D. Crise, aranhas, escudeiros, cavalheiros, kiosques, carrinhos, colanças, cysnes, livros, madeiras, pierrots, colombinas, populares, espectadores.

* * *

O FESTIVAL DE CARLOS LEAL

Quinta-feira, 25 do corrente, revestir-se-á de galas o confortavel theatro Republica, para receber os innumeros admiradores do distincto artista Carlos Leal, que effectua a sua festa artistica com um soberbo programma, no qual figura o grande acontecimento da época, a bella peça *No Paiz do Sol*, que marcou mais um triumpho para a excellente companhia Galhardo, que tem feito as delicias do povo carioca.

Ninguem falte á festa do Leal.

* * *

O MEIO CENTENARIO DA REVISTA "GRÃO DE BICO"

Está em festa esta noite o Apollo; commemora-se ali, com um magnifico festival as cincoenta representações da esplendida revista de Bastos Tigre, *Grão de Bico*, o unico grande successo da actualidade. Desde que subiu á scena a revista do brilhante humorista patricio, que o Apollo não deixou de encher-se uma unica vez.

Grão de Bico é uma dessas peças que o publico quanto mais vê mais gosta. Hoje não ficará um bilhete na bilheteria.

* * *

"A NENÊ!", — A NOVA REVISTA DE GASTÃO BOUSQUET, NO REPUBLICA

Tendo sido representada, ha annos, em Nictheroy, uma peça de Gastão Tojeiro intitulada *Pão e laranja*, Gastão Bousquet resolveu dar outro titulo á sua revista, em adeantados ensaios no Republica.

Intitular-se-á *A nenê!*

Lucrou a revista com a mudança de nome. *A nenê!* é sem duvida mais alegre, mais popular.

A nova peça irá á scena antes do fim deste mez. A empresa do Republica prepara activamente a montagem, não olhando despesas, para que tenha o apparato e o gosto que merece. E Antonio Gomes, o emerito ensaiador, trabalha com a sua superioridade de sempre, para que a excellente companhia portugueza tenha um successo de primeira ordem com a peça brasileira que inclue no seu repertorio.

Toda a *troupe* Galhardo entra na nova revista. Gomes, entre outros papeis, fará o [illegible] Afflicta e o Zé da Luzia, Carlos Leal fará o Chrisostomo, o homem da crise, e o coronel Sezefredo, um bom typo de mineiro.

No 2º acto, no quadro do Theatro da Natureza, ha uma scena [illegible] que deve fazer ruido pela novidade e pela graça.

A musica, que é um encanto, destinada desde logo a cair no ouvido do publico, é toda original de Felippe Duarte e Luz Junior, os dois victoriosos maestros.

Os scenarios, todos novos, estão confiados a Jayme Silva e Lazary. Nada menos de tres apotheoses tem a peça.

A nenê! vae ser um memoravel successo.

* * *

DUAS FESTAS SYMPATHICAS, NO REPUBLICA

Na proxima quarta-feira, realizam, no Republica, sua festa artistica os estimados artistas Placido e Margarida Velloso, sendo nessa noite representada em 3 actos, tal como foi em Lisboa a querida revista "O 31", accrescida de varios numeros, tal como o delicioso "Fado do Ciume", que longo successo fez na capital portugueza.

Dadas as sympathias de que gosam Placido e principalmente Margarida Velloso, que é uma artista elegantissima, a sua recita, que é dedicada ao Centro Cosmopolita, deve ser uma festa digna dos beneficiados.

No mesmo theatro e no dia immediato, realizam o secretario da companhia, Jayme [illegible] e os actores Martins dos Santos e José Moraes a sua recita, com um espectaculo e tanto. Subirá á scena a esplendida peça "Canção de Portugal" e "O 31" na qual serão incluidos varios numeros novos. Os beneficiados [illegible] que se encontram no Rio uma distincta artista polaca, um bello artista hespanhol e um grande comico inglez os convidaram a tomar parte na sua festa sendo encarregado um conhecido escriptor a escrever para elles uma *rochade* que será representada em portuguez. Apenas o artista da Patria de Cervantes representará no seu idioma natal. Outras attracções se preparam contando-nos tambem que Silva Vianna fará uma palestra humoristica sob o thema "Cocottes e Caquettes".

Os beneficiados esperam tambem offerecer flôres ao publico.

* * *

DIVERSAS

Do dr. Leopoldo Fróes, director de scena da companhia do theatro S. José, que actualmente trabalha em S. Paulo, recebemos a seguinte carta:

"Li, no *Correio*, que diversos artistas se [illegible] da companhia que dirijo em S. Paulo, por conta da empresa Paschoal Segreto. Sairam apenas, por motivos particulares os artistas sr. Asdrubal Miranda e sra. Antonietta Olga.

Mais ninguem saiu, nem nisso pensou, creio. Peço que rectifique aquella local acrescentando que a companhia está em perfeita ordem, casas boas e successo merecido."

E' provavel que o sr. Fróes esteja com a verdade... e nós tambem. E a prova disso é que a actriz Belmira já telegraphou, [illegible] para ser substituida... E não seguiu hontem para S. Paulo.

Faltam os actores Franklin e Forres, que segundo cartas recebidas aqui, declararam não acompanhar a companhia na sua excursão ao sul.

* * *

O QUE HA HOJE

THEATRO REPUBLICA — Os dois espectaculos de hoje, á noite, são com a interessante revuette portugueza de Avelino de Souza e Carlos Leal, musica de Luz Junior — *No paiz do sol*, que tanto tem agradado.

THEATRO RECREIO — A companhia organizada pelo actor Eduardo Vieira para explorar exclusivamente o theatro genero livre repetirá hoje, nas duas sessões, a peça de Sacha Guity, traducção de Portugal da Silva — *Elle..., Ella..., e o Outro*, que tão boas gargalhadas tem proporcionado aos espectadores do Recreio.

THEATRO S. PEDRO — *A Ultima do Dudú*, continua em pleno successo, a caminho certo do centenario.

Para hoje estão annunciadas mais duas sessões com a hilariante peça de Raul Pederneiras.

THEATRO S. JOSE' — Reapparece hoje, no theatrinho da praça Tiradentes, a applaudida revista — *S. Paulo Futuro*, que tanto successo alcançou durante noites consecutivas.

Nas duas sessões desta noite, os principaes artistas far-se-ão ouvir em novas canções, que muito hão de agradar ao publico.

* * *

PELOS CINEMAS

PARISIENSE — A costumeira mudança de programma será hoje realizada no elegante salão do sr. Staffa, que offerece aos "habitués" os encantadores films que seguem: "Romance de um moço pobre", delicado trabalho de arte, extraido do popular romance de George Ohnet, em 4 actos: "Casamento no hotel, quartos 75 e 76", fina comedia, pelos artistas da "troupe" da fabrica Nordisk.

PATHE' — Tanto na téla, como no palco, teremos hoje estréas sensacionaes neste "chic" centro de diversões da Companhia Cinematographica, onde as mudanças de programma são sempre um successo indiscutivel. Na téla, serão exhibidos: "Travessuras de Cupido", deliciosa comedia da Gaumont; "Supremo sacrificio", capitulo da vida moderna; "Angustioso encontro", impressionante drama, em 2 actos. No palco, a "Great attration" do dia será a estréa dos afamados duettistas Los Carolis, que têm um inesgotavel repertorio, escolhido entre as modernas operetas e operas, e da cantora cosmopolita Maria Roig. Além disso, continuará o successo de The Liras, malabaristas comicos, e The Wheneliys, acrobatas de salão e força.

CINE PALAIS — Como sóe acontecer bisemanalmente, novo e attrahente programma annuncia para hoje este luxuoso salão. Consta elle do seguinte: "A conflagração européa", interessante boletim, contendo recentes e emocionantes episodios da guerra; "Alma gemea", comedia de fino espirito, interpretada pela festejada "troupe" da Leonardo Films; "Coração que atraiçoa", drama de grande encenação, em 3 longos actos, durante os quaes se desenvolve uma sentimental acção de amor maternal.

ODEON — Substituindo, como habitualmente faz, ás segundas e quintas-feiras, o seu programma, este cinema, tão querido do nosso publico, principalmente das familias, apresenta um film que, por si só, constitue o mais corroborador dos programmas. E' elle "Sereia tentadora", drama de flagrantes episodios da vida criminosa, interpretado por conhecidos artistas francezes, em 6 extensos actos, constituidos por quadros da maxima intensidade.

AVENIDA — E' cheio de attractivos o programma que hoje se estréa neste confortavel salão, em cuja téla correrão os seguintes films: "O elo que cinge", comedia emocionante, da vida real, em 2 actos; "O Carnaval de Pieczazzi", de scenas ultra-comicas; "Gaumont Actualidades", com os mais palpitantes episodios da guerra; "Bigodinho fiel á força", peça em 1 acto, extremamente hilariante.

IDEAL — Este popular cinematographo annuncia para hoje um brilhante programma novo, que consta do seguinte: "Angustioso encontro", grandiosa concepção dramatica, em 2 longos actos; "O elo que cinge", empolgante comedia, em 2 impressionantes actos; "Bigodinho fiel á força", despilante scena comica, pelo popular Prince; "Diabruras de Cupido", deliciosa comedia amorosa, e, como extra, na "matinée", "Pathé Journal" e "Gaumont Jornal", com a reportagem animada dos acontecimentos mundiaes, trazendo importantes notas sobre a guerra.

PARIS — Terão occasião de assistir a um grandioso programma todos quantos forem hoje a uma das sessões deste conhecido cinema, onde serão apresentados os seguintes films: "O coração que atraiçoa", bella e encantadora peça dramatica, em 3 longos actos; "A sombra mysteriosa", peça em 3 sensacionaes e inebriantes actos; "Almas gemeas", esfusiante "vaudeville"; "A conflagração européa", ultimo numero do "Eclair Journal", com os ultimos acontecimentos da grande guerra.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Coelho Netto, o fecundo e brilhante escriptor brasileiro cujos triumphos se contam pelos volumes publicados viu hontem passar o seu anniversario natalicio entre as alegrias de seu lar feliz.

Homem de iniciativas e de enthusiasmos, Coelho Netto é daquelles raros espiritos que sabem bater-se pelos ideaes, e só descansa depois de realizal-os.

Essa figura nervosa, insinuante, de uma intelligencia scintillante, que por dilatados annos viveu só do grande e divino trabalho de crear, é, sem favor, uma das glorias deste paiz que justamente o admira e estima.

* Faz annos hoje o sr. Christovão J. Santos, agente da estação de Cataguazes, da Estrada de Ferro Leopoldina.

Completa hoje mais um anno de edade o conhecido medico operador dr. Pedro Calixto.

Passa hoje a data do anniversario natalicio do almirante Jeronymo Lamare.

Faz annos hoje d. Alice dos Santos Corrêa, esposa do conhecido maestro Luiz Martins Corrêa.

Faz annos hoje o intelligente e estimado funccionario da Repartição Geral dos Correios, sr. Renato do Valle.

Seus collegas de repartição preparam-lhe significativa manifestação de apreço.

Passa hoje o anniversario natalicio de mlle. Maria Guahyba, gentil filha do tenente Bernardo Guahyba, funccionario da Bibliotheca Nacional.

Faz annos hoje a gentil mlle. Luiza Costa. Será um alegre motivo para as suas muitas amiguinhas lhe levarem as flores e felicitações, enchendo o lar da sua familia de felicidades.

O sr. Julio Ferreira tem hoje seu lar em festa, pois completa mais um natalicio sua gentil filha, a senhorita Arlinda Ferreira.

O dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira e sua consorte, d. Carmelita Barcellos Cerqueira, passaram hontem pelo pezar de perder o seu filhinho Helladio, de dois mezes de edade.

O saimento será hoje, ás 3 horas da tarde, da rua da Piedade n. 9, em Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

Succumbiu hontem o sr. José Mario d'Ascenção, conhecido tabellião interino desta cidade.

O corpo será dado hoje á sepultura, no cemiterio de S. F. Xavier, ás 2 horas da tarde, partindo cortejo da rua Possolo 32, Aldeia Campista.

* * *

VIDA ESCOLAR

DIVERSAS

Com brilhante tirocinio escolar, acaba de concluir o curso da Escola Normal no Districto Federal, a senhorita Ottilia Coruja dos Santos, filha do apreciado homem de letras sr. Nestor Victor dos Santos.

A joven professora, que obteve maioria de notas distinctas nos seus exames, é adjuncta da Escola Manoel Joaquim de Macedo, de cuja directora, d. Guilhermina Barradas, foi alumna applicada e agora é uma das auxiliares mais activas.

* * *

ASSOCIAÇÕES

Realizou-se hontem a Assembléa Geral da "[illegible] Beneficencia da Guarda Nacional da Republica", sendo approvada a reforma dos seus Estatutos e eleita a directoria, para o biennio de 1915-1916 composta dos seguintes srs: presidente, coronel Pedro Brant Paes Leme; vice-presidente, tenente coronel João Fonseca Ribeiro Bastos; secretario tenente Guilherme Taveira de Mesquita; thesoureiro tenente-coronel Augusto Amorim; procurador, major Theodoro Lobo. Commissão de Contas: coronel Carlos Thomaz Pereira, coronel Alfredo Beaumont de Abreu, capitão João Franklin, os quaes tomaram posse dos seus cargos.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem na Bahia, onde residia d. Anna Amalia de Carvalho, veneranda mãe do dr. Manoel Augusto de Carvalho, presidente da Mutualidade Vitalicia.

A extincta contava 70 annos de edade e era geralmente estimada pelas suas virtudes christãs.

PELO TELEGRAPHO

HESPANHA

MADRID, 21 (*Havas*) — O governo, por acto de hoje, prohibiu a exportação do sulfato de cobre.

* * * Comparadas com as de 1913, as receitas do Thesouro em 1915, apresentam uma diminuição de 159 milhões de pesetas.

* * * Realizou-se hoje em Murcia um comicio em favor da reducção das tarifas dos transportes terrestres e maritimos.

* * * O rio Segura ameaça inundar toda a região que banha. Já se observou que o leito do rio cresceu de altura quatro metros.

* * * Realizaram-se hoje em Miranda e em Burgos comicios populares contra a carestia de viveres.

* * * Communicam de Barcelona que caiu sobre aquelle porto um forte temporal que impede todo o movimento dentro do ancoradouro.

Ao largo reina tambem muito máo tempo. A corveta "Lorenzo" conseguiu abrigar-se no porto, mas entrou inteiramente desarvorada e sem os mastros que teve de cortar para escapar ao terrivel golpe de mar que a surprehendeu no mar alto.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (*Americana*) — Monsenhor Espinosa, arcebispo de Buenos Aires, está preparando uma festa solenne, afim de commemorar, no dia 5 de março proximo, o 50º anniversario da creação do arcebispado argentino.

* * * O Circulo Militar, no concurso que promoveu afim de escolher uma placa commemorativa para ser collocada sobre o tumulo do saudoso estadista general Julio Roca, escolheu a proposta apresentada pela casa Gotuzzo.

A placa escolhida terá 210 centimetros de cumprimento por 140 de largo.

* * * Falleceu, nesta capital, na madrugada de hoje, monsenhor Gregorio Romero, bispo de Jasso e ex-deputado federal. O extincto, que militou durante muitos annos, na politica nacional onde gosava de grande prestigio, era tambem uma das figuras de maior destaque no clero argentino, pelas suas virtudes e pelos seus abalizados conhecimentos scientificos.

A imprensa, registrando o infausto acontecimento, tece longos necrologios a monsenhor Romero.

CHILE

SANTIAGO, 21 (*Americana*) — Parte dos turistas norte-americanos, aqui chegados, embarcou hoje, com destino a Buenos Aires, via Cordilheira.

* * * O sr. Roger Balson, que aqui se acha encarregado por banqueiros norte-americanos, para estudar a industria e o commercio do salitre com este paiz, conferenciou com o sr. Albert Edwards, ministro da Fazenda, a respeito de sua missão.

Correio dos Estados

PELO TELEGRAPHO

PERNAMBUCO

RESIFE, 21 — (*Americana*) — Chegaram hoje, a esta capital, pelo paquete "Minas Geraes", o deputado Augusto Amaral e os srs. Isnarde Roderico Dantas Barreto, filhos do general Dantas Barreto, governador do Estado, que foram recebidos por grande numero de amigos.

* * * E' esperado hoje, á tarde, nesta capital, pelo paquete "Alcantara", o dr. Bento Borges e sua familia.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 21 — (*Americana*) — O "Diario da Manhã", publica hoje, o manifesto da commissão executiva do Partido Republicano Conservador Espirito-Santense, apresentando a candidatura do dr. Julio Leite, para deputado estadual, nas eleições marcadas para 15 de março proximo.

* * * Foi installado o novo municipio de Boa Familia, recentemente creado pelo Congresso Estadual.

* * * Têm apparecido casos de febres typhicas e paratyphicas, tendo o governo tomado todas as providencias necessarias para evitar a propagação dessas febres.

MINAS

BELLO HORIZONTE, 21 (*Americana*) — Foi muito concorrida a ceremonia do enterramento do capitão da Força Publica João Soares de Lima, militar muito estimado no nosso meio social.

* * * Reune-se hoje ás 9 horas, a Associação Medico-Cirurgica de Minas, para tratar de varios assumptos.

CEARA'

FORTALEZA, 21, (*Americana*) — Suicidaram-se hontem, o negociante Antonio Saboya, gerente da casa "Pernambucana" e o sr. Joaquim Leão.

* * * Além do coronel Guilherme Rocha, o coronel Casimiro Montenegro, prefeito da capital, propoz uma acção contra o Estado, pelos prejuizos soffridos com o saque e incendio de sua casa na administração Rabello. Outros prejudicados intentarão tambem acção com o mesmo fim.

PELO CORREIO

MINAS

PORTO NOVO, 17. — Com a entrada das Cinzas voltou esta cidade ao seu estado normal, retomando assim as diversas e activas classes laboriosas particularmente o commercio e a industria, o seu posto de trabalho.

Dizemos que esta cidade voltou á sua normalidade porque, desde ha muito, os seus habitantes, como que a predizer o brilhantismo de que se haviam de revestir os tres dias de Carnaval se preparavam com varias manifestações de folia, que tiveram a sua consagração, de facto, nos ultimos tres dias de folguedo, e estamos certos que perdurará na memoria de todos o brilhantismo que teve o Carnaval entre nós.

Ficará inolvidavel não só pelo bom gôsto de diversos grupos que se apresentaram caprichosamente mascarados e ensaiados com dansas e canticos acompanhados de excellentes musicas que fizeram a delicia da compacta massa de povo que assistiu aos festejos, pois acorreram a esta cidade, em elevado numero, forasteiros das cidades vizinhas, que imprimiram um aspecto e movimento desusados entre nós, como pela ordem e harmonia que sempre reinou, com excepção dum pequeno principio de conflicto entre as duas sociedades carnavalescas denominadas "Os Patriotas" e os "Tenentes do Diabo", a que noutro logar farei referencia.

Entre os diversos grupos que se apresentaram, teve logar saliente o grupo X. P. T. O., composto de artistas de classes diversas, que cantaram e dansaram canções variadas, acompanhados dum selecto grupo musical, composto de violas e outros instrumentos de corda, de que fazia tambem parte o habil flautista sr. Nelson Pinto.

Falando das sociedades, a que me referi, o bom gôsto com que uma e outra capricharam em apresentar os seus carros allegoricos, não nos deixa decidir sobre a quem cabe a primasia, como, de resto, muita gente houve que não soube resolver-se numa opinião definitiva.

Os "Patriotas" apresentaram, entre os seus [illegible], dois que mereceram elogios [illegible] — um pelo fino e delicado [illegible], que representava o céo constellado de estrellas, sob o qual havia uma concha que supportava algumas creanças representando anjos; o outro, pelo trabalho artistico e esforço que revelava a construcção dum navio de guerra, que foi baptisado com o nome de "Minas Geraes", tambem foi objecto de muito apreço.

Na verdade, era digno disso, porque era uma peça completa a que não faltavam os escaleres suspensos, marinhagem e bocas de fogo que davam as indispensaveis salvas d'honra, cuja metralha constava de confettis que se distribuiam a distancia sobre o publico.

Em referencia aos "Tenentes do Diabo", forçoso é dizer tambem que dois dos seus carros mereceram fartos applausos pelo trabalho artistico e caro na moldura dum enorme dragão, sendo o outro carro enfeitado em estylo japonez, com um trabalho que tambem revelava bom gôsto e capricho.

Em todos os carros allegoricos viam-se demoiselles ostentando magnificas toilettes, que concorriam para o effeito deslumbrante do conjuncto dos carros.

E' para lamentar que os Tenentes dessem occasião a uma nota discordante dos protestos de reprovação, como agora aconteceu.

Não devo fechar esta correspondencia sem alludir ao famoso Dudu', a quem não faltaram homenagens di troça, cantadas por diversos grupos em versos mordazes, mas que não deixavam de ter justa opportunidade... — *Manoel Braga*.

te, quando tudo, despreoccupadamente, se divertia, não querendo seguir o itinerario que préviamente se havia estabelecido, para, numa obstinação injustificavel, quererem passar, no regresso, pela rua que lhes servira de accesso, que foi a mesma que serviu aos "Patriotas" e onde se encontravam aguardando o seguimento dos "Tenentes" pela rua que ficava parallela á que serviu de ingresso a uns e outros.

Este principio de conflicto deu ainda logar a correrias e a desmaios de algumas senhoras, não indo mais além devido á forma correcta, reveladora da cordura que animava os "Patriotas", retirando o seu cortejo para dar passagem aos que dum modo reprovavel fomentavam a desordem.

Os "Patriotas" não se devem arrepender de, sempre que tenham ensejo se mostrarem cordatos, porque isso lhes merecerá as sympathias geraes, emquanto que para a parte provocadora

AMOR ASSASSINO

POR SE VER DESPREZADO, MATOU A AMANTE

O assassino evadiu-se e a victima falleceu na Santa Casa

Houve entre os dois uma época de arrulhos que promettia eternizar-se. Amavam-se como dois loucos, e, almas ardentes de meridionaes, juntaram-se um dia num *ménage* improvisado, onde mezes e mezes de indizivel ventura os felicitou.

Mas... *tout passe, tout casse, tout lasse*...

Um dia elle começou a enfastiar-se dos carinhos della, a enfastiar-se della propria, a vêr outros olhos que lhe promettiam novos céos, bocas que lhe promettiam novos beijos, e essas visões tentadoras tornaram em vinagre o mel daquella união que começara tão idealmente amorosa.

E elle, — vario, inconstante e volúvel, — deixou-se ir naquella onde de promessas indefinidas, de desconhecidas seducções, abandonando a companheira, depois de lhe dizer que não a amava mais, que a achava a mais trivial das filhas de Eva.

Ella calou o seu despeito, a sua magoa e, confiante no futuro, esperou a hora em que, arrependido, elle a procurasse de novo, para dizer-lhe por sua vez, que o achava o mais trivial, mais detestavel, o mais execravel dos irmãos de Caim.

Não se enganou...

As filhas de Eva, que têm olhos promettedores de novos céos e bocas que promettem beijos, visões tentadoras que transtornam cabeças impressionaveis, apenas querem o amor como o querem as borboletas — de passagem.

Elle, verificado o erro, arrependeu-se e voltou. Ella correu-o de ao pé de si, atirando-lhe á cara toda a vasa de seu despeito, de sua magoa e de todo o grande odio em que se convertera o primitivo amor.

Egoista, não contendo o desejo de tornar a possuil-a para ser outra vez o senhor daquelle coração que elle fizera, outr'ora, florir e seccar, com seus beijos primeiro, com seu desprezo depois, — sacou de uma pistola e disse-lhe:

— O teu amor será meu ou não será de mais ninguem!...

— Teu não será nunca mais — rouquejou ella. Mata-me, mas não serei mais tua!...

Partiu um tiro. Ella caiu, levaram-n'a ao hospital, onde á tarde expirou. Elle, allucinado, cheio de remorsos, fugiu.

Elle é David de Oliveira, morador á rua Tavares Guerra n. 72, na estação de Magno. Ella era Ermelinda Luiza de Freitas, moradora á rua Duarte Teixeira n. 35, em Dr. Frontin, onde se deu o crime.

COMPRA-SE um predio amplo, que esteja situado na Avenida Rio Branco, rua do Ouvidor, Uruguayana, Assembléa ou muito proximo a estas ruas; informações a Aristides, nesta redacção.

ESPIRITISMO

Quem examinar imparcialmente a substancia de varias polemicas travadas entre os defensores dos velhos credos e os adeptos do espiritismo, estranhará por certo a imprevidencia e o contrasenso dos primeiros, pretendendo destruir principios que aliás se acham na base de todas as religiões.

Esses thuriferarios do dogmatismo tradicional, não se apercebem de que, ferindo verdades incontestaveis, postas em fóco pelas documentações espiritas, manejam armas contra as proprias doutrinas, a cuja sombra se acolheram.

Não atinam com os golpes que, desferidos inconscientemente na arvore das crenças e trabalham em detrimento das idéas que julgam amparar no fragil reducto de uma argumentação metaphysica.

Senão, vejâmos:

Ninguem hoje deve ignorar a origem das negações tão multiplicadas pela sciencia a partir das revoluções assopradas no seculo XVIII, por esse genio destruidor da encyclopedia franceza.

Até ahi, o mysticismo religioso e os processos da philosophia calcada nos moldes classicos da antiguidade, iam alimentando ás almas. Vivia-se caminhando em sonhos porque a fé ingenua, sem interrogações, é tambem um estado transitorio da evolução.

Evidentemente, porém, a humanidade não poderia manter-se por tempo indefinido nas faixas do obscurantismo.

Ha sempre um instincto de aperfeiçoamento que lhe grita: para adeante!

E' esse instincto incoercivel que guia os passos de Galileu á cathedral de Pisa, orienta Colombo na direcção de mares ignorados e curva a fronte de Newton, sob o peso das mais pujentes meditações astronomicas.

Elle ainda que está no fundo de todas as descobertas, de todos os inventos, de todas as innovações civilizadoras.

Simile de Antheo, vára os antros onde se acoitam erros, arrasa as cidadellas dos prejuizos de cada geração, bate-se pela justiça, esmaga as oppressões que se affoitam a tolher o desenvolvimento dos povos; entra pelo futuro adeante, agitando uma flammula invencivel em cujas malhas pulsam em letras de fogo e de luz esta palavra: progresso.

E' uma força que não conhece tibieza, uma avalanche que se despenha nas horas tragicas da historia, um propulsor dos seres, sejam elles os vermes ou os gigantes, o zoophito das cavernas oceanicas ou as raças que fervilham sobre os continentes.

Importa obedecer ao gesto imperativo de sua autoridade sempre triumphadora. Importa ceder logar ao cortejo de renovações que lhe cabe ir semeando na travessia iniciada, ha millenios, pelo homem, da terra sem ser possivel prever-lhe os confins, mesmo appellando para os vôos vertiginosos da imaginação.

Pois nem os tyrannos lhe resistem, nem as mais solidas instituições logram oppôr muralhas definitivas á sua passagem de soberano entre vassallos abatidos.

E ai do obstinado que tiver o arrojo de se lhe antepor no caminho: cairá como o cedro lacerado pelo vendaval.

Foi precisamente a occorrencia sobrevinda aos dogmas das religiões positivas, quando o pensamento começou a ganhar novos alentos á custa do livre exame. Em vez de procederem a uma adaptação que lhes garantiria successo, quizeram lutar braço a braço com o fluxo das concepções creadas pela sciencia.

O desastre tornou-se inevitavel: a razão esclarecida venceu á fé que não indagava os motivos de sua permanencia no seio das funcções superiores de nossa mentalidade.

E, aproveitando o incidente, o materialismo lançou raizes por toda parte na ancia de abafar os ultimos vestigios da esperança nas justas compensações de uma outra vida.

Eis, no entanto, apparece a systematização espirita, offerecendo dados irrecusaveis ás provas da existencia de Deus.

Demonstrou a immortalidade do espirito não já com argumentos fôfos impugnados por todas as formas do scepticismo, mas com factos de observação directa.

Exhortou e continuará exhortando os homens a finalmente cumprirem as leis da moral evangelica em sua maior plenitude.

Ora, estes principios constituem incontestavelmente os maximos esteios de todas as religiões conhecidas. Subtrail-os de sua organização ou declaral-as insubsistentes é o mesmo que condemnal-as a um fatal desapparecimento.

Se o espiritismo é falso, sustentando aquellas verdades magnificas, falsas tambem serão as demais crenças, cujas razões essenciaes nellas residem.

E, dessa conclusão esmagadora, não podem fugir as intelligencias, cuja visão penetrante facilmente descobre o movel dos interesses materiaes na campanha que os corypheus de todas as superstições consagradas movem, sem tréguas, ao ideal kardecista.

VIANNA DE CARVALHO.

AS CORRIDAS DE HONTEM, EM S. PAULO

S. Paulo, 21 (*Americana*) — Estiveram muito animadas as corridas de hoje, do Jockey-Club Paulistano, no prado da Mooca.

O resultado dos pareos é o seguinte:

1º pareo — Ibirubá e America — Poules simples, 28$800; poules duplas, 18$200. Tempo: 100".

2º pareo — Harmonia e Ipomea — Poules simples, 7$500; poules duplas, 14$000. Tempo: 102".

3º pareo — Lady e Bority — Poules simples, 57$700; poules duplas, 30$800. Tempo: 99" 1/2.

4º pareo — Tufão e Sans-Dessous — Poules simples, 17$000; poules duplas 14$700. Tempo: 105" 1/2.

5º pareo — Giolitti e Sparta — Poules simples, 13$700; poules duplas, 9$300. Tempo: 105" 1/2.

6º pareo — Mastroquet e Paraguassú — Poules simples, 16$000; poules duplas, 15$000. Tempo: 108".

7º pareo — Chileno e Abstracto — Poules simples, 10$000; poules duplas, 18$000. Tempo: 110".

O movimento geral da casa de poules foi de 31:683$000.

FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ — 24

EUGENIO SILVEIRA

IRÉNE, A CEGA

CONTINUAÇÃO DO CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Primeira parte - SANGUE!

José Raposo ouviu a mulher attentamente, com o semblante carrancudo.

Depois, quando ella cabou:

— Pois não percebeste a causa desse estado da pequena?

— Não, homem de Deus!

— Pois tudo isso quer dizer que é preciso arranjar-lhe um marido!

Desde esse dia, José Raposo começou a andar de mão humor.

A filha, pelos modos, fazia-lhe despertar as suas pretenções, obrigava-o a cuidar mais a serio do futuro, pois que não se tratava agora apenas de accumular cabedaes; era urgente zelar pela felicidade della.

O dinheiro, a riqueza, tudo isso era bom, sem duvida, pois que a isentava de difficuldades futuras; mas se ella fosse parar ás mãos de quem a não soubesse estimar? Se ella escolhesse para marido alguem que lhe não tivesse amor, que a não adorasse, que não fizesse como elle, que apenas cuidava do bem estar da pequena...

Que havia de succeder assim, pensava elle...

— Por ventura ha alguem capaz de a estimar como eu? Isso não!...

Uma tarde em que andava percorrendo a herdade, chegou ao limite della e lançou os olhos para a do Theodoro Sanches, para aquellas geiras de terra tão direitinhas, tão compridas, que ião desteuder-se até á beira da estrada e que em parte eram regadas pela agua da Ribeira.

Affirmou a vista e viu um homem baixo, atarracado, de espessa barba preta, que como elle, tambem examinava os campos.

Os dois homens entreolharam-se e ao mesmo tempo levaram as mãos aos chapéos, dirigindo-se um para o outro.

— Viva lá sr. José Raposo...

— Deus o guarde, sr. Theodoro!

— Todos os seus?...

— Sem novidade, obrigado!

— Com que então anda na sua vida constante...

— Que remedio!... E' preciso aproveitar emquanto é tempo.

— Trabalha em demasia, amigo Raposo. O senhor já deve governar bem a vida, para continuar nesse labutar...

José Raposo suspirou.

— Emquanto tiver forças, vou trabalhando sempre.

— Mas precisa dar tambem algum descanço ao corpo.

— Não faltará tempo para isso. Além de que...

José Raposo suspendeu-se.

O bello homem ha muito tempo que andava a ruminar um projecto e se o não executára ainda fôra porque a occasião se lhe não mostrára azada para tal. Agora, porém, era preciso aproveitar o momento. A revelação que a senhora Joanna lhe fizera indicava-lhe que não devia espaçar por mais tempo a realização dos seus projectos.

Mas, sem saber porque, José Raposo estava aterrorizado como se fôra uma creança.

E' que ha momentos em que os mais fortes vacillam.

De resto, elle não queria ir direito ao assumpto por fórma que parecesse que era elle quem offerecia a mão da Cecilia.

— Além de que?... perguntou o Theodoro.

— Tenho lá uma herdeira, que já hoje não ficaria muito mal se eu lhe faltasse, mas a quem desejo deixar um pouco mais do que o que possuo...

— Ah! sim, a sua filha... E bem gentil e guapa que está a moça!

— São favores, sr. Theodoro.

— Não, é a verdade. Está ali um bom casamento...

José Raposo estremeceu.

Era o seu visinho quem preparava o terreno para a conversação que elle desejava.

— E o seu filho, o Raymundo? perguntou. Ha já tempos que o não vejo...

— Anda lá por Góes... O rapaz, segundo creio, procura posição mais desafogada.

— Ah!...

— Como sabe, foi elle o herdeiro do tio, do Octavio Vivaldo.

— Sim, sim, ouvi falar nisso.

— Foi uma fortuna quasi inesperada.

— O Armando, coitado, lá continua preso.

— Coitado?!... E' bem feito... para que matou o primo Domingos? Cegou-o a ambição de ser rico sem trabalhar... e afinal perdeu tudo.

— Uma loucura...

— De sorte que o meu Raymundo lá está dirigindo as propriedades de meu cunhado, que lhe foram entregues...

— E... de juizo, como vae elle?

— Ah! está muito mudado... De resto é bom rapaz...

— Fez algumas loucuras, é certo...

— Verduras da mocidade!

— Isso mesmo.

— Sabe? Estas nossas fazendas podiam muito bem chegar um dia a juntar-se numa só...

Theodoro Sanches olhou para o seu interlocutor, e depois sorriu-se.

— Quem sabe? Tendo o sr. José Raposo uma filha e eu um filho... Era bem possivel, lá isso era...

E a palestra ficou por ali.

Quando os dois visinhos se separaram, o José Raposo estava mais satisfeito intimamente, e o Theodoro Sanches ia apprehensivo e meditabundo.

Chegando a casa, escreveu uma carta ao filho e enviou-lh'a para Góes.

Nessa carta relatava-lhe a conversação que tivera com José Raposo, as referencias feitas á filha deste, e concluia por estas palavras:

"Não me parece que te desagrade um casamento nestas condições. A Cecilia está bonita a valer, e não falta quem lhe faça a côrte. O pae está bem e a pequena será a herdeira unica. Reunida a minha casa com a de teu tio Octavio e a della, ficarás com uma boa fortuna... Pensa e resolve. Sou teu pae e por isso desejo ver-te feliz."

Foi esta carta que Raymundo voltou a ler, depois do visconde de Ermezinde ter saido de sua casa.

E', porém, bem certo que o homem põe e Deus dispõe. A' mesma hora em que José Raposo falava a Theodoro Sanches, Cecilia, que fôra até á porta da herdade, encontrava-se ali com Mauricio.

Fôra casual aquelle encontro?

E' possivel, mas sem duvida que elle não desagradou a nenhum dos dois jovens, pois que o Mauricio, depois de ter cumprimentado Cecilia, approximou-se della, com os olhos brilhantes de alegria, e estendeu-lhe a mão.

Cecilia fizera-se rosada como uma romã.

— Ha já alguns dias que a não via, começou elle.

Cecilia calou-se.

Outro tanto não podia ella dizer, pois que se occultava entre o arvoredo do pomar, quando o avistava na estrada, e, palpitante de commoção, anciosa de amor, seguia-o attentamente até elle desapparecer ao longe, sentindo prazer enorme, indiscriptivel, em vel-o voltar-se repetidas vezes para a herdade, como se desejasse sorprehendel-a.

— E no entanto eu tinha bastante necessidade de falar-lhe...

— A mim?

— Sim. Queria dizer-lhe uma coisa.

— Estou prompta a ouvil-o.

— Sabe que conservo sempre commigo o registro da Senhora de Mont'Alto, que me deu, bem como a flor que o acompanha...

Ella sorriu-se.

— Talvez que o que eu lhe dei fosse desprezado...

— Engana-se... tambem o conservo bem junto do coração...

— Tenho um prazer tão grande em todas as noites beijar a imagem de Nossa Senhora... Parece-me que é a si que estou vendo... Depois sonho comsigo, julgo-a minha, parece-me que a ouço dizer-me que lhe não sou indifferente...

Cecilia, apezar de ser ainda quasi creança, pois apenas contava dezeseis annos, era todavia dotada da perspicacia natural nas pessoas do seu sexo. Além disso, o amor faz verdadeiros prodigios, e era esse sentimento que, por assim dizer, lhe tornava mais lucido o espirito. Comprehendeu, por isso, que ia ouvir palavras que bem gratas lhe seriam ao coração, e que ha muito tempo anciava que lhe fossem segredadas.

— Se soubesse...

Mauricio envolveu-a com um olhar de ternura, e depois proseguiu:

— Se soubesse como eu a amo, Cecilia!...

— Mauricio!

— Se podesse adivinhar quanto soffro quando a não vejo!...

— E por que não vem todos os dias?

— Porque... receiava que lhe desagradasse...

A Cecilia teve uma expressão de natural enthusiasmo, estendeu-lhe a mão e disse-lhe:

— Pelo contrario; Mauricio, é sempre com grande prazer que o vejo... Tambem eu lhe quero muito!

Que mais era preciso para que aquellas duas almas se entendessem?

A sociedade onde viviam não usava dos mesmos preconceitos, das mesmas *ficelles* das chamadas sociedades cultas. Aquellas palavras simples e tocantes por essa simplicidade, pela maneira espontanea como eram proferidas, equivaliam ao mais valioso dos contratos e não haveria receio de que fosse traida a boa fé com que, de parte a parte, era feito.

Desde aquella hora, Mauricio podia dizer á joven que a amava; Cecilia não sentiria razões de pejo ao responder-lhe com egual afan e sinceridade.

— Mas... seu pae... o sr. José Raposo...

— Meu pae é muito meu amigo, e desde que elle se convença de que eu quero ser sua mulher, não ha de oppor-se...

— E' rica e eu sou pobre.

— Mas suppre a sua pobresa com o seu trabalho honrado.

— Permitte então que eu vá falar a seu pae?

— Vá, sim. De resto, elle tambem o aprecia devidamente; fala muitas vezes a seu respeito...

E era desta fórma que, emquanto José Raposo delineava os seus planos, e, sem ter previamente consultado sua filha, ia procurando leval-os á pratica, Cecilia, que não podia saber o que se passava no espirito do pae, que, em materia tão importante, se a alguem devia consultar era precisamente o seu proprio coração e inspirar-se nos conselhos que o amor lhe segredava, Cecilia dizia-mos, ia inconscientemente, inadvertidamente, destruir os sonhos ambiciosos de José Raposo que, aliás, se tinha ambições, eram apenas originados no grande affecto, no amor immenso com que cercava a filha!

Ah! como elle não ficaria assombrado se, em vez de estar áquella hora lá no fim da herdade, em palestra com o Theodoro Sanches, tivesse antes ido para os lados onde estava Cecilia, e, occultando-se entre as arvores como ella fazia para ver passar o Mauricio, escutasse attentamente aquelle idylio de amor, sorprehendesse os olhos ternos e cheios de effluvios magneticos com que os dois jovens se miravam!

Naquella noite, á hora da ceia, estavam José Raposo, a mulher e Cecilia, sentados em redor da mesa.

O pae, cuja curiosidade fôra fortemente despertada pelas revelações da Joanna, olhava de soslaio para a filha; seguia-lhe todos os movimentos, analysava-lhe com intimo carinho o semblante, e depois concluiu mentalmente:

— Ella hoje está alegre, prazenteira, mais bem disposta...

E em seguida, erguendo a voz:

— Estive hoje conversando com o visinho Theodoro...

— Ah!

— E aproveitei a occasião para lhe avaliar bem a herdade. Aquellas terras são realmente grandes e boas... Se fosse possivel reunil-as ás nossas...

Cecilia encolheu os hombros.

— Para que estará o pae a pensar em comprar mais herdades? O que temos chega-nos bem...

José Raposo resmungou algumas palavras inintelligiveis.

Em seu parecer, ou a filha o não entendêra ou queria desviar a conversa do fim que elle tinha em vista.

— Falamos tambem do filho, do Raymundo.

— Ha muito tempo que não apparece por estes sitios, disse Cecilia, em um tom de completa indifferença.

— Podéra! Pois se o rapaz tem de tratar das suas novas propriedades...

— Olha quem!... Um valdevino...

— Não é tanto assim... O pae assegurou-me que elle está muito mudado...

E a conversação não foi mais longe, porque, subitamente, Cecilia ergueu-se da cadeira, deu-lhe as boas noites e retirou-se para o quarto, deixando o José Raposo admirado daquella saida tão brusca.

— Raposo voltou-se para a mulher:

— E tu... que dizes?

— Ainda pensas nisso, José?

— No Raymundo?

— Sim.

— Porque não? A casa é boa...

— Mas não sabes se a Cecilia gosta delle...

José Raposo nunca pensára, em boa verdade, neste argumento. Vendo a questão apenas atravez do prisma dos seus desejos, suppuzera que, se o Raymundo quizesse, o casamento era coisa decidida.

Por isso, encarando a mulher, objectou-lhe:

— E porque não ha de a pequena gostar delle? O Raymundo não é antipathico... Além disso, conhecem-se ha muitos annos.

— Tudo isso não importa. Póde ella não o querer...

E o lavrador coçou na cabeça, porque, realmente, se a Cecilia não quizesse casar com o Raymundo não seria elle que a compelliria a casar. Lá isso não. Então, ainda que ella ficasse solteira toda a vida, que para comer e viver tranquilla não lhe faltaria o que a terra produzisse, e o que a providencia de Deus quizesse dispensar-lhe. Mas quando por seu turno se recolheu ao quarto, quando se deitou, o José não logrou adormecer, tão impressionado ficára com a objecção que a sra. Joanna lhe fizera.

— De resto, ella tem razão... E isso é verdade!... Se a pequena não o quizer... Mas que diabo de razões ha de ella ter para não querer o Raymundo?

E, pela primeira vez, desde a hora em que era pae, José Raposo pensou que a edade e a riqueza não tinham sido sufficientes para o livrar de desgostos e encargos, pois ao contrario, uns e outros pareciam aggravar-se tanto mais quanto mais Cecilia se fazia mulher.

(*Continúa*)

OS VALENTES

Funccionarios da Leopoldina Railway aggridem um passageiro dentro de um comboio e desacatam a policia

O operario Alexandre Teixeira do Nascimento, residente á rua General Pedra n. [illegible], não desejando perder um [illegible] da Leopoldina Railway, que chegava á parada do Amorim, em Irajá, [illegible] sem estar munido do respectivo bilhete de passagem.

Mais tarde, o conductor José Estacio, quando procedia á cobrança, verificando que Nascimento estava sem o referido bilhete, [illegible] dos mais pesados [illegible].

Repelido, não só por esse passageiro, como tambem pelos demais, teve ainda o [illegible] mais dois collegas, e, em [illegible] momento, [illegible] de um revólver e [illegible] duas vezes, não conseguindo, felizmente, ferir pessoa alguma.

Chegado o comboio á estação de Tri[illegible] Jockey Club, José Estacio, que [illegible] viajantes, entregou-o a [illegible] no telegraphista que alli [illegible].

Communicado o facto á policia do 16º districto, [illegible] providenciou o commissario Campos, mandando para a estação de Praia Formosa, quatro praças de cavallaria da Brigada Policial e um guarda civil.

Chegado o comboio á "gare", o agente da estação, affirmando que ali só ella [illegible], não consentiu fosse preso José Estacio, [illegible] se puzesse elle em fuga.

A triste e revoltante occorrencia teve [illegible] Roque Rizzo, residente á estrada Real de Santa Cruz n. [illegible]; Antonio Domingos de Oliveira, á [illegible] Faria n. 136; Edgard da Costa e Silva, á estrada da Penha n. 16; Irineu [illegible], á mesma estrada n. 6; Lourenço de Oliveira, á rua da Alegria n. 191; José [illegible], rua Frasi n. 34; Martiniano Ferreira Maia, na capella do Mont'Serrat, no morro do Pinto.

Instituto de raios X e electricidade medica

Dr. Toledo Dodsworth, professor da Faculdade de Medicina, e Jorge Dodsworth, docente da Faculdade — Avenida Rio Branco n. 168, por cima da confeitaria Castellões, de 1 ás 5 — Telephone 2.526, Central.

ESTADO DO RIO

O governo do Estado do Rio de Janeiro teve communicação de que estão obstruidos os canaes da lagôa de Araruama e assim compromettida a exportação do sal, cuja safra este anno é calculada em mais de oitocentas mil saccas.

Diversas fabricas com grande carregamento dessa producção estão encalhadas ha alguns dias com graves prejuizos dos salineiros de Cabo Frio, São Pedro e Araruama.

O presidente Nilo Peçanha respondeu aos telegrammas que lhe foram enviados pelos interessados, dizendo que o governo tomará hoje as providencias necessarias.

— O governo do Estado do Rio de Janeiro fez seguir para Campos o primeiro delegado auxiliar do Estado, para apurar a procedencia de varias noticias da imprensa, a respeito de um conflicto entre dois advogados daquella cidade.

O primeiro delegado auxiliar informou ao dr. Macedo Torres, chefe de policia, que reina absoluta ordem em todo o municipio, assegurados plenamente os direitos de todos e que o caso a que se referiam os jornaes, não passou de uma questão pessoal entre os drs. Hemeterio Martins e Caio de Carvalho, tendo sido aberto inquerito pelo delegado de Campos, proseguindo este regularmente na averiguação da responsabilidade de cada um.

— O governo do Estado do Rio de Janeiro mandou attender ás reclamações de candidatas ao concurso da Escola Normal de Nictheroy, tendo resolvido augmentar o numero de matriculas deste curso, estendendo os favores concedidos ás alumnas das Escolas complementares, a todas quantas de diversos municipios mostrem as habilitações necessarias e tenham requerido no prazo legal.

Exame e photographia pelos raios X

das molestias do coração, pulmão, estomago, intestinos, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade, sem dôr, das molestias em geral. DR. TOLEDO DODSWORTH, professor da Faculdade de Medicina e DR. JORGE DE TOLEDO DODSWORTH — Av. Rio Branco, 168. Teleph. 2.526. Central.

OS AMIGOS DO ALHEIO

Um ladrão audaciosamente assalta um carroceiro em pleno dia

Hontem, pela manhã, ao passar pela [illegible] Cotia, junto ao Moinho Inglez, Augusto Lourenço da Silva, dirigindo a carroça n. [illegible], de sua propriedade, foi [illegible] por um ladrão, que, [illegible] um revólver ao peito, intimou-o a parar.

Amedrontado, o trabalhador deixou que o salteador tirasse do vehiculo uma sacca de café, que pertencia á firma Matheus Veiga & Comp., dona do carregamento.

Retirava-se satisfeito do exito do assalto, quando o commissario Ribeiro de Sá, [illegible], [illegible] do carro, por conhecer de ha muito, como perigoso desordeiro, Antonio Rodrigues Brandão, morador á rua do Livramento n. 5.

O café foi restituido ao carroceiro, e o meliante convenientemente autuado, recolhido ao xadrez.

Dr. Possollo Operações, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 105, 2 ás 4. Res. rua Floriano Peixoto n. 16, Copacabana.

Massa de Tomate A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

TERRA & MAR

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Machado Filho.

Official de dia, tenente Castello Branco.

Medico de dia, tenente dr. Mirabeau, e interno de dia, alferes honorario Aristides.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico, Ajudar o pratico Mucio.

Ronda ás patrulhas, alferes Romão.

Ronda no 2º districto, alferes Domingos.

Musica de promptidão, a do 1º regimento.

Auxiliares do official de dia, sargentos Izidro e Vianna.

Promptidão na cavallaria, alferes Bellerophonte, e no 3º regimento, alferes Oliveira.

Guardas: Amortização, alferes Estellita; Convento, alferes Escobar; Thesouro, alferes Mello Moraes, e Casa da Moeda, alferes Cordeiro.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Horacio; no 2º, tenente Santa Barbara; no 3º, tenente Augusto; no 4º, tenente Barros, e na cavallaria, tenente Cabral.

Uniforme, 4º, antigo 6º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Moraes.

Auxiliar, alferes Jeronymo.

Promptidão: 1º soccorro, capitão Fernandes; 2º soccorro, tenente Alambert.

Medico de dia, capitão dr. Barros.

Ronda, tenente Miranda.

Musicas, alferes Affonso.

Guarnição, major dr. Vianna e alferes Moreira.

Uniforme, 15.

GONORRHE'A

Cura pela vaccina gonococcica do Wright. Laboratorio Clinico Silva Araujo, rua 1º de Março 12 (Rio). Pedidos pelo correio. 1030

Attendendo ao que solicitou o governo do Estado do Pará, o ministro da Fazenda resolveu autorizar a cessão ao governo daquelle Estado de dois dos quatro armazens internos da Alfandega de Belém, para deposito de borracha, mediante aluguel razoavel.

Gotas Virtuosas Dr. Ernesto Souza. Curam hemorrhoidas, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

Sports

TURF

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

Claimant e Jurucê, valentes pensionistas do Stud Campo Alegre, obtem dois bellos triumphos nos premios: America do Sul e Santa Cruz.

A festa de hontem no pittoresco prado de Santa Cruz, esteve regularmente concorrida, apezar de estarmos em um dos ultimos dias do mez e ser o domingo seguinte do grande festejo a Momo.

As carreiras mantiveram-se boas, tendo ao mesmo tempo dado fina bens emocionantes.

O "starter" esteve em um bello dia, dando boas e rapidas saidas.

As melhores carreiras hontem no prado do Curato foram realmente as do potro Claimant e da valente egua Jurucê, ambos pensionistas do Stud Campo Alegre.

Claimant, um animal de classe superior aos seus adversarios, sobrepujou desde o pulo de saida até ao vencedor completamente [illegible] sob a direcção de Joaquim Coutinho, que tambem levou ao vencedor a egua Jurucê e Bonnie Agnes.

Jurucê outra pensionista do Stud Campo Alegre, produziu boa carreira.

Dada a saida, Bliss tomou a ponta seguido de Voltaire e Jurucê; feita a primeira curva Joaquim solicita de sua pilotada um esforço e passa para a vanguarda, acompanhado de Voltaire e Bliss, correndo nesta ordem até a altura dos 750 metros, onde Bliss foi [illegible] de Voltaire para offerecer luta até os 1.800 metros, onde o piloto de Voltaire conseguiu dominar para tirar um regular segundo logar, emquanto Jurucê vencia facilmente.

O movimento geral da casa da poule attingiu a 11:201$000.

Como de costume damos abaixo o resumo geral das carreiras:

37 — Pareo "AUXILIO" — 750 metros — Premios: 150$ e 22$500.

CHAPECO', masc., tord., de propriedade do dr. Adelino Pinto, jockey Ricardo Cruz, 50 kilos 1º

Eminente (A. Vaz), 51 . . . . . 2º

Destino (H. Salome), 53 . . . . . 3º

Sottéa (N. Florentino), 46 0

Sereno (F. Saúl), 48 0

Tamoyo (E. Feliz), 48 0

Corveta (C. Tavares), ficou parado.

Não correram: Peralta, Serapião, Topazio e Granna.

Rateios: Chapecó, em 1º, 18$200; dupla com Eminente (12), 22$400.

Tempo da corrida, 53" 1/5.

Differenças: ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, egual distancia.

Movimento do pareo, 1:315$000.

38 — Pareo "CONSOLAÇÃO" — 1.200 metros — Premios: 400$ e 60$000.

AMAZONE, fem., alaz., 6 annos, Paraná, por Siegfried e Sabyra, de propriedade do dr. Adelino Pinto, jockey Ricardo Cruz, 49 kilos 1º

Vite (C. Tavares), 51 . . . . . 2º

Thora (M. Machado), 50 . . . . . 3º

Manola (C. Ferreira), 53 0

Balin (M. Torterolli), 49 0

Não correu Vera.

Rateios: Amazone, em 1º, 53$100; dupla com Vite (24), 268$800.

Tempo da corrida, 78" 1/5.

Differenças: ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, tres corpos.

Movimento do pareo, 1:529$000.

39 — Pareo "AMERICA DO SUL" — 1.500 metros — Premios: 500$ e 75$000.

CLAIMANT, masc., cast., 3 annos, Inglaterra, por Acclaim e Sans Façon, de propriedade do Stud Campo Alegre, jockey Joaquim Coutinho, 52 kilos . . . 1º

Lady Olive (R. Cruz), 50 . . . . . 2º

Romeua (M. Macedo), 50 . . . . . 3º

Não correram: Thora, Democratica e Algeon.

Rateios: Claimant, em 1º, 13$600; dupla com Lady Olive (15), 23$300.

Tempo da corrida, 98" 2/5.

Differenças: ganho por dois corpos e meio; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do pareo, 1:313$000.

40 — PAREO CREAÇÃO NACIONAL — 1.200 metros — Premios: 400$ e 60$000.

GUAPORÉ, masc., cast., 4 annos, Rio Grande do Sul, por Nicklaus e Princeza, de propriedade do sr. A. G. Oliveira, jockey Ricardo Cruz, 49 kilos 1º

Palestina (H. Coelho), 44 . . . . . 2º

Flor de Liz (A. Fernandes), 54 . . . . . 3º

Olga (Th. Rocha), 48 0

Não correu: E's não és.

Rateios: Guaporé em 1º, 20$000; dupla com Palestina (13), 76$500.

Tempo da corrida: 79" 4/5.

Differenças: Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro meio corpo.

Movimento do pareo: 1:646$000.

41 — PAREO SANTA CRUZ — 1.700 metros — Premios: 600$ e 90$000.

JURUCÊ, fem., alaz., 4 annos, Inglaterra, por Forum [illegible] e Keenan, de propriedade do Stud Campo Alegre, jockey Joaquim Coutinho, 49 kilos 1º

Voltaire (C. Ferreira), 54 . . . . . 2º

Bliss (M. Torterolli), 48 . . . . . 3º

Não correram: Bambina e Boheme.

Rateios: Jurucê em 1º 18$000; dupla com Voltaire (13) 13$800.

Tempo da corrida: 103" 4/5.

Differenças: ganho por varios corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do pareo 1:693$000.

42 — PAREO E. F. C. DO BRASIL — 1.500 metros — Premios: 300$ e 45$000.

BONNE AGNES, fem., cast., 4 annos, Inglaterra, por Bonaro [illegible] e Second Barrel, de propriedade do sr. C. Guimarães, jockey Joaquim Coutinho, 50 kilos 1º

Roy (A. Fernandes), 52 . . . . . 2º

Vite (C. Tavares), 50 . . . . . 3º

Zayema (D. Diaz), 54 0

Ponina (R. Cruz), 53 0

Lady Olive (Th. Rocha), 50 0

Rateios: Bonne Agnes em 1º 28$800; dupla com Roy (24), 11$500.

Tempo da corrida 98" 3/5.

Differenças: ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro um corpo.

Movimento do pareo: 1:827$000.

43 — PAREO ANIMAÇÃO — 750 metros — Tempo da corrida: 51" 4/5.

CARIDADE, fem., cast., de propriedade do sr. J. Oliva, jockey Henrique Coelho, 50 kilos 1º

Lamartine (N. Florentino), 58 . . . . . 2º

Santa Cruz (C. Ferreira), 52 . . . . . 3º

[illegible] (O. Soares) 54 0

D. Bonifacio (A. Carlo) 49 0

Sabá (F. Saúl) 0

Gabiru (H. Salomé) 0

Mas [illegible] (A. Fonseca) 0

Rateios: Caridade em 1º 12$200; dupla com Lamartine (24) 14$800.

Tempo da corrida 51" 4/5.

Differenças: ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, corpo e meio.

Movimento do pareo: 1:445$000.

Movimento geral das apostas 11:201$000.

Raia: Boa.

COM O 20º DISTRICTO

Moradores da rua Vinte e Cinco de Março, reclamam do delegado deste districto as suas vistas para a ladroagem que está imperando naquella zona, mórmente á noite.

Allegam os mesmos que ha uma patrulha de policia até meia-noite, e que depois dessa hora ouvem dizer que apparece um guarda nocturno, mas isto só para cobrar, tanto assim que muitos assignantes deixaram de contribuir.

Os larapios chegam á perfeição de, nas barbas da guarda da policia, pular muros, arrancar encanamentos, carregar com tudo quanto as suas mãos alcançam nos quintaes.

Urge uma providencia, afim de que não seja necessario aos moradores da rua Vinte e Cinco de Março, no Engenho de Dentro, fazer o policiamento á mão armada e serem depois incommodados pela mesma policia, que deve garantir as propriedades.

IMPOTENCIA

As **Gottas Estimulantes do Dr. Bettencourt, especialista das vias urinarias**, é o unico remedio efficaz na cura da **Impotencia**. Depositario: Drogaria Berrini; rua do Hospicio numero 18. 1366

UM IMPRUDENTE

Tomando um bonde em movimento, um funccionario dos Correios caiu e feriu-se

Tomando um electrico que corria pela rua de São Christovão, o funccionario do Correio Geral, João Alves Barreira, não poude equilibrar-se, sendo arrojado ao solo.

Com diversas ferimentos pelo corpo, foi curado no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se depois para sua residencia, á rua Leste n. 13.

O motorneiro Manoel Caetano de Araujo foi preso, mas, verificada a casualidade do accidente, pela policia do 10º districto, foi mandado em paz pelo respectivo delegado.

Quem precisar comprar

Oculos ou pince-nez, não o deverá fazer sem ir primeiro á Casa Vieitas, rua da Quitanda 60, onde se lhe fará gratuitamente rigoroso exame da vista, fornecendo-lhe por preços sem competidor, as lentes e armações que forem precisas.

COMMERCIO

Rio, 22 de janeiro de 1915.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 463 bovinos, 17 vitellas, 19 carneiros e 42 porcos.

Foram rejeitados: 16 3/4 3/8 bovinos e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Darizch & C., 14 bovinos; E. Espindola de Mello, 35 bov. e 6 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 23 bov.; A. Mendes & C., 45 bov. e 4 porc.; Lima Tavares & C., 50 bov., 2 vit.; 2 carn. e 4 porc.; Francisco V. Goulart, 49 bov., 1 vit. e 7 porc.; Oliveira, Irmãos & C., 10 vit.; C. P. Sul Mineira, 98 bov. e 18 porc.; Santos Fontes & C. 7 carn. e 3 porcos; Luiz Camuyrano, 10 carn.; M. Silveira Thomaz, 21 bov.; Pimenta & Villela, 29 bov.; A. Lopes & C., 19 bov.; João da Rocha Ferreira & C., 16 bov. e 4 vit.; C. P. Oeste de Minas, 22 bovinos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $500 e $520.

Vitella, $800 e 1$000.

Carneiro, 1$600 e 1$800.

Porco, $900 e 1$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Orion"	22
Liverpool e escs., "Desna"	22
Nova York, "Corcovado"	22
Bordéos e escs., "Divona"	22
Portos do Norte, "Piauhy"	23
Rio da Prata, "Vasari"	23
Nova York e escs., "Verdi"	23
Portos do sul, "Zurupuy"	23
Rio da Prata, "P. Mafalda"	23
Genova e escs., "P. Umberto"	24
Aracajú e escs., "Itajubá"	24
Rio da Prata, "Tubantia"	24
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	24
Portos do norte, "Pará"	25
Portos do norte, "Sergipe"	25
Rio da Prata, "Deseado"	26
Bordéos e escs., "Floride"	26
Nova York e escs., "Merity"	27
Rio da Prata, "Indiana"	27
Março:	
Portos do norte, "Araguary"	2
Portos do sul, "Maroim"	2

VAPORES A SAIR

S. Fidelis e escs., "Fidelense"	22
Rio da Prata, "Desna"	22
Cabo Frio e escs., "Quadros"	22
Rio da Prata, "Divona"	22
Amarração e escs., Satellite"	22
Florianopolis e escs., "Planeta"	22
Rio da Prata, "Verdi"	23
Genova e escs., "P. Mafalda"	23
Amarração e escs., "Iris"	23
Pará e escs., "Garupy"	23
Nova York e escs., "Vasari"	23
Amsterdam e escs., "Tubantia"	24
Rio da Prata, "P. Umberto"	24
Portos do sul, "Itaquera"	24
Portos do sul, "Itapema"	24
Rio da Prata, "Zeelandia"	24
Portos do sul, "Itaiba"	24
Pelotas e escs., "Itaipava"	25
Liverpool e escs., "Deseado"	26
Rio da Prata, "Floride"	26
Genova e escs., "Indiana"	27
Portos do sul, "Maroim"	27
Aracajú e escs., "Itajubá"	27
Portos do norte, "Mucury"	27
Portos do Norte "Garupuy"	27
Portos e escs., "Venus"	28
Amarração e escs., "Piauhy"	28
Março:	
Portos do norte, "Maranhão"	1
Montevidéo e escs., "Sirio"	2

GRANADO & C., 1º de Março, 14

AVISOS

DR. WERNECK MACHADO — Molestias da pelle e syphilis. Rua Primeiro de Março n. 10. — Só attende aos doentes des sus especialidades.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Divona, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Terence, para Santos, Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Desna, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Amanhã:

Gurupy, para os portos do norte, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior da Republica até ás 11 1/2; idem idem com porte duplo até ás 12.

Iris para os portos do Norte, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18; cartas para o interior até ás 8 1/2; idem idem com porte duplo até ás 9.

Principessa Mafalda, para Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 e cartas para o exterior até ás 9.

COMPRA-SE um predio amplo, que esteja situado na Avenida Rio Branco, rua do Ouvidor, Uruguayana, Assembléa ou muito proximo a estas ruas; informações a Aristides, nesta redacção.

SECÇÃO LIVRE

Collyrio Moura Brasil

Nome registrado. — Contra inflammações e purgações dos olhos. Pharmacia Moura Brasil — Rua da Uruguayana n. 37. 1350

MLLE. MATTOS
MANICURE

Belleza e conservação das unhas — Sete de Setembro n. 209, sobrado, diariamente.

Gelo Crystalino da emprêsa de Armazens Frigorificos do Caes do Porto. Pedidos pelo telephone 1.135, Norte. Entrega-se a domicilio.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros da Assembléa Deliberativa, para reunirem-se na séde social, segunda-feira, 22 do corrente, ás 20 horas e 1/4.

ORDEM DO DIA:

Discussão e votação do parecer da Commissão Fiscal, eleição do Conselho Administrativo, e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1915.

Joaquim Telles,
Director 1º secretario.

Salve! 22 de Fevereiro de 1915

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. D.

Emilia Barcellos Borges

virtuosa esposa do sr. major Antonio Barcellos Borges, negociante desta praça.

Por tão feliz acontecimento, Custodio Barros da Silva e familia apresentam respeitosas felicitações, desejando que por muitos annos o dia de hoje se reproduza, para felicidade de seus parentes e alegria de seus respeitosos admiradores. 5312

PARTINDO PARA PARIS

Manoel Benevides e senhora acceitam encommendas e encarregam-se de compral-as, e trazel-as na sua volta para o Brasil, sem cobrar nenhuma commissão. Possuem as melhores relações na alta sociedade que podem servir de referencias.

Estão até o fim deste, Avenida Rio Branco 137, Teleph. Central 4.138. 2816

Salve 22 de Fevereiro de 915

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. Snra.

D. Emilia Barcellos Borges,

virtuosa esposa do Snr. Major Antonio Barcellos Borges, negociante desta praça.

Por tão feliz acontecimento, os Oliveiras, Antonietta e Pequenina, apresentam respeitosas felicitações desejando que por muitos annos o dia de hoje se reproduza, para felicidade de seus parentes e de pessoas que a admiram. 5311

DECLARAÇÕES

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

FUNDADO EM 1868

Aulas nocturnas gratuitas 104 — Rua Senador Dantas — 104

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 18 do corrente, achar-se-ão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Rio, 15 de fevereiro de 1915. — *M. G. da Costa Pereira*, 1º secretario. — *Guilherme Costa*, director das aulas.

"RIO—BRASIL"

PRIMEIRO PECULIO PAGO

Nictheroy, 20 de fevereiro de 1915.

Srs. directores da Sociedade "Rio-Brasil".

Venho por meio desta agradecer-lhes a presteza com que foi liquidado, nessa Sociedade, o seguro de dez contos de réis (Rs. 10:000$000), feito por meu finado marido Paulo Dale, em favor de minhas filhas menores, cujo obito se verificou em 8 do corrente.

Autorizando vv. ss. a fazerem desta carta o uso que lhes convier, subscrevo-me de vv. ss. attª. veneradora e crª. agradecida, (a) *Maria Victoria Migliora Dale*.

Como testemunhas: (a) Vicente Migliora, Gaston Lombardo.

Reconheço as firmas retro de d. Maria Victoria Migliora Dale, Vicente Migliora e Gastão Lombardo.

Nictheroy, 20 de fevereiro de 1915.

Em testemunho de verdade (a) *Licerio Alves de Brito.* 5164

"A MATRIMONIAL"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os socios quites a comparecerem no dia 7 de março proximo futuro, ás 3 horas da tarde, na séde social, á rua Rodrigo Silva n. 42, 1º andar, afim de, em assembléa geral extraordinaria, resolverem sobre alterações nos estatutos e diversas medidas de interesses sociaes. — *A directoria.* 5.709

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

77 — RUA URUGUAYANA — 77

Convido todos os srs. socios quites para a segunda Assembléa Geral (2ª convocação), que se realizará na séde social no dia 23 do corrente, ás 20 horas, para discussão do parecer da commissão de exame de contas e eleição da nova administração para o biennio de 1915-1916.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1915. — O 1º secretario, *Manoel Rodrigues Laranjeira.*

"MUTUA ESPERANÇA"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Séde, rua Sachet, 26, Rio de Janeiro

São convidados os socios quites a se reunirem, a 12 de março proximo, ás 16 horas, na séde, em assembléa geral extraordinaria, para conhecimento de renuncias de membros da directoria, eleição de seus substitutos e solução de outros assumptos sociaes. — *O secretario.* 4747

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, conhecido por Eugenio Soares de Sá, ou Eugenio Nery de Sá, faz saber que d'hora em deante passa a assignar-se Eugenio Soares Nery de Sá.

Faria Lemos, 7 de fevereiro de 1915. 2023

AO PUBLICO

Declaramos que o "Concurso de Cartomantes" organizado pelo *7 horas*, cujo encerramento se effectuou no dia 6 do corrente, cabendo o 1º logar a Mme. Sinai, foi feito com criterio e honestidade.

As insinuações malevolas de um artigo publicado nos "a pedidos" da *Imparcial* e da *Epoca* de hontem e assignados por um pseudo dr. João Vieira de Mello, carecem de fundamento.

A bem da verdade firmamos a presente declaração.

Pela direcção do *7 horas*.

(a) *Ivo Corrêa de Azevedo*
(a) *Manoel Vieira de Mello*
(a) *Pedro Jacomelli.*

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1915. 5416

"A BONIFICADORA"

Sociedade Mutua de Peculios, com deposito integral de 200:000$000, no Thesouro Federal.

Tendo de reunir-se no dia 10 de março vindouro a assembléa geral ordinaria desta Sociedade, como determina o art. 45 dos estatutos, são convidados para essa reunião todos os socios que até aquella data estiverem quites de suas contribuições, devendo nessa assembléa ser apresentado o relatorio do movimento social durante o anno passado, acompanhado das contas da administração e parecer do conselho fiscal, para terem a devida approvação, bem como proceder-se a eleição de um dos logares da directoria que se acha vago e do conselho fiscal, que tem de servir no anno immediato.

A reunião terá logar na séde social, á rua Quinze de Novembro n. 30, nesta cidade, ás 13 horas do referido dia 10 de março.

Barbacena, 7 de fevereiro de 1915. — O presidente, *José Maria Metello.*

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CURSO COMMERCIAL

Encerram-se no dia 1º de março proximo, as matriculas para as diversas aulas do Curso.

A matricula é accessivel a qualquer pessoa maior de 16 annos, que se dedique á carreira commercial.

As aulas funccionam das 7 ás 10 horas da noite no edificio social.

Mensalidades:

Por série de seis disciplinas . . . 10$000

Por materia avulsa . . . . . 10$000

Os socios da Associação têm direito ao abatimento de 50 %.

Quaesquer informações a respeito serão fornecidas na Secretaria da Associação, á avenida Rio Branco 118-120, 1º andar.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1915. — *Augusto Setubal*, director.

CONS.:. GER.:. DA ORD.:.

Hoje, sessão ordinaria. — O gr.:. secr.:. gr.:. — *Daemon.* 5308

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 10:000$000

66º Fallecimento — 1º grupo

Tendo fallecido no municipio de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, a associada d. Anna de Azevedo Faria, inscripta sob o n. 3.977, na série de 10:000$000 (1º grupo), sinistro occorrido a 28 de novembro de 1913, são convidados todos os socios inscriptos nesta serie, até o referido dia, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento de Rs. 7$000 (sete mil réis), para formação do peculio n. 66.

67º Fallecimento — 1º grupo

Tendo fallecido em Villa Penapolis, Estado de S. Paulo, o associado Vicente Alves Vieira, inscripto sob o n. 4.265, na série de 10:000$000 (1º grupo), sinistro occorrido a 29 de novembro de 1913, são convidados todos os socios inscriptos nesta série, até o referido dia, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de Rs. 7$000 (sete mil réis), para formação do peculio n. 67.

30º Fallecimento — 2º grupo

Tendo fallecido em S. Sebastião do Paraizo, Estado de Minas Geraes, a associada d. Delminda Maria Soares, inscripta sob o n. 8.019, na série de 10:000$000 (2º grupo), sinistro occorrido a 18 de junho de 1914, são convidados todos os socios inscriptos nesta série e grupo, até o referido dia, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento de Rs. 7$000 (sete mil réis), para formação do peculio n. 30.

31º Fallecimento — 2º grupo

Tendo fallecido na cidade de Manhuassú, Estado de Minas Geraes, a associada d. Purpurina Dornellas Sette, inscripta sob o n. 6.616, na série de 10:000$000 (2º grupo), sinistro occorrido a 22 de junho de 1914, são convidados todos os socios inscriptos nesta série e grupo, até o referido dia, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento de Rs. 7$000 (sete mil réis), para formação do peculio n. 31.

SERIE DE 20:000$000

65º Fallecimento

Tendo fallecido na Fazenda da Caião — Villa Nepomuceno, comarca de Lavras, Estado de Minas Geraes, o associado Vicente Ribeiro de Oliveira Costa, inscripto sob o n. 1.171, na série de 20:000$000, sinistro occorrido a 21 de fevereiro de 1914, são convidados todos os socios inscriptos nesta série até o referido dia a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento de Rs. 14$000 (quatorze mil réis), para formação do peculio n. 65.

66º Fallecimento

Tendo fallecido no municipio de Caconde, Estado de S. Paulo, o associado Mariano Ignacio Ferreira, inscripto sob o n. 2.952, na série de 20:000$000, sinistro occorrido a 22 de fevereiro de 1914, são convidados todos os socios inscriptos nesta série até o referido dia a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de Rs. 14$000 (quatorze mil réis), para formação do peculio n. 66.

SERIE DE 30:000$000

63º Fallecimento

Tendo fallecido no Districto Federal a associada d. Joaquina Rosa do Carmo, inscripta sob o n. 1.382, na série de 30:000$000, sinistro occorrido a 3 de janeiro de 1914, são convidados todos os socios inscriptos nesta série até o referido dia, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento de Rs. 20$000 (vinte mil réis), para formação de peculio n. 63.

64º Fallecimento

Tendo fallecido em S. Domingos, Districto de Conceição do Formoso, Estado de Minas Geraes, a associada d. Maria do Carmo de Jesus, inscripta sob o n. 1.387, na série de 30:000$000, são convidados todos os socios inscriptos nesta série até o referido dia a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição de Rs. 20$000 (vinte mil réis), para formação do peculio n. 64.

SERIE DE 50:000$000

62º Fallecimento

Tendo fallecido no Districto de Lavras, Estado de Minas Geraes, a associada d. Messias Ernestina de Carvalho, inscripta sob o n. 682, na série de 50:000$000, sinistro occorrido a 27 de abril de 1914, são convidados todos os socios inscriptos nesta série, até o referido dia, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de Rs. 30$000 (trinta mil réis), para formação do peculio n. 62.

63º Fallecimento

Tendo fallecido em Fortaleza, Estado do Ceará, o associado dr. Vicente da Silva Porto, inscripto sob o n. 2.479, na série de 50:000$000, sinistro occorrido a 12 de maio de 1914, são convidados todos os socios inscriptos nesta série até o referido dia a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento de Rs. 30$000 (trinta mil réis), para formação do peculio n. 63.

O prazo para todos estes pagamentos termina em 16 de março p. f. com prorogação até 16 de abril p. f., nos termos do art. 40 — letra B) — dos Estatutos approvados pelo decreto n. 11.086.

Peculios pagos até 31 de dezembro de 1913	1:363:311$720
Idem de janeiro a dezembro de 1914	1:014:471$190
Idem em janeiro p. p.	106:494$000
Total	3.584:286$910

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1915. — *A directoria.*

AVISO

A Caixa Economica e Monte de Soccorro pede o comparecimento do sr. Gabriel K. Akel no gabinete da gerencia da mesma repartição para objecto de serviço de seu interesse, com urgencia. — *A Gerencia.*

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE SOCCORROS MUTUOS HOMENAGEM AO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA.

SECRETARIA: RUA DO HOSPICIO NUMERO 170

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral que, para posse da administração eleita para o biennio de 1915-1916, se realizará segunda-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da noite.

Secretaria, 20 de fevereiro de 1915. — O 1º secretario, *Balthazar Ferreira de Castro.* 2031

MANTEIGA YPIRANGA

Especialidade, k. 3$200; travessa S. Francisco de Paula n. 24.

"A BARBACENENSE"

30º PECULIO PAGO NA SERIE A, 27º NA SERIE B e 21º NA SERIE C

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes, da série de 10:000$, inscriptos até o dia 8 de setembro de 1914, da série de 20:000$, inscriptos até o dia 22 de agosto de 1914, e da série de 30:000$, inscriptos até o dia 27 de setembro de 1914, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias, respectivamente, de sete, quatorze e trinta mil réis (7$, 14$ e 30$), quotas devidas pelos fallecimentos dos nossos consocios, srs. Tito José de Medeiros, occorrido em Gravatá (Estado de Pernambuco), Sallusta Alves dos Santos, occorrido em S. Miguel de Jequitinhonha (Estado de Minas), e Antonio Joaquim Velles Boas, occorrido em Conceição da Boa Vista, Cabo Verde (Sul de Minas).

Barbacena, 12 de fevereiro de 1915. — *A Directoria.*

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS MACHINISTAS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Communico aos srs. socios e mais pessoas interessadas que mudámos a séde da Sociedade para o predio de nossa propriedade á rua João Caetano, n. 8.

O 1º secretario, *Avelino Chaves.* 4323

ASSOCIAÇÃO B. A' MEMORIA DO MARECHAL BITTENCOURT

Secretaria: rua Luiz de Camões n. 36

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite. Ordem do dia: — Discussão e votação do parecer da commissão de exame de contas e eleição da administração para o biennio de 1915 e 1916. Secretaria, 20 de fevereiro de 1915. — O 1º secretario, *Christiano Rasmussen.*

"A PROVIDENCIA"

SOCIEDADE DE PECULIOS POR MUTUALIDADE

Séde: rua do Hospicio n. 91, sobrado — Rio de Janeiro.

Assembléa Geral Ordinaria

(2ª convocação)

Não tendo por falta de numero sido realizada a reunião annunciada para o dia 1º do corrente mez, em 1ª convocação, são de novo convidados os srs. associados, para a assembléa geral ordinaria, apresentação do relatorio, prestação e contas da directoria e parecer do conselho fiscal, bem assim eleição do conselho fiscal e seus supplentes, que se effectuará no dia 3 de março p. futuro, ás 2 horas da tarde, na séde social, á rua do Hospicio n. 91, sobrado.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1915. — *A directoria.*

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:. ás horas do costume. — O secr.:., *José Bonifacio.* 5307

EDITAES

CLUB MILITAR

Editaes para arrendamento dos armazens do Club occupados pela Cooperativa Militar do Brasil.

De ordem do sr. general presidente deste club, chamo concorrencia para o arrendamento dos armazens occupados pela Cooperativa Militar do Brasil, cujo contrato findará em 22 de abril do corrente anno. Os candidatos deverão apresentar as suas propostas fechadas até 30 de março futuro, mencionando claramente as vantagens e garantias que offerecerem.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1915. — Capitão *Francisco Severiano Ribeiro*, secretario.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua do Ouvidor 151 — Rua Quitanda 79 (canto Ouvidor)

FILIAL: — Rua Rosario n. 26 (S. Paulo)

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana numero 5, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1555, Central. 5441

Espirita somnambula

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos, prognosticos scientificos, garantidos das 16 ás 20 e das 6 ás 8 da noite praça da Republica n. 125, sobrado. 25

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria V. Silva & C., rua da Assembléa, 34.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobiliados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros para banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta. Palacete de construcção moderna. Rua do Cattete n. 194. Esquina da rua Andrade Pertence. Telephone, 5.853. 4338

PERNA ARTIFICIAL

Vende-se uma que ainda não teve uso, nova. Rua Carolina Reydner n. 45, Cascadura. 4844

Molestias das senhoras

Dra. M. Macedo, especialista em partos e outras especialidades por processos scientificos. Consultorio, rua 7 de Setembro, 180, das 2 ás 5 da tarde. Gratis ás pobres, ás quintas-feiras. Telephone 1.901, Central. 2737

CONSULTORIO DENTARIO

Vende-se um, completamente installado e com officina, por preço conveniente, na rua Sete de Setembro, entre Gonçalves Dias e Avenida Central; para informações na casa Cirio, com o sr. Carlão. 4.846

PLUMAS DE GARÇA

Compra-se qualquer quantidade de "aigrettes"; offertas a Fonseca, nesta redacção. 4.857

BOTEQUIM

Vende-se, livre e desembaraçado de qualquer onus, um, bem situado botequim e charutaria, com copa excellente, no centro da cidade e canto de rua, com contrato vantajoso, por seis annos. Não paga aluguel devido á sublocação; trata-se, por favor, na rua do Hospicio n. 29, com o sr. Antonio Maia, Barbearia. 5.156

CAIXA DE CONVERSÃO

Compram-se notas á rua da Alfandega n. 14, loja, com o sr. Flores, das 10 ás 4 horas.

Exames de admissão e de segunda época

Professor muito conhecido prepara alumnos para os exames do Collegio D. Pedro II, Collegio Militar, Escola Naval e Polytechnica; na rua do Cattete n. 77, sobrado, de 2 ás 5 horas. 5922

BOCCA DO MATTO

ou Lins de Vasconcellos, precisa-se alugar uma casa, até 60$000, que tenha grande terreno; cartas para Julian, neste jornal. 5.025

IMPALUDISMO

Febres palustres, intermittentes, remittentes, usae o CAFE' quinado NAVEGANTES, (LICOR ou PILULAS), que é o unico medicamento, servindo mesmo de preventivo, usado ha longos annos nas zonas acreanas e São Francisco, com optimos resultados. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil, e no deposito geral á rua General Camara 117. Drogaria E. Legey & C.

Xarope Peitoral de Dessessartz e Alcatrão da Noruega.

FORMULA DE BRITTO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipação, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

CONSULTORIO DENTARIO

Vende-se um no centro. Informações com o sr. Ramos. Rua da Quitanda 83.

LANÇA-PERFUME

Compra-se. Rua Visconde de Inhauma n. 89. 4139

Quer V. Ex. alisar o cabello?

Urae Allisyl. Sabe ondé se encontra? Na rua Luiz de Camões 6 na rua do Passeio 56, nos armazens Gaspar, na rua Gonçalves Dias 41 e em toda parte. Sabe tambem onde é o deposito? E' na Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias 59. 1814

BEBAM ANTARCTICA

A melhor de todas as Cervejas

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Formula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dôres de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, rua 1º de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3087

ESCRIPTORIO NA AVENIDA

Aluga-se um esplendido, de frente, espaçoso, lado da sombra, avenida Rio Branco, 108, 2º andar. 4110

PERCEVEJOS

Pulgas, cupim, formigas, baratas, morrem instantaneamente com a applicação do DESTRUIDOR á venda nas Drogarias. Andradas 43; Ourives 89, Hospicio 18. 4329

MEDICO

Um medico modesto deseja residir e clinicar em pequena e socegada localidade do interior. Cartas nesta redacção para dr. Garcia. 5144

CASA MOBILADA

Aluga-se em Botafogo uma com salas, 6 quartos, banheiro, pequeno jardim e mais dependencias. Cartas nesta redacção a T. A. 5003

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis. 1606

EXTERNATO
"Maurell da Silva"

Director: Dr. Oswaldo Boaventura. Estão funccionando as aulas para os cursos de admissão ás Escolas Superiores.
RUA 7 DE SETEMBRO, 176. 4391

Dinheiro para hypotheca

Dá-se ou colloca-se dinheiro a bons juros, em predios bem localizados; com J. Pinto, á rua do Hospicio numero 60, sobrado. 5.682

Carlos Laversveiller

Carlos Riedel, precisa fallar-lhe com urgencia; negocio de interesse. 1.834

ARMAZEM

Precisa-se de um armazem, com ou sem sobrado, nas ruas do Rosario, Sete de Setembro ou Assembléa, da Avenida para baixo.

Informa-se por escripto para a rua Sete de Setembro, 107, sobrado. 3010

ELIXIR CASTILHO

Poderoso especifico em molestias syphiliticas, o mais energico até hoje descoberto, cura com segurança. Affecções syphiliticas, rheumatismo, gonorrhéas, rins, bexiga, figado, corrimento dos ouvidos, finalmente todas as molestias provenientes do sangue, encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Rua S. Pedro n. 128, Andradas, 13, Uruguayana, 61. Vende-se na rua do Areal n. 1, barbeiro. 2816

OPTIMO TERRENO

Em Icarahy, perto da praia, apto para construcção, com 25 metros de frente por 50 metros de fundos. Vende-se no todo ou em partes. Trata-se na rua D. Polydora n. 60, nesta capital. 1841

TORREFAÇÃO DE CAFÉ

Vende-se uma no centro da cidade, com todos os pertences, contrato do predio até 1920, fazendo bastante negocio. Traspassa-se o contrato do predio. Cartas nesta redacção a D. X. 1389

ALTO-MAR

POESIAS DE PAULO ARAUJO

(Antes e depois da guerra: Londres, Berlim, Paris, Belgica, Hollanda, Portugal e Hespanha.) Impressões de bordo. Livraria: Briguiet & C. Rua Sachet.

SITIO OU FAZENDA

Arrenda-se proximo da estação da Central ou da Auxiliar, devendo ter pastos. Condições de arrendamento em carta a Porfirio, Boulevard 28 de Setembro, 326. 4900

Importante fazenda á venda

A 15 minutos em automovel de uma estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, a meio caminho entre Rio e S. Paulo, vende-se uma importante fazenda de criação com alguma lavoura completamente montada, tendo: perfeito e completo machinismo, lavoura de café e canna, doze pastos fechados com cercas de arame, boas e abundantes aguadas em todos os pastos, criação de gado de boa raça, carros, arados, etc. Acha-se situada esta fazenda a 540 metros de altitude, num logar muito pittoresco. Seu clima é saluberrimo. Vende-se por ter o dono que tratar de outros interesses. Para mais informações dirigir-se por favor á rua da Alfandega n. 322 (loja), onde existe um relatorio minucioso a respeito da mesma fazenda. 3951

POSPONTADEIRAS

Precisa-se de pospontadeiras de calçado de 1ª, na rua 1º de Março n. 149. 5157

Notas da Caixa, prata e nickel

Compra-se e vende-se qualquer quantia em melhores condições do que em outra parte, com Reis, rua da Candelaria, 22, loja. 2541

SOBRADO

Aluga-se, trata-se na travessa de São Francisco de Paula n. 24. 512

ESCRIPTORIOS

Na travessa de S. Francisco n. 24 Alugam-se, trata-se na loja, Leiteria Ypiranga. 5132

PRIVILEGIOS

Registro de marcas de fabrica e commercio, no Brasil e estrangeiro, obtem-se com C. BUSCHMANN. Rua Theophilo Ottoni n. 76. Rio de Janeiro — Caixa do Correio, 314.

A'S SENHORAS

OS PESSARIOS SOLUVEIS «HYSTERIL» evitam a gravidez

A' venda em todas as pharmacias e drogarias 376

COFRES FORTES

NASCIMENTO

São os preferidos dos conhecedores. Provamos a sua resistencia contra o fogo e arrombamentos, com os innumeros attestados que temos em nosso poder e alguns bem recentes. Pedimos aos srs. pretendentes não comprarem sem primeiro visitar o nosso deposito — Rua da Alfandega n. 120, proximo á rua Uruguayana.

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. Deposito: rua de S. Pedro 12[illegible]

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se a um profissional, legalmente habilitado, o mesmo consultorio, com cadeira de operações, motor dentario e sala de espera annexa, para trabalhos clinicos, ás segundas, quartas e sextas das 10 1/2 ás 3 1/2 da tarde, na rua Rodrigo Silva n. 6, 1º andar, sobre a pharmacia Halfeld, proximo á Companhia Jardim Botanico. Preço 70$000 mensaes. Pagamento adeantado; trata-se com Armando, no citado predio. 5.130

Mme. Sinai

Cartomante da maxima discrição e seriedade, com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophecias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas, explica tudo com clareza, faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem-estar, realizações de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações; na rua da Carioca 54, sobrado. Telephone, 4.923, Central. 3397

TERRENO

Vende-se um proprio a edificar, com 11 metros de frente por 60 de comprido, no magnifico e saluberrimo clima da bocca do Matto. Para tratar, rua Aquidaban n. 167. 5411

LOJA

Aluga-se para qualquer artigo ou officina, etc. E' local superior e de movimento. Trata-se Constituição, 36. 5432

SITIO OU FAZENDA

Na baixada Fluminense ou outro qualquer logar com communicação maritima com esta cidade, precisa-se tomar em arrendamento por 4 ou 5 annos, com direito a comprar neste espaço de tempo. L. R. Rua da Saude 195, 2º andar.

NICKEL

Dá-se 102$000 em nickel garantido por cem mil réis em papel; rua Primeiro de Março n. 30, casa de Cambio. 5.487

BOTEQUIM

Faz-se contrato de um bom armazem de esquina, proprio para um bom botequim e tendinha, não pode haver melhor ponto; trata-se na praça da Bemfica, com Queiroz Junior. 5.160

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e seu tratamento pela electricidade, exame microscopico dos corrimentos, de sangue, etc. Applica o "606" e o "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. Rua Sete de Setembro, 173, das 1 ás 6. Haddock Lobo n. 458. Teleph. 1.294, Villa. 1776

CARTOMANTE ROMANA

Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo que só á vista se póde acreditar; possue um breve poderoso, por outros trabalhos, tambem reza. Rua Sant'Anna, 188. 4972

Ler e escrever em tres mezes

Laura França da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Garante o aproveitamento. Rua do Rosario, 170. Telephone n. 2141. 5431

FOTOGRAFIA AURORA

PRAÇA TIRADENTES, 48

Os proprietarios declaram que por motivos imperiosos foram obrigados a fechar a photographia. Os freguezes que tiveram encommendas nesta casa, queiram procurar no prazo de oito dias, na rua da Carioca n. 51, 2º andar.

Rio, 20 — 2 — 915 — *Waldemar & Andrews.* 5394

ILEGIVEL

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901

Leilões a se effectuarem na semana de 22 a 27 de fevereiro de 1915:

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 22, á 1 hora:
Leilão de casa de pasto e contrato de arrendamento, á rua Frei Caneca n. 167, excepção de penhor que Antonio Bastos & C., movem á Damião Antonio Dias.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 22, ás 4 horas:
Leilão de solidos predios e uma avenida á rua Maria José 128 e 130, Madureira.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 23, ás 5 horas:
Rezende 77, sobrado.

QUINTA-FEIRA, 25, ás 4 horas:
Leilão de grande predio, á rua D. Luiza 71, Gloria.

QUINTA-FEIRA, 25, ás 5 horas:
Leilão de solidos e elegantes moveis estylo inglez e allemão, piano, pianola [illegible] á praia de Botafogo 130.

SEXTA-FEIRA, 26, ás 4 horas:
Leilão do elegante predio á rua José Bonifacio 20, Todos os Santos, pertencentes aos menores, filhos do finado Alberto Augusto Fernandes.

SABBADO, 27, á 1 hora:
Leilão [illegible] á rua do Hospicio 2, 85.

SABBADO, 27, á 1 hora:
Leilão de fazendas e armarinho, á avenida Passos 110.

IMPLORANDO Á CARIDADE

Por intermedio desta secção, appellam para a caridade publica as seguintes pessoas:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, [illegible]
VIUVA ANGELA PECCRARO, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega [illegible]
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, [illegible]
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado [illegible]
VIUVA LUIZA [illegible], com cinco filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha, [illegible]
SENHORA ENTREVADA, da rua [illegible]
VIUVA SOARES, velha, pobre [illegible]
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, [illegible]
ANDRÉ GARCIA, cego e aleijado, [illegible]
THEREZA, pobre [illegible]

AMAS SECCAS E DE LEITE

ACCEITA-SE uma moça para ama secca; trata-se na rua Silva Manoel 145, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora para ama secca ou arrumadeira; na rua Gomes Serpa 95, Piedade. 5269 C

ALUGA-SE uma ama de leite; [illegible] á rua Fernandes n. 20 — Engenho Novo. 5126 A

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Industrial 11, largo da Segunda-Feira, Externato Barcellos. 5252 A

PRECISA-SE de uma ama secca, que durma em casa, preferindo-se portugueza; rua Bom Pastor [illegible] — Fabrica. [illegible]

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira de trivial; rua Lopes Quintas n. 78 — Jardim Botanico. 5046 B

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma ama secca; na rua Augusta n. 81 — Engenho de Dentro. [illegible] B

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de um casal; dorme fóra; [illegible] na rua Abilio n. 69 — São Januario. [illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba bem o trivial; mulher de sua edade e com boas referencias; dorme no emprego; rua Bella de S. Luiz n. 35 — Aldeia Campista. 3018 B

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada portugueza, para lavar e cozinhar; rua Dr. Dias da Cruz n. 339 — Estação do Meyer. 5061 B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; rua Marechal Machado Bittencourt 157, Riachuelo. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço e que durma no emprego; rua Nossa Senhora de Copacabana numero 603. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em casa de pequena familia, que durma no emprego; na rua Costa Lobo n. 59. [illegible]

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma empregada para todo o serviço de um casal sem filhos; na rua Real Grandeza 274, Botafogo. [illegible]

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na ladeira do Livramento n. 8. 4888 C

ALUGA-SE uma arrumadeira em casa de familia; [illegible] 43, Cidade Nova. 5266 C

ALUGA-SE um bom copeiro, de bons referencias; [illegible] rua Pedro America 74, botequim. 5115 C

ALUGA-SE um mechanico, de nacionalidade portugueza, 21 annos de edade; [illegible] Real Grandeza 220, Botafogo; para uma casa particular. 5109 C

ALUGA-SE uma moça, de 18 annos, com pratica de copeiro e outros serviços; pessoa séria, de conducta afiançada; na rua do Passeio 58, Lapa. [illegible]

ALUGA-SE uma moça, portugueza, para lavar e engommar e outros serviços [illegible] Pedro Ernesto [illegible]

ALUGA-SE uma senhora de cór, para lavar e engommar para um casal ou pequena familia; na rua do Livramento n. 125. [illegible]

ALUGA-SE uma pessoa de meia edade para todo serviço, em casa de pequena familia; rua [illegible] Anna [illegible]

OFFERECE-SE uma senhora com boas pratica de serviço de casa [illegible] Carta nesta redacção [illegible]

OFFERECE-SE um moço serio e honesto que tem pratica da Europa, para trabalhos de jardineiro [illegible]

PRECISA-SE de uma [illegible] de seus serviços leves; na casa de familia; rua Arabico Cordeiro, 131—Meyer. 5316 B

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos para serviço de casa de [illegible] 86, sobrado, antiga dos Invalidos. [illegible]

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, de [illegible] [illegible] na rua S. José [illegible]

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de casa; [illegible] por obsequio á rua Carlos Marinho n. 4, sob. [illegible] 5213 C

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos para serviços leves; [illegible] 6, sob., casa [illegible] á rua do Santo Christo [illegible]

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, em casa de um casal; rua Gomes Serpa n. 34, Piedade. 4840 D

PRECISA-SE de boas costureiras de camisas de homem, com pratica de fabrico, frentes e collarinhos; rua Tobias Barreto n. 81. 4244 D

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel, no prolongamento da rua Mariz e Barros n. 526, onde se trata. 4820 C

PRECISA-SE de um homem para limpar escriptorios e cobranças, prestando fiança em dinheiro de 300$, com ordenado de 100$000. Cartas a S. L., nesta redacção. 4743 D

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para serviços leves; trata-se na travessa S. Christovão 29. 5137 D

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 13 annos, rua C. T. Coelho n. 60, Aldeia Campista. 3958 D

PRECISA-SE de uma boa costureira de roupas brancas, para trabalhar em casa de familia. Ordenado mensal 50$000 (moradia); rua Valentina da Fonseca n. 32 (Rio Comprido). 4850 D

PRECISA-SE de um jardineiro para casa de familia, na rua Vieira Souto n. 148 — Ipanema. 5314 D

PRECISA-SE de um rapaz activo e morigerado, para trabalhar em casa de conservas e outros serviços; rua D. Manoel 32. 5302 D

PRECISA-SE de um aprendiz de carpinteiro; na rua Theophilo Ottoni n. 167. [illegible]

PRECISA-SE de um aprendiz de carpinteiro; rua Theophilo Ottoni numero 167. [illegible]

PRECISA-SE de uma boa copeira na Casa Leitão; largo de Santa Rita. 4960 D

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, em casa de pequena familia; á rua Nossa Senhora de Copacabana, 900. Paga-se bom ordenado. 3969 C

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos, para casa de familia, que saiba ler, escrever e contar; em[illegible] rua de [illegible] alguma roupa branca; trata-se com[illegible] familia. 2816 C

PRECISA-SE de um empregado para escriptorio; na rua da Quitanda n. 68, trata-se das 2 ás 3 horas. 5119 D

PRECISA-SE de bons agentes com pratica de cooperativa medica; rua Senhor dos Passos n. 70, Commissão e ordenado. 5334 D

PRECISA-SE de um menino para serviços em casa de familia; na rua Moniz de Sá n. 56. 5360 D

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em uma senhora de edade; na avenida Passos n. 44, sob. 5351 D

PRECISA-SE de uma rapariga de boa conducta, para arrumadeira; na rua Voluntarios da Patria n. 54 — Botafogo. 5356 D

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; rua General Caldwell n. 51, antigo Formosa. 5317 S

PRECISA-SE de um empregado para vendedor e pequenas cobranças, com ordenado e commissão, prestando fiança idonea ou em dinheiro; trata-se na rua da Alfandega n. 288, fabrica. 5338 D

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço em casa de casal menor, que durma no emprego; na rua Frei Caneca n. 230, sob. 5332 D

PRECISA-SE de uma pessoa de casa de familia, que [illegible] moço tambem a rua [illegible] que [illegible] 5315 D

UM homem de meia edade, empregado no commercio, deseja encontrar uma pessoa [illegible] para [illegible] 5317 S

UMA senhora séria, sabendo coser e cortar, deseja encontrar [illegible] rua Alvaro Brandão n. 47. 5301 S

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE o 1º andar da ladeira do Castello n. 32, casa VIII, com quatro quartos, duas salas, cozinha, W. C., banheiro, tanque para lavar e installação electrica; trata-se no mesmo. 4966 E

ALUGA-SE um quarto por 30$; na rua Senhor dos Passos 19, sob. 4968 E

ALUGAM-SE diversos commodos, com e sem mobilia, de 40$ a 80$; na rua Visconde de Itaúna 115, 2º andar, para familias, e [illegible] dos a pessoas decentes. 5153 E

ALUGAM-SE, em casa de familia, um grande quarto mobilado, banheiro, quente e frio, luz electrica, com ou sem pensão, com tres janellas de frente para a Avenida, lado da sombra; rua do Senado, 24, 2º andar, pessoas que tragam boas referencias. 5148 E

ALUGAM-SE a preços reduzidos, bons commodos a rapazes; na rua do Riachuelo 268. 5340 E

ALUGA-SE um bom quarto com dois andares, para casal ou com os tres rapazes decentes. Preço com pensão, para dois 200$, para tres 260$; banheiro quente e frios gratis; na rua Chile n. 9, 2º andar. 4963 E

ALUGA-SE o sobrado da rua do Lavradio n. 183, as chaves estão no armazem; para tratar na rua da Misericordia n. 12 (armazem). 5220 E

ALUGA-SE um pequeno quarto a rapaz do commercio, com ou sem pensão; na rua Evaristo da Veiga n. 60. 5302 E

ALUGAM-SE por 40$ e 50$, dois quartos para um casal ou moço solteiro; na avenida Rio Branco 11, 2º andar. 4981 E

ALUGA-SE, por 32$, um quartinho mobilado; rua Senador Pompeu n. [illegible] 4983 E

ALUGA-SE por 25$ um quartinho mobilado, em casa de familia; na avenida Rio Branco n. 15, 2º andar. 4982 E

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com ou sem pensão, mobilada e com entrada independente, a rapazes ou casaes sem filhos, com ou sem pensão, em casa séria; na rua Monte Alegre 25. 5267 E

ALUGA-SE a loja do predio da rua dos Governadores n. 55; trata-se na Rua [illegible] E

ALUGA-SE um bom sobrado da rua Acre 46, por 100$; a chave no armazem e informações na rua [illegible]. 5257 E

ALUGAM-SE, com optima pensão, dois magnificos quartos, bem mobilados, com luz e telephone; na rua do Rosario 157, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. [illegible] E

ALUGA-SE grande sala de frente, com dois quartos, a moços do commercio ou casal sem filhos e em casa de familia de tratamento; General Camara 66. 4970 E

ALUGA-SE, na casa de familia, um quarto a moços do commercio; na avenida Mem de Sá, casa de familia; General Camara n. 50. 4976 E

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moço solteiro ou a casal sem filhos; na rua da Prainha n. 30, sobrado. 5306 E

ALUGA-SE á rua dos Ourives n. 130, quarto sem mobilia, quarto limpo, para um casal; trata-se na rua de Acre; trata-se na mesmo. 4935 E

ALUGAM-SE bons commodos e quartos a moços solteiros; na rua Barão de S. Felix n. 104. 4861 E

ALUGA-SE uma boa casa e sala, mobilada; de frente, para casal sem filhos, em casa de familia séria, na rua do Senado n. [illegible] E

ALUGA-SE sala e quarto, com ou sem mobilia, com entrada independente, só a rapazes que tenham boas referencias; praça Tiradentes [illegible] 4921 E

ALUGA-SE um sobrado, por preço modico, com duas salas, quatro quartos, etc.; na rua Sete de Setembro n. 34. 4921 E

ALUGA-SE um quarto com boas salas, na rua [illegible] S. José n. 122, sobrado. 4919 E

ALUGA-SE uma sala de frente e quarto, para casal ou moço; na rua do Hospicio n. 155. 4908 E

ALUGA-SE o confortavel predio da rua do Rocha n. 70; as chaves estão no n. 62-A e trata-se na rua do Hospicio 25, sob. 5432 E

ALUGA-SE o esplendido armazem da rua Sete de Setembro n. 58; trata-se na rua do Hospicio 95. 4886 E

ALUGAM-SE os predios ns. 6 e 16 da rua do Senado, com accommodações para familias; as chaves estão no sobrado n. 6 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 4888 E

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, uma sala com mobilia, luz electrica, telephone e W. C. privativo; na rua Nova 150, em frente ao theatro Phenix. 2804 E

ALUGA-SE metade de uma casa, com duas salas, um quarto, cozinha e grande quintal completamente independente, na rua do Curvello, com tres quartos, para familias, bonito predio [illegible] do Riachuelo. [illegible] E

ALUGA-SE quarto mobilado com pensão, com ou sem pensão; á rua Senador Dantas n. 29. 4782 E

ALUGA-SE por 110$ um sobrado, com tres quartos, duas salas, cozinha e terraço, e fogão a gaz, a chave está na estação do Curvello. 5300 E

ALUGAM-SE espaçosos 1º andar recem-construidos, com sala de jantar, tres quartos, cozinha, luz electrica, etc., por 160$; na rua de S. Jorge, casa do 19 Mangue. [illegible] E

ALUGA-SE para familia a casa n. 16 da rua Visconde de Sapucahy, tendo quatro quartos, salas, etc., bom quintal, alugueis modicos; chaves a rua Bom Jardim de Freitas n. 48. [illegible] E

ALUGA-SE para familia a boa casa do rua Sára, toda forrada e pintada, menor aluguel, bons accommodações, grande quintal, etc. bondes quasi á porta; trata-se na rua Santo Christo 289. 4907 E

ALUGA-SE a casa n. 32 da rua Visconde de Maranguape, tendo loja para negocio e magnifica morada. A chave está no n. 24 e trata-se na rua da Alfandega n. 28. 5332 E

ALUGA-SE por 40$ bom commodo, em casa de familia, no 1º andar da rua Acre n. 122, esquina da rua Marechal Floriano, bem em frente á rua Uruguayana. 4902 E

ALUGAM-SE os armazens do becco dos Ferreiros n. 17, Misericordia n. 7 e Acre 63 e os grande sobrados do dito; trata-se no largo do Carmo 64, com o dr. Emilio. 4041E

ALUGA-SE a loja do predio da rua Senador Pompeu n. 220, as chaves estão no armazem proximo e para tratar na avenida Central ns. 93 a 97. 4880 E

ALUGA-SE sobrado da rua Dr. Lino Teixeira n. 13, perto do cáes e na esquina e trata-se na rua Sete de Setembro n. 66. 5145 E

ALUGA-SE, em casa de pessoa familia muito independente, uma sala mobilada, tendo luz electrica, bom banheiro com agua quente e fria e toda a casa; para casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento; na rua do Riachuelo 19. 4989E

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Frei Caneca n. 134; trata-se na rua de S. Pedro numero 131. 4686 E

ALUGAM-SE quartos, por 30$, com 3 janellas, sala, em cima de sobrados, deixa Prado da rua S. Paulo [illegible] 14; trata-se na rua S. José 116, restaurante. 4989 E

ALUGAM-SE na Avenida Rio Branco n. 23, sobrado, magnificas salas e quartos de frente, mobilados, com pensão, para pessoa 120$ a 150$, para dois 200$ a 160$000. 5143 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio á praça Tiradentes n. 22, com installação electrica e gaz, as chaves estão na loja e trata-se com Jacobina, avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4. 4054 E

ALUGA-SE um esplendido 2º andar, proprio para familia; na rua do Hospicio n. 54, proximo á Avenida Rio Branco; trata-se na loja. 1600 E

ALUGA-SE uma casa mobilada, com quatro salas de frente, e um quarto, dois pavimentos, podendo servir para um consultorio medico; na rua do Rezende numero 47. 5306 E

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, novo, 2 quartos, com quintal, na Senador Octaviano 124, em frente á Bicycleta Rainha; trata-se n. 8, onde se trata. 4960 E

ALUGA-SE o sobradinho alto e baixo com terraço e luz electrica, á rua Júpiter Silva n. 43; as chaves na venda da esquina; trata-se na rua Sachet n. 9. 5270 E

ALUGAM-SE bonitos quartos de frente, bem mobilados, com pensão, para rapazes do commercio; na avenida Central n. 98, sobrado. 5128 E

ALUGA-SE uma sala para escriptorio em casa de pessoas de tratamento; na rua do Rosario n. 142; sobrado. 5210 E

ALUGA-SE o predio assobradado da rua do Hospicio n. 323, com muito bons commodos e proprio para pensão. 2612 E

ALUGAM-SE por 250$ o sobrado do predio na avenida Mem de Sá n. 52, com todos os confortos para grande familia. 5161 E

ALUGAM-SE esplendidos e arejados quartos e salas, com pensão, lugar fresco; rua Marquez de Abrantes n. 70, sobrado, Henrique Valladares. 5175 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Primeiro de Março 104 completo para pessoas, com commodos para escriptorios commerciaes; trata-se na loja do mesmo predio. 8111 F

ALUGA-SE uma casa para escriptorio, na rua da Prainha 66. 5204 E

ALUGAM-SE quartos com todas as commodidades, a casal, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 179. 4853 E

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Acre n. 122, na rua Frei Caneca; trata-se na rua de S. Pedro n. 201. 5253 E

ALUGA-SE uma casa com quatro commodos, de modo, toda com luz electrica e bom quintal, independencia, na rua Espirito Santo 20. 5263 E

ALUGA-SE um grande quarto com sobrado, com pensão para dois moços; á rua de Tiradentes [illegible] [illegible] E

ALUGA-SE para familia a boa casa de sobrado do rua do Hospicio, no predio n. 182; trata-se na rua dos Invalidos 15, 2º andar. 4952 E

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, mobilada e com entrada independente, para tres moços; rua do Senado, n. 128. [illegible] E

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, com banheiro e W. C. independente, em casa de familia de tratamento; na rua do Riachuelo n. 2, sobrado. 4932 E

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moço solteiro ou a casal sem filhos; na rua da Prainha 30, sobrado. 5306 E

ALUGAM-SE salas e quartos, com ou sem pensão; na rua da Carioca 47, sob. 5247 E

ALUGAM-SE quartos mobilados de 30$ e 40$, com pensão, com luz electrica, para moços e rapazes; na rua do Riachuelo n. 188, das 7 ás 12 da manhã e das 4 ás 6 da tarde. 4806 F

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, na rua da Carioca 47, sobrado. 5296 E

ALUGA-SE uma loja nova, acabada de construir, trespassa-se para qualquer negocio, preço razoavel e ponto muito central; na rua do Senado 84. 5326 E

ALUGA-SE uma casa meio assobradada, com jardim na frente, duas salas, dois quartos, cozinha, grande quintal, etc.; na rua Dr. Sá Freire n. 13; as chaves no armazem da esquina e trata-se na rua da Carioca 63, com o sr. Nunes, aluguel cem mil réis. 5348 E

ALUGA-SE em casa de familia, a casal sem filhos, uma sala e quarto; na avenida Mem de Sá 116, sob. 5310 E

ALUGA-SE uma sala no predio novo do becco da Lapa dos Mercadores n. 3, ao lado da Caixa de Conversão, guarnida da cozinha. 5331 E

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 77, 2º andar. 5362 E

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos, duas salas; na avenida da rua General Pedra n. 91, aluguel 101$, e na mesma rua n. 145, uma por 41$ mensaes. 5337E

ALUGA-SE o interior do 1º andar da praça Tiradentes 48, para escriptorio ou officina; trata-se no 2º. 5355 E

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres sacadas, luz electrica; na Pensão Familiar, com ou sem pensão; na rua de São Pedro 122, sobrado. 5344 E

ALUGA-SE o predio da rua Camerino n. 87, com cinco quartos, tres salas e mais dependencias; chaves na mesma e trata-se [illegible] 4955 E

ALUGAM-SE todos os casaes e cavalheiros; rua Barão de São Felix [illegible] 4864 E

ALUGA-SE sala e quarto mobilado a casal sem filhos em casa de familia. Avenida Mem de Sá [illegible] 5121 E

ALUGA-SE predio, proprio para [illegible] rua Sete de Setembro [illegible] 4927 E

ALUGAM-SE quartos e salas, com pensão de primeira [illegible] 2º and. 4921E

ALUGAM-SE quartos de frente, com pensão, para moços [illegible] avenida Central n. 93. 4876 E

ALUGA-SE o predio novo, á rua [illegible] 65, com duas salas, banheiro, W.C., [illegible] do predio, [illegible] e tanque pela [illegible] do Carioca; [illegible] 30, Restaurante. 4908 E

ALUGA-SE [illegible] rua do Hospicio [illegible] 4201 E

ALUGAM-SE commodos, com ou sem mobilia, a moços do [illegible] 43, avenida [illegible] 4940 E

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE os sobrados novos da rua General Pedra 247 e 249, a rapazes ou casaes sem filhos; trata-se na rua Sete de Setembro 132, 2º and. 5318E

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com ou sem pensão, para um senhor de respeito, com pensão; na rua Sete de Setembro 132, 2º and. 5318E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada e com pensão, em casa nova, illuminada a luz electrica, grande jardim e chacara para recreio e alegre, tendo um grande commodo preço, baratissimo; na rua do Riachuelo 247. 5468 E

ALUGAM-SE excellentes consultorios; na avenida Rio Branco 181. 5154 E

ALUGA-SE um quarto com duas janellas para a rua, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na travessa do Commercio n. 9. 5022 E

ALUGA-SE confortavel sala, com ou sem movel, em casa de familia, a cavalheiro; na avenida Gomes Freire n. 139. 5033 E

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia, um esposo quarto de frente, a casal ou cavalheiros; na avenida Gomes Freire 130-A, praça dos Governadores. 5152E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da avenida Rio Branco n. 43, com bons commodos, proprio para escriptorio; trata-se na loja. 5338 E

ALUGAM-SE os predios novos e nunca habitados, para ver, com dois andares, proprios para familias de tratamento, com 4 quartos, tres salas, quarto de banho, fogão a gaz e lenha, electricidade e tudo o que se torna preciso á uma boa residencia; na rua Marianno 79 e 85, pelo preço modico de 200$, podem ser vistos a qualquer hora, e trata-se nos mesmos ou a 1 hora, ou na rua do Hospicio 230, 1º andar. 8340 E

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Dr. Joaquim Silva 44, junto ou separado; as chaves estão na mesma rua 55, armazem e trata-se na avenida Mem de Sá 53. 5186 E

ALUGA-SE na rua do Senado n. 243, no 1º andar, uma boa moradia para familia, com cinco quartos, todos luz electrica e todas as commodidades necessarias; as chaves estão com o porteiro da Escola Allemã, no n. 247. Trata-se na rua do Ouvidor, 102, Café Arp. 5102 E

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos ou senhoras, por preço muito modico; na rua da Prainha 69. 5304 E

ALUGA-SE a casal sem filhos, rapazes do commercio, ou estudantes, duas bellas salas com janellas, na rua Barão Francisco Muratori 42. Teleph. 3613 Central. 5164 E

ALUGA-SE por 90$ o confortavel predio da travessa D. Manoel n. 24, com bons commodos; chaves no botequim; trata-se no Paço, á rua S. José n. 86, 2º. 5139 E

PRECISO-SE uma sala e alcova, ou do preço de casa de familia, immediações Central, Cartas M. F. 5313 S

SALA — Aluga-se uma com duas janellas, de frente, com pensão, a casal ou a dois rapazes; na rua do Hospicio n. 5, 2º andar. 4955 E

ALUGA-SE por 60$ um magnifico quarto com janella e bem mobilado, a cavalheiro de tratamento; na rua da Gloria 95. 4994 E

ALUGA-SE a casa XVI da rua do Riachuelo n. 111, tem quintal, luz electrica e agua em abundancia, aluguel 150$; as chaves na casa XVI e trata-se na rua do Lavradio 18. 4888 E

ALUGA-SE um pequeno terreo da ladeira do Castro n. 32; as chaves estão no sobrado. 5296 E

ALUGA-SE, por 150$, uma casa com quatro quartos, grande quintal; na ladeira do Viana n. 22, em Paula Mattos. 5157 F

ALUGA-SE a casa nova da rua das Neves n. 21, com quatro quartos, duas salas, grande terreno, etc.; bondes de Paula Mattos. 5146 F

ALUGA-SE bom commodo, em casa de familia, com ou sem pensão, em bonitos commodos, podendo servir para consultorio; na rua Gomes Freire n. 27. 5274 F

ALUGA-SE em casa de familia, com ou sem pensão, um quarto a moço do commercio; á rua Visconde de Maranguape n. 22. 5008 F

ALUGA-SE em casa de familia, para 45$, com bons commodos a moço solteiro, que tenha referencias; na rua Visconde de Maranguape n. 1. [illegible] F

ALUGA-SE um quarto mobilado, com agua e pensão, a pessoa de tratamento, em casa de familia; rua [illegible] 6. 5125 F

ALUGA-SE o predio n. 15 da rua Monte Alegre, com 6 quartos, salas, banheiro, e dependencias precisas, faz-se contrato; a chave na rua Monte Alegre 57, aluguel 250$; trata-se na rua do Lavradio 131. 5180 F

ALUGAM-SE por 30$ mensaes um bom e arejado quarto de frente, com e sem pensão, em casa de familia, a um ou dois senhores; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado. 5189 F

ALUGA-SE na casa da rua do Riachuelo n. 146, a casa de quartos, proximo á Central, mobilados ou não, a inquilinos, muito sossegado, proprio para lavar roupa. 5158 F

ALUGAM-SE magnificos commodos mobilados, com pensão, em casa de familia e tratamento; na avenida Mem de Sá 102. 5112 F

ALUGAM-SE para pessoas de tratamento bons quartos e salas de frente, com ou sem mobilia e luz electrica; na rua Visconde de Maranguape, 28. 5200 E

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com magnifica pensão, a pessoas de tratamento; na rua do Riachuelo 158. 5272E

ALUGAM-SE salas mobiliadas, com ou sem pensão, casa de familia, ao pé; na rua Andrade Pertence 5, Cattete, casa de familia. [illegible] F

ALUGA-SE o confortavel 1º andar da rua dos Andradas 99. 5292 F

ALUGA-SE para familia a casa da rua Marquez de Lavradio 18, com quatro quartos, duas salas, cozinha, quintal, tem luz electrica, etc. Aluguel 165$; as chaves no n. 31 da mesma rua; trata-se na rua da Ascendente 18, Telephone 3805. [illegible] F

ALUGA-SE para familia a casa da rua Visconde de Maranguape n. 15, com bons commodos, e pequena familia de respeito; trata-se avenida Gomes Freire n. 145. 4998 F

ALUGAM-SE por 80$, uma grande sala, com 2 janellas, a moço serio e de respeito; avenida Gomes Freire n. 145. [illegible] F

ALUGA-SE por 280$, o andar terreo do sobrado da avenida Mem de Sá n. 131; as chaves estão na pharmacia, com as chaves estão no predio por Riachuelo n. 126, das 7 ás 12 da manhã e das 4 ás 6 da tarde. 4806 F

ALUGA-SE o predio n. 169 da rua do Cassiano, com dois andares, juntos ou separados, tendo cada um duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 167; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 4889 F

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia; rua da Lapa n. 35. 4964 F

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 315, da rua do Riachuelo, com 2 salas, 6 quartos, banheiro, cozinha, quintal, etc.; as chaves, por favor, no 1º andar; trata-se na Casa Sucena. 4865 F

ALUGA-SE, em Santa Thereza, a parte de uma linda casa, bons quartos, rico banheiro com aquecedor, cozinha, tudo independente, linda vista, chacara e jardim, para gozo, bondes á porta, Carioca e planos; informa-se á rua do Rosario n. 131, armazem. 4358 F

ALUGA-SE a loja do predio da avenida Mem de Sá 319; trata-se á rua Senador Euzebio n. 75. 4828 F

ALUGA-SE um pequeno chalet com dois commodos apenas, optima moradia de verão, para casal ou dois rapazes; na rua Taylor 22, Lapa. Aluguel 70$. 3797 F

ALUGAM-SE salas mobiladas, com ou sem pensão, casa respeitavel, tem luz electrica e telephone 5708; avenida Gomes Freire 131, praça dos Governadores 10. 4059F

ALUGA-SE, em casa de familia um quarto no porão do predio á rua Taylor 22, a uma ou duas pessoas que trabalhem fóra, [illegible] F

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um commodo de frente, a moços solteiros ou casal que trabalhe fóra; avenida Mem de Sá 130. 4822 F

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, mobilados; na rua do Rezende n. 95, sobrado. 5330 F

ALUGA-SE barato, o bom predio da rua Silva Manoel 154, com grandes accommodações para familia ou pensão. 5337 F

ALUGA-SE uma boa casa bem arejada, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa 42. 5336 F

ALUGAM-SE as duas casas da rua Tavares Bastos ns. 16 e 24, cada uma com dois quartos e duas salas, grande porão, electricidade e chuveiro, etc., etc., proprias para casaes de tratamento, muito limpas e bom logar; as chaves na venda da esquina, onde se trata. 5447 F

ALUGA-SE um quarto com janella para a rua, a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Prefeito Barata n. 5, esquina da Rezende. 5324 F

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Dr. Joaquim Silva 44, junto ou separado; as chaves estão na mesma rua 55, armazem; trata-se na avenida Mem de Sá n. 53. 5186 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casa da rua S. João Baptista 116; preço 90$; a chave está no armazem da esquina da rua General Polydoro. 5071 G

ALUGA-SE, por 140$, a boa casa da rua Assis Bueno 52 (General Polydoro), com 3 quartos, 2 salas, electricidade; as chaves na casa vizinha, da esquina. 5131 G

ALUGA-SE uma casa, com 5 quartos, banheira d'agua quente, chacara e mais dependencias, por 354$; á rua S. Clemente n. 187; informações no 185. 5129 G

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 164, com boas accommodações para familia de regular tratamento; duas salas, quatro quartos, cópa, despensa, etc.; trata-se na rua Primeiro de Março n. 85; aluguel modico. 3484 G

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa da Villa Montevidéo, á rua Real Grandeza 41, casa I, com 3 quartos, 2 salas, quarto para criados, dois banheiros, luz electrica, cozinha, despensa, quintal, etc.; as chaves e mais informações na mesma rua esquina de S. Clemente n. 355 (armazem). 4842 G

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com tres sacadas, limpa, arejada, bem mobilada e independente, por 80$; rua Marquez de Olinda n. 69. 4994 G

ALUGA-SE um commodo de frente, com luz electrica a pessoas sérias e decentes, em casa de familia; na rua do Cattete 3, sobrado. Gloria. 5176 G

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada a moço solteiro, tem electricidade e telephone; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 164 (predio novo). 5177 G

ALUGA-SE um quarto bem arejado, mobilado, a moço solteiro, electricidade e telephone; na rua Dr. Corrêa Dutra numero 164 (predio novo). 5177 G

ALUGA-SE a casa da rua Indiana 37 (Aguas Ferreas); a chave no n. 47; trata-se na rua Carvalho de Sá 31. 5005 G

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua Pedro Americo 180 (morro), bom quintal, agua com abundancia; ver e tratar na mesma. 5195 G

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, á rua Silveira Martins n. 20, perto dos banhos de mar. 5002 G

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, juntos ou separados, em casa de pequena familia, com todo conforto e asseio, proximo aos banhos de mar do Flamengo; na rua Silveira Martins 10. 5100 G

ALUGA-SE o chalet n. 6 da rua da Assumpção n. 40, tendo 2 salas e uma saleta, 3 quartos e tudo mais necessario; aluguel 85$. 5756 G

ALUGA-SE, á rua Tavares Bastos 123, Cattete, espaçosa sala e dormitorio, tudo em frente de jardim, muito saudavel, ventilado dia e noite, bonita vista para a barra; tem boa cozinha e outras commodidades. 5153 G

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 18, para familia de tratamento. 5158 G

ALUGA-SE um bom commodo, a um casal [illegible]; rua José de [illegible] n. 11, Paula Mattos. 5132 F

ALUGA-SE a casa da rua do Russell n. 96; a chave no n. 126. 5017 G

ALUGA-SE em casa de familia franceza um lindo quarto bem mobilado. Preço modico; na rua Senador Vergueiro, 89. 5059 G

ALUGA-SE o armazem do predio n. 150 da rua do Cattete, as chaves estão no sobrado e trata-se na rua Conselheiro Saraiva 24, sobrado. 5277 G

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, a pessoas de tratamento, com ou sem pensão; na rua Andrade Pertence 5, Cattete, casa de familia. 5273 G

ALUGA-SE magnifica sala, mobilada com elegancia e conforto, em predio novo, luz electrica. Perto dos banhos de mar, casa de pequena familia, não é pensão, tem telephone; na rua Corrêa Dutra, 146, Cattete. 3092 G

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada, com luz electrica, para pessoas de tratamento em casa de familia; na rua Corrêa Dutra, 78, casal ou senhora. k5269 G

ALUGA-SE para familia a boa casa da rua Conde de Irajá n. 162, com muito bons commodos e illuminada a luz electrica. 5237 G

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, e bom quarto, com pensão, casa de familia; na rua Benjamin Constant numero 145. 5434 G

ALUGAM-SE juntos ou separados, dois optimos dormitorios excepcionalmente frescos e bem mobilados, tendo communicação directa e cada um a sua entrada independente e sendo separados do resto da casa. Predio e moveis novos, banheiro, luz electrica. Em casa de familia estrangeira sem filhos; na rua Corrêa Dutra, 166. 5483 G

ALUGAM-SE uma sala e quarto ricamente mobilados, com pensão de primeira ordem, a casal de tratamento ou cavalheiro, a casa tem todas as commodidades e jardim; na rua do Cattete 194. 5352 G

ALUGAM-SE commodos espaçosos, claros e arejados, com ou sem mobilia; na aprazivel rua da Passagem 98. 5316 G

ALUGA-SE a casa moderna sita á rua Pinheiro Guimarães n. 127, Botafogo, com duas salas, dois quartos, e mais dependencias, com illuminação electrica e fogão a gaz, bondes da Real Grandeza: chave na venda da esquina e trata-se na rua Ypiranga 82, a qualquer hora. Aluguel 130$000. 4997 G

ALUGA-SE a boa casa, a familia de tratamento, da ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, com tres salas, quatro quartos, etc. Jardim, agua nascente, quintal. Aluguel 160$000. A chave está ao lado. 5305 G

ALUGA-SE perto do mar, optima sala de frente, mobilada, com luz electrica, [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Soares Cabral II, Laranjeiras, com optimas commodidades, gaz e electricidade, etc. Aluguel 240$. Está aberta até ás II horas; depois dessa hora as chaves ficam na pharmacia da esquina. 5214 G

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, por 50$; na rua Andrade Pertence n. 15. Cattete. 5246 G

ALUGA-SE a esplendida vivenda por 190$ mensaes, á rua Pedro Americo n. 223, com duas salas, cinco quartos, dois no lado para creados, tem agua nascente e tambem de encanamento da rua, linda vista para a bahia, e mais commodidades; as chaves estão na mesma rua n. 121, com o sr. Martins. 5174 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal, são novas e bonitas; na rua Maria Eugenia 77, e as chaves estão na mesma rua, esquina da de Humaytá, padaria; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 1834 G

ALUGAM-SE duas salas de frente, com pensão, decentemente mobiladas, e um quarto para dois moços solteiros, sem pensão, mensaes 45$, em casa séria; na rua do Cattete 98. 2668 G

ALUGA-SE a sala de frente e mais aposentos, a familias ou cavalheiros; na rua das Laranjeiras n. 53. 3821 G

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, a pessoa de tratamento, perto dos banhos de mar; Dr. Corrêa Dutra 25. 4166 G

ALUGAM-SE os predios da rua das Laranjeiras ns. 225 e 227, as chaves estão no armazem em frente e trata-se á rua do Ouvidor n. 94. 3988 G

ALUGAM-SE casas novas por 150$, só a familias escolhidas, com tres quartos, duas salas, e grande quintal; na rua do Cattete 214. 4342 G

ALUGA-SE um sobrado por 220$, com tres quartos, duas grandes salas, pintado e forrado de novo; na rua do Cattete n. 210. 4343 G

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados, para casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia, proximo dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo 71. Cattete. 4762 G

ALUGA-SE, só a cavalheiro de respeito, em casa de muito socego, uma esplendida e muito arejada sala de frente com gabinete annexo, muito bem mobilada, completamente independente, luz electrica, bom banheiro, linda vista para o mar, bondes via Flamengo e Auto-Avenida á porta e a um passo dos banhos de mar. Tambem se aluga um quarto de frente nas mesmas condições; na rua Christovão Colombo 12, esquina do Flamengo. 4803 G

ALUGA-SE o predio da rua Nery Ferreira n. 50. Cattete. 4813 G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de pequena familia; na rua do Cattete n. 110. 4823 G

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou moços do commercio; na rua Pedro Americo n. 193. 4819 G

ALUGA-SE o sobrado mobilado da rua Dois de Dezembro n. 18, perto da avenida Beira-Mar. 4851 G

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, em casa de tratamento; na rua de S. Clemente 114, sobrado. 28014 G

ALUGAM-SE uma esplendida sala e gabinete, mobilados ou sem mobilia; dá-se pensão, em casa de familia; rua Bento Lisboa 34 (Cattete). 4933 G

ALUGAM-SE em casa de uma familia americana esplendidos quartos de frente muito arejados, mobilados ou não, a cavalheiros, casaes ou senhoras de todo o respeito; na travessa Marquez do Paraná, 3, esquina da rua Senador Vergueiro. 3484 G

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 219, tem duas salas, dois quartos, salinha, quintal, está limpo; trata-se na mesma rua 202. 4835 G

ALUGA-SE o predio n. 3 da rua Honorio de Barros n. 18, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa 6 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 4887 G

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, por 40$; na rua Barão de Guaratyba 114. 1870 F

ALUGAM-SE duas salas de frente, com pensão, decentemente mobiladas, e um quarto, para dois moços solteiros, sem pensão; mensaes 45$; em casa séria; rua do Cattete 98. 2668 J

ALUGA-SE por 120$, boa casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., interno, luz electrica, bondes á porta; trata-se na rua Voluntarios da Patria 248, Botafogo. 4856 G

ALUGA-SE o predio n. 134 da praça Marechal Deodoro, com accommodações para numerosa familia de tratamento, pensão ou collegio; as chaves na mesma e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 1814 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, á rua Real Grandeza 246; as chaves estão na mesma, com o sr. José e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 1840 G

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, independente; rua Delphim n. 63, Botafogo. 4989 G

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, com ou sem mobilia; na praia do Flamengo 68. 4125 G

ALUGA-SE uma sala mobilada; rua Andrade Pertence 44, Cattete. 842 G

ALUGAM-SE, na rua General Severiano n. 100, boas casas com dois quartos grandes, duas salas grandes e grande quintal, electricidade, e 100$ e 110$; informações na mesma rua 108, armazem, Botafogo. 3468 G

ALUGAM-SE, na rua D. Maria Angelica, boas casas, recentemente construidas, proximo á rua Jardim Botanico, a 75$, 90$ e 100$, e um armazem, por 150$; trata-se na avenida n. 9, casa VII (Gavea). 3468 G

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, a preços muito reduzidos, espaçosa sala e quartos mobiliados com luz electrica, um quarto para 2 pessoas, com pensão confortavel, desde 200$ mensaes. Praça José de Alencar, 14, Cattete. 8143 G

ALUGAM-SE os predios 32 e 34 da travessa Muniz Barreto, um com 4 e o outro com 5 quartos, 2 salas, optimo quintal, entrada ao lado e jardim. As chaves, por favor, na rua S. Clemente, 7, sobrado, onde se trata. 2638 G

ALUGA-SE excellente casa, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, fogão a gaz, luz electrica, grande chacara, etc.; na rua Cezario Alvim, 21, Laranjeiras. 2830 G

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 157, aluguel 200$; as chaves estão na casa da rua Paulino Fernandes n. 39 e trata-se á rua de S. Pedro n. 68. 2841 G

ALUGA-SE uma bonita casa, na rua Tavares Bastos n. 24, propria para um casal, com dois quartos, duas salas, grande porão, chuveiro e installação electrica, entrada independente; as chaves estão na esquina, onde se trata. 3334 G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 124-A (Botafogo), um bom predio com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, etc.; as chaves no proprio local. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, das 12 ás 5 horas. 3385 G

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, com electricidade, gaz e todos os confortos, mais modernos; na rua de S. Clemente 250. Preços razoaveis. 3393 G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e com luz electrica, em casa de familia; na rua Corrêa Dutra, 47. 1712 G

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada, para familia de tratamento, á rua D. Marcianna n. 11, onde estão as chaves; trata-se á rua D. Polyxena 55. 5174 G

ALUGA-SE o interior do sobrado da rua do Cattete n. 93; as chaves estão na loja e trata-se na rua do Pinheiro n. 41, com o sr. Affonso da Silva Moreira. 2839G

ALUGA-SE por contrato, e para familia de tratamento, o esplendido predio da rua Marquez de Abrantes n. [illegible]

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE, por 150$, a boa casa da rua Pinheiro Guimarães 34, com dois bons quartos, duas boas salas, etc., e grande quintal; chaves, por favor, na venda da esquina da rua Real Grandeza. 4957 H

ALUGA-SE uma casinha, com todas as accommodidades e quintal murado; rua Pereira Passos 80, Copacabana. 5103 H

ALUGA-SE esplendida casa com 2 salas, 5 quartos, banheiro, luz electrica, fogão a gaz, serviço de agua quente e grande porão dividido em salas e quatros; na rua Marinho, 133, Copacabana. 1840 H

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Gustavo Sampaio n. 78, Leme; as chaves estão no n. 80, e trata-se no Banco Commercial do Rio de Janeiro. 2658 H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE, baratissimo salas e quartos todos de frente, com ou sem mobilia; na travessa Francisco Muratori 16, casa de familia. 5252 I

ALUGAM-SE commodos, a 30$, 40$ e 50$, proprios para casaes, logar para lavar; na rua da Saude 219; trata-se na mesma. 5039 I

ALUGA-SE, por 80$, a casa da rua Nova America 10, com 4 bons commodos, cozinha, terreno; chaves na rua D. Anna Nery 74, e trata-se á rua Uruguayana 116, das 2 ás 3. 5067 I

ALUGA-SE um bom commodo independente, a um casal, com serventia na cozinha e quintal; na rua Cardoso Marinho, avenida n. 30, casa III, em Santo Christo. I

ALUGA-SE, por preço barato, a boa casa da rua de Santo Christo n. 130, com tres quartos, todos com janellas, duas salas e bom quintal; as chaves estão perto, á rua Cardoso Marinho n. 48, nas obras, onde se informa. 5169 I

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas e quintal, á rua Maurity n. 16, casa 3; as chaves na mesma rua n. 2, armazem. 5155 I

ALUGAM-SE, por preço barato, boas casas, á rua Cardoso Marinho; as chaves estão na mesma rua n. 48, onde se informa. 5770 I

ALUGA-SE para familia a boa casa assobradada da rua Santo Christo dos Milagres n. 136, tendo tres quartos, duas salas e demais dependencias. 5229 I

ALUGAM-SE para familias, as boas casas da rua Santo Christo dos Milagres ns. 104 e 112; com dois quartos, duas salas e quintal regular e demais dependencias. 5428 I

ALUGA-SE um bom sobrado, preço 130$, tem luz electrica; na rua da Saude n. 269, esq. da rua do Livramento. 5243 I

ALUGA-SE o predio á rua General Caldwell n. 64, com loja e 1º andar; as chaves na mesma rua n. 67. 4967 F

ALUGA-SE, por 90$, a casa da rua Cunha Barbosa 82; tem 5 commodos e bom terraço; a chave está no n. 80; trata-se na rua do Livramento 126. 4969 I

ALUGA-SE a casa da rua Itauna n. 54, com tres quartos, tres salas, quintal. Está aberta até dez horas da manhã; aluguel 182$. 4788 I

ALUGA-SE o predio novo da rua Maurity n. 103; aluguel 122$; as chaves no canto, com o sr. Alvaro. 4789 I

ALUGA-SE, por 100$ a boa casa, toda reformada, com 4 quartos, da rua Vidal Negreiros 32; as chaves no armazem da esquina, á rua Santo Christo 241; trata-se na rua Industrial 70 (largo da Segunda-Feira). Tel., Villa, 1773. 4862 I

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas janellas, dividida ao meio, e uma alcova, tudo por 90$, em casa de familia decente; na rua Senador Euzebio n. 220, sobrado. 4826 I

ALUGA-SE o grande armazem, ou todo o predio, para qualquer negocio, deposito ou fabrica; faz-se contrato; rua da Saude n. 233. 2483 I

ALUGA-SE uma casa por 75$000, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua General Pedra n. 188, com o encarregado. 3437 I

ALUGA-SE meia casa, muito espaçosa; á rua de S. Leopoldo n. 178; preço, 55$000. 4864 I

ALUGA-SE uma boa casa nova com dois quartos, duas salas e quintal, tem electricidade; na rua D. Laura de Araujo n. 71. Trata-se na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 27. 5129 I

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 100, antiga rua da Providencia, aluguel 73$; a chave está pegada no n. 98 e trata-se na rua da Carioca n. 26, com Marcolino. 4921 I

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 259, com cinco quartos, duas salas grandes, e quintal; a chave está na loja e trata-se na rua da Carioca n. 20, com Marcellino. 4932 I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a casinha II da rua Itapirú 162; as chaves estão ao lado, onde se trata. 3484 J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto 167, com 3 quartos, 2 salas, tanque, cozinha, etc.; as chaves no 242. 4991 J

ALUGAM-SE bons commodos, na travessa da Luz 10. 5066 J

ALUGA-SE o predio da rua D. Julia 33, com 5 quartos, 2 salas, cozinha e quintal; as chaves estão pegado, e trata-se á rua Barão de Sertorio n. 59, ou Uruguayana n. 56. 5173 J

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina Reydner 52; 2 quartos, 2 salas e cozinha; as chaves acham-se na mesma rua n. 46. 5147 J

ALUGA-SE, por 100$, a casa n. 114 da rua S. Carlos; as chaves estão no n. 104. 5019 J

ALUGA-SE a casa n. 85-I da rua Dr. Maia Lacerda, antiga Santos Rodrigues. 5019 J

ALUGA-SE parte de uma casa, com ou sem pensão, logar muito saudavel, a casal sem filhos, illuminado a luz electrica; na rua Maria José 23. Estacio. 5283 J

ALUGA-SE para familia a boa casa da rua do Cunha n. 60. 5286 J

ALUGA-SE para familia o esplendido e novo sobrado do predio n. 62 da rua do Cunha, illuminado a luz electrica. Bondes de cem réis. 5230 J

ALUGA-SE para familia a boa loja do novo predio á rua do Cunha n. 64, illuminada a luz electrica. Bondes de cem réis. 5231 J

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos; na rua de S. Valentim n. 31, (casinha n. 1). 4922 J

ALUGA-SE uma pequena casa, na rua Itapirú n. 126; aluguel 71$ mensaes; trata-se na mesma rua n. 90. 4825 J

ALUGA-SE uma boa casa, no saluberrimo bairro do Rio Comprido, rua Barão de Petropolis n. 187, com todo o conforto, para familia de tratamento, com sala para banhos com todos os apparelhos e agua quente e fria, um grande pomar com 43 qualidades de arvores fructiferas, bonito jardim, viveiros, etc.; preço modico; póde ser vista todos os dias, até ás 11 horas; para tratar, com Watson, avenida Central 102. 4741 J

ALUGAM-SE sala e quarto independentes; preço razoavel; rua Eleoné de Almeida 59; as chaves na pharmacia, rua de Catumby 77, com o sr. Jorge. 4836 J

ALUGA-SE, por 86$, uma arejada casa, pintada e forrada de novo, com dois quartos com janellas, duas salas, cozinha, quintal, tanque, etc.; informa-se á rua Itapirú n. 90, armazem, e trata-se na mesma rua n. 273. 48[illegible]82 J

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, a moço do commercio; na rua Barão de Itapagipe 24, proximo á rua Dr. Aristides Lobo. 4823 J

ALUGA-SE uma casa, por 91$, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal; na rua [illegible] J

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a rapazes ou casal, por 50$, com direito a toda casa; predio novo; á rua Magalhães n. 63, entrada pelo principio da rua de Catumby; bonde 100 rs. 4950 J

ALUGA-SE o predio III da rua Barão de Itapagipe n. 59; as chaves estão no n. 57, e trata-se na rua do Carmo 63, 1º andar, ultimo escriptorio, de 1 ás 3 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. 2432 J

ALUGAM-SE dois predios por 100$ e 160$, tendo este seis quartos, duas salas, quintal e jardim, gaz e luz electrica, logar alto, fresco e saudavel; na rua da Floresta n. 77, Catumby, a chave está no n. 75, sobrado, onde se trata, proprio para familia do interior ou estrangeira. 2612 J

ALUGAM-SE boa sala, quarto, cozinha e grande quintal, por 35$, e um bom commodo, com cozinha e quintal, por 22$, rua Laurindo Rabello n. 99, Estacio de Sá. 4118 J

ALUGA-SE, por preço modico, uma casa de construcção moderna, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, quintal e luz electrica; travessa da Luz n. 26, Rio Comprido; trata-se no 24. 4216 J

ALUGA-SE o andar terreo do predio n. 11 da rua do Cunha, Catumby, tendo amplas e arejadas accommodações para familia regular; as chaves estão, por favor, na pharmacia da esquina da rua de Catumby, e trata-se com Jacobina, das 2 ás 4, na avenida Rio Branco 103, 1º andar. 4056 J

ALUGA-SE o predio novo da rua Barão de Itapagipe n. 135; as chaves estão na mesma rua 146, armazem; trata-se na rua do Ouvidor 182, com o sr. Duplanil, Notre Dame de Paris. 4141 J

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 16; as chaves no 110 da rua de S. Carlos e trata-se na rua da Alfandega 95. 5121 G

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos cozinha e despensa; na rua Barão de Itapagipe n. 254; as chaves estão com o encarregado, na mesma, e trata-se com Jacobina, das 2 ás 4, na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar. 4084 J

ALUGA-SE uma sala com tres janellas, em casa de pequena familia; rua Vista Alegre n. 23, Catumby, preço 40$. 4932 J

ALUGA-SE um quarto muito arejado e limpo, a um moço, preço 30$, não tem inquilinos nem creanças; na rua Visconde de Sapucahy 225, casa 5. J

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Carolina Reydner n. 16; as chaves estão na rua Frei Caneca n. 310; trata-se na mesma. 5328 J

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua da Paz n. 104. Chaves no n. 102, com tres quartos, entrada no lado. 5351 J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE, para familia, o bom predio n. 89, da rua Aristides Lobo; aluguel 213$; as chaves estão no n. 85, onde se trata. 3485 K

ALUGA-SE o predio á rua Affonso Penna n. 315, com todos os melhoramentos e magnificas accommodações. 8848 K

ALUGA-SE o predio da rua Haddock Lobo n. 392, com bons commodos; as chaves na mesma rua 369. 8846 K

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois quartos, a pessoas que trabalhem fóra; na rua Santo Henrique n. 160 (praça Saenz Peña). 5884 K

ALUGA-SE, por 142$, a boa casa, sita á rua Santo Henrique 23, Fabrica, com 3 quartos; trata-se na rua General Roca n. 81. 4799 K

ALUGA-SE o magnifico sobrado com duas grandes salas, cinco quartos, todos com janellas para a rua, boa despensa e cópa, fogão de lenha e gaz, e boa banheira com agua quente e fria, quintal e gallinheiro, com duas entradas independentes; na rua Conde de Bomfim 268. 5201 K

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Figueiredo 73, com tres quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro, despensa e quintal; as chaves e informações no armazem da mesma rua 107. 5157 K

ALUGA-SE um commodo com pensão a casal de tratamento em casa de familia respeitavel; informa-se na rua S. Henrique, 148, praça Saenz Peña. 5289 K

ALUGA-SE, por 135$ uma excellente casa, com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; rua Bom Pastor 40; trata-se na de n. 64. 4803 K

ALUGA-SE a casa da rua Conde Bomfim, 291, para familia de tratamento; as chaves estão no n. 266 da mesma rua e trata-se na rua da Quitanda, 195. 4149K

ALUGA-SE por 100$ uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tem electricidade e bonde de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira, 39, avenida; esta rua é proxima ao largo da Segunda-Feira. 4049 K

ALUGA-SE uma casa apalacetada da rua Haddock Lobo 417; trata-se na travessa da Soledade 21. 3530 K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim 79, que está em pintura; trata-se na rua do Carmo 63, 1º andar, ultimo escriptorio, de 1 ás 3 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. 2434 K

ALUGA-SE o predio novo, com duas salas, tres quartos, despensa, banheiro, etc., entrada no lado, gaz e electricidade; á rua Pinto Guedes n. 76, Muda da Tijuca; aluguel 170$; chaves no proximo armazem, n. 99. 3411 K

ALUGAM-SE as casas III e IV da Villa Castro, na rua General Roca 16, Fabrica das Chitas; tratam-se na mesma villa. 3784 K

ALUGA-SE uma elegante casa para pequena familia de tratamento, na rua Haddock Lobo n. 333; as chaves estão com o encarregado, na mesma, e trata-se com Jacobina, das 2 ás 4, na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar. 4065 K

ALUGAM-SE predios para todos os preços, desde 70 até 150$; no pittoresco e saudavel bairro da Tijuca; rua Conde de Bomfim 1088. 4818 K

ALUGAM-SE, em casa de familia, excellentes commodos, com pensão, a familias e cavalheiros; á rua Haddock Lobo n. 109. 4871 K

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, para casal sem filhos ou moços do commercio; rua Rademacker 47, Muda da Tijuca. 2804 K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Gonçalves Crespo n. 13, perto da rua Affonso Penna, com 4 quartos, 2 salas, esplendido quarto de banho, jardim e quintal, com illuminação electrica; trata-se na rua da Alfandega n. 51. 4146 K

ALUGA-SE.—Vagaram tres quartos, na confortavel casa da Estrada Nova n. 37, mesmo no ponto terminal dos bondes de Tijuca, de 300 réis. Bons ares; bondes á porta, de quarto em quarto de hora; telephone. 4857 K

ALUGAM-SE a 300$ os magnificos predios novos da rua Conde de Bomfim 924 e 924-A, proprios para familia de tratamento; para ver nos mesmos a qualquer hora e para tratar na Casa Sucena, avenida Rio Branco 76 a 86. 3483 K

ALUGA-SE a casa n. 246, da rua Dr. José Hygino; as chaves na rua Conde de Bomfim 567, onde se trata. 4214 K

ALUGA-SE a casa da rua de Santo Henrique n. 118, a familia de tratamento as chaves estão na pharmacia Braz e trata-se na rua General Camara 68. 5123 E

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um superior quarto de frente, com serventia em toda casa; na rua General Roca 137, proximo á praça Saenz Peña, bondes á porta (armazem). 4842 G

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE um bom quarto, com banho frio, a um moço respeitavel e educado, em casa de familia séria, exige-se muito boas referencias. Trata-se á rua Conde de Leopoldina 148, casa 6. S. Christovão. 5424 L

ALUGA-SE uma esplendida casa, de construcção moderna, propria para familia de tratamento, na rua Paula Brito n. 26; as chaves estão no armazem da esquina da rua Barão de Mesquita, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 81, loja; preço, 180$000. 4832 L

ALUGA-SE [illegible] Christovão n. 58. 5481 L

ALUGA-SE, por 80$, o confortavel predio da rua Umbelina n. 23, casa 7, com magnificos commodos, luz electrica, quintal; chave no n. 1. 2598 L

ALUGA-SE a esplendida e confortavel casa da rua Barão de Ubá n. 28, aluguel 250$; a chave na villa ao lado, casa XXVI. 5069 L

ALUGAM-SE a 100$ cada uma, as casas ns. 113 da rua Maxwell e 108-A, da de D. Maria e tratam-se no n. 110 dessa rua, na Aldeia Campista. 5057 L

ALUGAM-SE bons quartos espaçosos, com electricidade a 45$, 40$ e 30$, em predio no centro de terreno, perto da Quinta da Boa Vista; na rua General Canabarro n. 44. 5023 L

ALUGA-SE o predio n. 54, á rua Coronel Cabrita, S. Christovão, com jardim, varanda, luz electrica, banheiro, completamente novo, proprio para pequena familia. Aluguel 130$; chaves no 46. 5042 L

ALUGAM-SE tres esplendidos commodos, muito barato, que só vendo, para familia independente; na rua Barão de Cotegipe 166. 5014 L

ALUGAM-SE duas casas, uma por 30$ e outra por 60$; na travessa Souza Pinto n. 18 e trata-se na mesma. 1480 L

ALUGA-SE para pequena familia, uma pequena e boa casa, por preço commodo e abundancia de agua; na rua da Liberdade em S. Christovão; as chaves estão no n. 22 da mesma rua, onde se trata. Bondes Jockey-Club. 4998 L

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Isabel, com cinco quartos, sala de visitas, espaçosa sala de jantar, saleta, quarto de banho, quarto para creados, etc. A chave está na leiteria da esquina. 5141 L

ALUGA-SE por 91$ a casa da rua Paula Britto n. 118, com jardim na frente, [illegible], duas salas, cozinha e gaz, e illuminação electrica. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 40, sobrado, com o sr. Pinto. 5141 L

ALUGAM-SE duas casas na rua Theodoro da Silva 425 e 427, com duas salas, dois quartos e mais dependencias. 5133 L

ALUGA-SE a casa da rua Ernesto de Souza 56 (Andarahy), a pequena familia; as chaves estão no n. 54 e trata-se na rua General Camara 68. 5122 L

ALUGAM-SE casas com dois quartos, sala, cozinha, agua e quintal, aluguel 65$ e 70$; na rua de S. Christovão numero 36. 5105 L

ALUGAM-SE por 102$ mensaes as boas casas da travessa Derby-Club n. 25, casas 5 e 6, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc. As chaves estão por favor no n. 1 e trata-se na rua do Hospicio n. 150. 3720 L

ALUGA-SE o magnifico predio de sobrado com quatro quartos para familia de tratamento, no prolongamento da rua Mariz e Barros 517; trata-se no 514 onde estão as chaves, fim da rua Barão de Amazonas. 5097 L

ALUGAM-SE sala e quarto a um casal, com direito á cozinha e quintal, por 45$; na rua Dr. Maciel n. 43, fundos, S. Christovão. 5094 L

ALUGA-SE optimo predio novo, assobradado, com grande porão, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, despensa, electricidade, entrada nobre, terreno, etc., por 115$, antes rendia 150$; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 557, casa VIII; chaves no 555, ao lado e trata-se na rua dos Ourives 54, sobrado, da 1 ás 3 horas, com o sr. A. Barroso. 5086 L

ALUGA-SE por contrato um bom predio novo, com espaçoso armazem, proprio para qualquer negocio e grandes accommodações para familia, a construir a contento do pretendente no melhor ponto da rua de S. Luiz Gonzaga. Trata-se na rua dos Ourives 54, sobrado, da 1 ás 3 horas, com o sr. A. Barroso. 5085 L

ALUGA-SE por 130$ o bom predio da rua Dr. José Hygino n. 9, a chave na rua Barão de Mesquita 499. 5073 L

ALUGAM-SE bons commodos para familia; na rua Mariz e Barros 57. 5333 L

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 385; para tratar na rua Senhor dos Passos n. 17; as chaves estão na esquina. 5331 L

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, illuminada a electricidade; na rua Villela n. 38; as chaves estão na mesma rua 34. S. Christovão. 5304 L

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Gonzaga Bastos 65, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno. Trata-se na rua Uruguayana 116, das 2 ás 3. 5068 L

[illegible]

ALUGA-SE uma casa nova na rua Barão de Mesquita, 851, com 3 quartos, 2 salas, copa, dispensa, banheiro com agua quente e fria, cozinha e um quarto para criado. Bondes de Andarahy e Uruguay. 5484 L

ALUGA-SE na Avenida Pedro Ivo 61, proximo á rua Figueira de Mello, a familia de tratamento, com grandes quartos, duas salas, despensa, banheiro de agua quente, dois chuveiros, todo com fogões, sendo um a gaz, e dois W. C., etc. Preço: casas de sobrado, 280$; casas de um pavimento, 170$000. Trata-se no mesmo local, casa n. 3. 5165 L

[illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Zumbina n. 102, 112 e 118 (Aldeia Campista), com 3 quartos, 2 salas, banheiro, luz electrica, quintal e demais dependencias; as chaves estão no armazem da mesma rua n. 134, onde se informa; aluguel mensal de 112$000, 130$000. 2742 L

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 75-B, as chaves estão na mesma rua n. 75-A; trata-se no largo do Rosario n. 14. 3824 L

ALUGA-SE a casa III da rua Professor Gabizo 342, esquina da rua General Canabarro; nova; as chaves estão na casa IV. Trata-se na travessa de S. Francisco de Paula 36. Não é casa de avenida. Preço modico. 2609 L

[illegible]

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria n. 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias, 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 100 réis. Alugueis 108$000 e 105$000. 384 L

[illegible]

CURA RAPIDA

Illm. Sr. Dr. Em resposta á sua presada carta declaro com o maior prazer que devo ao **Especifico anti-syphilitico**, que V. S. emprega na **Succursal da Casa de saude de Faro**, á rua Bento Lisboa 160, a cura completa das ulceras profundas, que tinha na perna esquerda, bem como das dores de garganta de que ha annos me tratava sem resultado.

Pode V. S. tornar publico esta minha declaração

De V. etc.

S. PAULO—31—915 **Antonio Francisco da Silva**

ALUGA-SE o predio da rua Ribeiro Guimarães n. 43, com muito boas accommodações para familia, e aluguel razoavel. As chaves estão no n. 43 da mesma rua e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja, com Martins. 5126

ALUGA-SE o predio da rua Lia Barbosa n. 83, á um minuto do Meyer; trata-se na rua Hermengarda 48. 4915 M

ALUGA-SE o predio da rua Herminia n. 13, Meyer; as chaves acham-se á mesma rua n. 17, e trata-se na rua Municipal 24. 4920 M

ALUGA-SE, em Bomsuccesso, por 40$, na rua Guilherme Frot 90, uma casa com 3 quartos, 2 salas; tem agua; chaves no n. 88. 4926 M

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos ou senhora séria; na rua Botafogo n. 127, Piedade, proximo a estação. 4931 M

ALUGA-SE uma casa nova, por 80$, com 2 salas, 2 quartos, banheiro electricidade, bom quintal; para ver e tratar, na mesma, das 8 da manhã, ás 3 da tarde; 3 minutos distante da estação, na rua da Republica 67, estação Dr. Frontin. 4928 M

ALUGA-SE por 55$ uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal; na Estrada Real 2940, em frente á egreja do Amparo. 4787 M

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, independentes; na travessa Silva Guimarães 22 (Meyer). 4897 M

ALUGAM-SE boas casas a 66$, na rua Cabuçu' n. 59 (bonde Lins de Vasconcellos); trata-se no Boulevard de São Christovão 46. 4869 L

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento, e de pouco aluguel; para ver na rua Daniel Carneiro n. 71 e para tratar na Confeitaria, Engenho de Dentro, com o sr. Leite. 4866 M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, tanque, luz electrica, aluguel 75$; na rua Dr. Dias da Cruz 610, casa II; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 238, armazem. 3917 M

ALUGA-SE um bom predio com todas as commodidades para familia; na rua General Bento Gonçalves n. 70. Engenho de Dentro. 4855 M

ALUGA-SE uma magnifica casa á rua Lopes da Cruz 22, Meyer, com tres bons quartos, duas grandes salas, cozinha, W. C., fogão a gaz ou economico, tendo no lado uma espaçosa sala, W. C., banheiro, lavanderia, luz electrica ou gaz, grande quintal bem plantado, etc.; informa-se no armazem da esquina. 4846 M

ALUGAM-SE, na Estrada da Penha, juntas á estação de Ramos, uma casa para moradia e outra com armação para negocio. Trata-se na rua Desembargador Isidro, 32. 4813 M

ALUGA-SE, por 55$, uma casa com 2 salas e 1 quarto; informa-se na travessa Tenente Costa 17, Todos os Santos. 5172 M

ALUGA-SE uma casa, na rua Bello Horizonte 21; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio 12, açougue; trata-se na rua do Cattete 98. 2665 M

ALUGA-SE por 90$ mensaes, o armazem da rua Dr. Padilha n. 22, muito proximo ao ponto dos bondes do Engenho de Dentro, passando á porta o bonde de Cascadura; trata-se á mesma rua n. 14, durante o dia, com a dona. 5056 M

ALUGA-SE por 132$ a chacara da rua Imperial n. 159, Meyer; trata-se no n. 166. 5107 M

NICTHEROY

ALUGA-SE por 4 ou 6 mezes uma casa mobilada da avenida Visconde de Moraes, com fogão a gaz, esquentador e optimos moveis. Preço 250$. Cartas á rua Thereza, n. 630, Petropolis, iniciaes E. C. 4821 T

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE um predio amplo, que esteja situado na Avenida Rio Branco, rua do Ouvidor, Uruguayana, Assembléa ou muito proximo a estas ruas; informações a Aristides, nesta redacção.

CASA, compra-se uma, dinheiro á vista, até dez contos de réis. Offertas por carta á caixa do Correio Geral n. 1482. 4934 S

COMPRA-SE UM TERRENO entre as estações de E. Novo a Cascadura, em ruas marginaes á Estrada, para tratar com o sr. Sodré, na rua Martha da Rocha n. 197—E. de Dentro. 3432 N

MEYER — Vende-se um esplendido terreno de 11 metros de frente por 85 de fundos, a dois minutos desta estação; na rua Matheus; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 7, das 12 ás 14 horas, com Silva. 5169 N

VENDE-SE uma boa casa com muita agua bom quintal e porão habitavel; na rua Flack, 54, para ver e tratar na mesma com o proprio dono Riachuelo. 5346 N

VENDE-SE urgente por ausentar-se o dono um terreno cercado com dois quartos de giz e madeira, dá frente para duas ruas, Estrada do Sapé 50. Rio das Pedras, vale 1:500$. Por falta de sala, vende-se por menos de 1:000$000. 5301 N

Hydrocele e estreitamento da urethra

Cura radical, e garantida sem operação cortante e sangrenta, e sem ser preciso o doente guardar o leito, com uma simples e unica applicação do processo sem dôr nem febre *e isento em absoluto de reproducção* da molestia, descoberto pelo antigo e conhecido especialista *Dr. Leonidio Ribeiro*, e empregado pelo mesmo ha cerca de 20 annos em mais de 3 mil hydrocelicos de todos os Estados do Brasil, Uruguay e Argentina e sempre com exito completo e satisfactorio. CONSULTORIO: r. da Constituição 13 (Pharmacia Mello) diariamente, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Felix n. 34, estação do Riachuelo, as chaves no n. 32, tem dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, electricidade, aluguel 80$ trata-se na rua Magalhães Castro n. 137, estação do Riachuelo. 4795 M

ALUGAM-SE baratissimo, 70$, 75$ e a 80$, excellentes casas novas, ainda não habitadas meio assobradadas, com luz electrica, tendo dois quartos duas salas, terraço, com lavatorio, cozinha, com fogão economico, W. C., chuveiro, tanque e grande quintal, todo murado tendo cada casa duas entradas, proprias para duas familias pequenas viverem independentes: na rua Silva Rego n. 35, proximo ao largo do Jacaré, Riachuelo servido pelos bondes de Cascadura. 3983 M

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, com uma bonita varanda de frente e sobrado, na rua Francisco Manoel n. 81, a pessoas que não cozinhem em casa. 55$; trata-se na rua de S. Christovão n. 167, sobrado: as chaves estão no barbeiro da rua Antunes Garcia n. 1, estação do Sampaio. 5321 M

ALUGA-SE em Inhauma, ponto dos bondes, uma casa com dois grandes quartos, duas salas, agua e luz, grande quintal, toda pintada e forrada de novo; trata-se e chaves na rua Padre Januario n. 42, armazem. 5306 M

ALUGA-SE boa casa para pequena familia de tratamento: na rua de S. Gabriel n. 69, Cachamby. Meyer. 2676 M

ALUGA-SE a casa da rua Manoela Barbosa n. 29, Meyer; as chaves estão no n. 26 e trata-se na rua da Rezende numero 186. 5035 M

ALUGA-SE a boa casa da travessa José Bonifacio n. 25, com dois quartos, duas salas, grande quintal, jardim na frente, electricidade, chuveiro, etc., etc., com entrada independente, perto da estação de Todos os Santos, tres minutos; as chaves na venda da esquina, onde se trata. Aluguel 80$ e taxa. 5448 M

ALUGA-SE um bom armazem proprio para qualquer negocio, em frente á estação do Riachuelo, na rua Dona Anna Nery n. 586; as chaves na esquina Magalhães Castro, armazem, com o sr. Manoel. 2655 M

ALUGA-SE por 100$, elegante casa em centro de terreno, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, despensa, W. C. interno; na rua Tenente Costa 225, estação de Todos os Santos, onde se trata, da 1 ás 5 horas. 2669 M

ALUGA-SE uma boa casa, por 45$, com 2 salas, 2 quartos, cozinha com fogão economico, latrina e grande terreno arborizado; 15 minutos da estação de Bomsuccesso; rua Dezesete de Fevereiro 11; as chaves no n. 9 da mesma rua. 277 M

ALUGA-SE um magnifico quarto de frente, em casa de senhor viuvo, sem creanças. Prefere-se pessoas que não cozinhem em casa. Preço 30$; na rua Isolina 21, a dois minutos da estação do Meyer. 5150 M

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

CURA RADICALMENTE, QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE

A venda na PHARMACIA BRAGANTINA

RUA URUGUAYANA N. 105 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

ALUGA-SE por 60$ um pitoresco chalet [illegible] familia, com todas as commodidades; na rua Torres Sobrinho n. 37. Meyer. 4897 M

ALUGA-SE boa casa para familia regular, grande terreno arborisado, agua encanada e todo o conforto; na rua Dr. [illegible] Torquato 23. Bomsuccesso. 1686 M

ALUGAM-SE, no Engenho de Dentro, á rua Martha da Rocha n. 171, as casas novas III, VII e VIII por 50$; informar na casa II e em Cascadura, á rua Piraraty n. 21, as casas III e IV por 45$; informar na casa I e tratam-se na rua da Quitanda n. 127. 5026 M

ALUGAM-SE a 25$ e 30$, optimos aposentos, na rua Capitulino n. 51, proximo á estação do Rocha. 5163 M

ALUGA-SE um commodo a uma pessoa só, com pensão querendo tudo por 60$; na rua D. Anna Nery 360, Rocha. 5162 M

ALUGA-SE, por 30$, uma pequena casa, quarto e grande terreno; chave no vizinho; tratar, Hospicio 153. 4944 M

ALUGA-SE uma boa casa á travessa Araujo 34, Ramos, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão, grande terreno com algumas arvores fructiferas, jardim, muita agua, póde ser visto a qualquer hora. 2629 M

ALUGAM-SE duas casas com um quarto, sala, cozinha e abundancia de agua e todas as commodidades, preço 25$, cada uma; travessa Pinto n. 29, estação de Inharajá, Linha Auxiliar, proximo á estação. 4791 M

ALUGA-SE uma casa pequena com um bom quarto e uma boa sala, cozinha e mais commodidades de hygiene, agua com abundancia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 108, Riachuelo, bondes e trem á porta. 0798 M

PRECISA-SE comprar um grande predio que esteja situado na Avenida Rio Branco, rua do Ouvidor, Uruguayana, Assembléa ou muito proximo a estas ruas; informações a Aristides, nesta redacção.

Predio, compra-se de 150:000$ a 180:000$, ruas: Ouvidor, Assembléa, Carioca, Largo, Sete de Setembro. Carta a Albuquerque: Rosario, 129, charuteiro. 5021 N

PALACETE — Boa occasião. — Vende-se um novo e de bella architectura, com todo o conforto, logar saluberrimo, perto da Quinta da Boa Vista, dois bondes á porta, Jockey Club e Cascadura; preço da época; ver á rua S. Luiz Gonzaga A-346; tratar no nº. 356, com o sr. Arthur. 3051 N

TERRENO superior, a 2 minutos de Todos os Santos. Vende-se um, todo ou em parte, á rua José Bonifacio 74 e 76. O n. 81 informa. 2777 S

VENDE-SE por 7:000$ optimo terreno, 22 metros por 154, em frente á estação do Engenho Novo. Trata-se na rua da Alfandega, 218, com Garcia. 5054 N

VENDE-SE uma casa na rua dos Espinheiros n. 102, Piedade, perto dos bondes de Cascadura; tem cinco commodos. Preço de occasião. 5431 N

VENDE-SE — Compra-se até 40:000$ um predio nas ruas Muratori, Riachuelo, Silva Manoel ou proximidades; na rua do Rosario, 151, com A. Batalha. 5108 N

VENDEM-SE dois predios novos acabados de construir, proximo á estação do Meyer, por preço muito barato. N. B. — Caso o pretendente não tenha a importancia total entrará em accordo com o vendedor; informa-se e trata-se no "Sans Tuoy", rua Carolina Meyer numero 19. 4973 N

VENDE-SE livre e desembaraçada por motivo de retirada, uma pequena casa com o terreno de 10X36, todo arborizado, á rua Uranos, 132, Ramos E. F. Leopoldina: trata-se na mesma com o dono. Preço barato. 5331 N

VENDE-SE um terreno na rua Indianna (Laranjeiras), tem 13 metros por 21; trata-se na rua Jardim Botanico n. 58, casa 2. 5302 N

VENDE-SE na E. de Anchieta uma casinha com 100 metros de frente, junto ou em lotes, tudo arborizado. Rua Nathalina, com o sr. Fadigas. 5205 N

VENDEM-SE por 22:000$ 2 predios feitos ha 4 annos, junto á rua do Bispo; informa-se na casa 55 do "Jornal do Commercio." 4804 N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em frente á Estação de Ramos, á rua Victoria e rua Souto Pereira Landim a dinheiro e a prestações; informa-se na rua Uranos ns. 56 e 58, na mesma Estação. 3846 N

VENDE-SE uma casa com 5 commodos bons, latrina, agua, installação electrica, 5 minutos da estação: preço 6:000$; trata-se com o proprio dono, rua André Pinto, 184, Ramos, E. F. L. 5223 N

VENDE-SE uma casinha em Cachamby, por preço modico, propria para familia pobre, está livre e desembaraçada pelo Thesouro e Prefeitura, á rua Miguel Angelo, 336, Meyer. 5944 N

UTERO

Todas as molestias uterinas são curadas com o [illegible] ELIXIR DAS DAMAS do Dr. Rodrigues dos Santos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias — Deposito: S. Pedro, 127.

ALUGA-SE uma boa casa, por 40$; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia. 5038 M

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Alvaro n. 64, Engenho Novo; as chaves na rua Barão de Bom Retiro n. 178, padaria e trata-se na rua de S. Pedro 188, officina. 5730 M

ALUGA-SE no melhor ponto da rua Dr. Lins de Vasconcellos, as seguintes casas: dois bons armazens, construidos de novo, um fazendo esquina; uma casa para moradia de familia. Estes predios têm os ns. 319, 319 A e 323. As chaves estão no n. 321, preços muito modicos. Trata-se na rua General Camara 82, com o sr. J. Enoch. 3749 M

ALUGA-SE no Meyer, espaçosa sala, quarto e saleta de frente, entrada independente, lindo predio, bonde de Cachamby e José Bonifacio, gaz, grande quintal, chuveiro, só á vista, em casa de um casal sério e de respeito, preço 50$; na rua de Cachamby n. 29. 3562 M

ALUGAM-SE grandes salas e quartos a 30$, 40$ e 50$, á rua da Saude 216, predio novo; informa-se na mesma; logar para lavar roupa. 4944 M

ALUGA-SE por 200$ um predio novo, apalacetado, em logar saudavel e rua calçada, situado em centro de terreno, com jardim e quintal arborisado, varanda de duas entradas independentes, tem cinco quartos, duas salas, um salão, gabinete, despensa, cozinha com fogões a gaz e lenha, banheiro com bacia esmaltada, dois W. C., tanque para lavar e mais dependencias; illuminação electrica; na estação do Engenho Novo, e com bondes quasi á porta; para ver e tratar das 2 ás 5 horas; na rua Visconde de Santa Cruz 15. 4815 M

ALUGA-SE uma boa casa com toda a commodidade, para familia de tratamento, com quarto para banho, com todos os apparelhos e grande chacara; na rua Emilia n. 10, Jacarépaguá; trata-se com Cassão Teixeira, á rua Dr. Candido Benicio n. 468. 4834 M

LIQUIDADORA

DEPOSITO DE MOVEIS

Compram-se, vendem-se e alugam-se

G. FERREIRA & C.

105 - Rua do Cattete - 105 - Teleph. 5391 Central

ALUGA-SE um quartinho modesto, em casa de familia, preço modico, em frente á estação da Piedade; na rua Goyaz 418, avenida. 4926 M

ALUGA-SE bonita casa da rua Engenho Novo n. 50, dois minutos da estação do Sampaio; as chaves estão na mesma rua n. 3, padaria. 5173 M

ALUGA-SE a casa da rua Joaquina Rosa com dois quartos, duas salas e cozinha, chaves na rua Dr. Joaquim Meyer n. 99; trata-se na rua do Hospicio 108. 2180 M

ALUGAM-SE por 25$ uma sala e um quarto, independentes, a casal sem filhos ou a uma pessoa; na rua Capitão Rezende 79. Meyer. 5024 M

ALUGA-SE uma boa casa na rua Lygia n. 99, estação de Olaria; trata-se na rua Senador Euzebio 334. 4985 M

ALUGAM-SE casas, na estação de Ramos; informa-se na rua Dr. Miguel Ferreira n. 38, os predios 45 e 50. 2380 M

ALUGA-SE por 80$ mensaes, na rua Dr. Padilha n. 10, proximo ao ponto dos bondes do Engenho de Dentro, uma casa completamente nova para um ou dois casaes sem filhos. Trata-se na mesma rua n. 14, durante o dia, com a dona. 5055 M

ALUGA-SE barato o lindo predio moderno da rua Dr. Barbosa da Silva 93, estação do Riachuelo, com optimas accommodações, jardim e grande quintal, illuminado a luz electrica. As chaves no 89 e trata-se na rua do Hospicio 27. 4215 M

ALUGA-SE o predio da rua Cupertino n. 103, tem agua, gaz, electricidade, bons commodos para pequena familia; as chaves estão no 93. Q. Bocayuva. 2529 M

Gonorrhéa

20 ANNOS DE TRIUMPHO...! MILHARES DE CURAS

INJECÇÃO PALMEIRA—Cura infallivel em 6 dias. Um só vidro cura

Em todas as pharmacias do Brazil. Dep.: Drogaria Pacheco, Andradas, 45. Vidro 3$000

SUBURBIOS

[illegible]

VENDE-SE uma casa com duas salas, 2 quartos, cozinha e terreno regular; na rua D. Clara, Estação de Todos os Santos; trata-se na Praça Marquez do Herval n. 1, E. do Meyer, por 4:500$000. 5073 N

VENDEM-SE predios e terrenos em diversas estações dos Suburbios, tem para diversos preços, na principal e capital dos suburbios, que é a Estação do Meyer; informa-se á rua Angelica n. 22, na mesma estação com o sr. Guimarães. 5064 N

VENDE-SE por 12:000$ boa fazenda com 60 alqueires a 3 horas do Rio de Janeiro. Detalhes na rua Assembléa n. 44, das 15 ás 17 horas. 5053 N

VENDE-SE por 12:500$ um grande predio que foi todo reformado de novo e fica junto da E. de Todos os Santos e tem 3 linhas de bondes, o predio tem 4 quartos, 2 boas salas, cozinha, W. C., chuveiro, tanque, etc. lindo jardim na frente e do lado, terreno todo murado; trata-se com o dono á rua Dr. Archias Cordeiro, 472, E. Todos os Santos. 5039 N

VENDE-SE a excellente casa assobradada da rua Major Pinto Sayão, 33, Morro do Livramento, para informações na mesma. 5030 N

VENDE-SE por 6:500$ um esplendido terreno com 11X40, na rua Visconde de S. Cruz, junto ao n. 19, dois minutos distante da Estação do Engenho Novo; trata-se com o sr. Lucas, na rua Archias Cordeiro n. 236, Meyer. 5009 N

VENDE-SE um terreno com 35 metros de frente e 11 de fundos, na rua Angelina, cinco minutos da Estação do Encantado; trata-se na rua Botafogo numero 78. 1481 N

VENDEM-SE duas casas novas com agua, 3 quartos, 2 salas, banheiro e latrina com grande terreno, vende-se separadamente uma outra. Preço de occasião; trata-se na rua Costa Mendes, 126. Ramos, ou á rua do Ouvidor 145. 5010 N

VENDE-SE por 12:500$ uma bonita vivenda com porão habitavel, tem em cima tres quartos, sala de visitas com tecto de estuque, ricamente ornamentado, sala de jantar, cozinha e agua em cima e no porão; em baixo tem sala de visitas, sala de jantar, dois quartos, cozinha, etc; entrada ao lado, grande pomar, agua em tod a extensão do terreno, e fructas de todas as qualidades em quantidade, negocio decidido. Estação de Ramos. N. B. este predio é de recente construcção e em centro de terreno e tem installação electrica, meio minuto da Estação, distante da estação rua Magdalena n. 43. 5041 N

VENDE-SE uma casa com duas salas e dois quartos, cozinha, W. C., tanque e chuveiro, com varanda e marqueza de vidro e installação electrica, entrada ao lado, jardim na frente, grande quintal, na travessa Moraes Macedo, n. 12, bondes de Cascadura e salta-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.91; trata-se com o sr. Martins em frente, preço de occasião. 3840 N

VENDE-SE por 14:000$ magnifica chacara com mangueiras e casa no centro, com 4 quartos, 2 salas, cozinha W. C., agua e luz electrica, 3 minutos da Estação de Todos os Santos; na rua Augusto Nunes, 75, ou Marechal Floriano Peixoto, 9, das 11 ás 16 horas. 5081 N

VENDE-SE um grande terreno, nivelado e prompto a ser edificado, logo á entrada da rua Souza Cruz, bondes de Andarahy e Uruguay, com 28 metros de frente e 50 de fundos, a 300$000 o metro, preço para negocio urgente. Vende-se tambem o grande barracão com todo o material de construcção, como sejam: madeiras, telhas francezas, portaes, etc; além de grande quantidade de saibro existente; trata-se na rua do Rosario, 147, casa Dixie. 5279 O

VENDE-SE uma casa na rua do Alto 107, trata-se na rua José dos Reis numero 226, Engenho de Dentro. 5670 N

VENDE-SE, por 39:000$, um magnifico predio á rua General Polydoro (Botafogo), com 2 pavimentos, em centro de terreno, tendo o 1º: duas salas, dois quartos, copa, W. C., cozinha, quarto para creados, etc.; o 2º: com quatro dormitorios, e quarto de banhos etc. Informações Mourão: rua do Rosario 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47. N

VENDE-SE o magnifico e lindo predio da rua Torres Homem, n. 124, Villa Isabel, proximo ao Boulevard 28 de Setembro, a 3 minutos dos bondes de 200 rs., novo, de construcção moderna, com 2 pavimentos, em centro de grande jardim, com 3 janellas de sacadas de frente e entrada ao lado, varanda corrida na extensão do predio, tendo 2 salas grandes, tres bons quartos, vasta cozinha, com pia de marmore, quarto com banheira, sanitaria, toda de marmore com agua quente e fria, W. C., despensa, todos os commodos com janellas para os lados. O pavimento de baixo, com 3 janellas de frente, entrada no lado, com duas salas, 2 bons quartos, boa cozinha, quarto com banheira, W. C., etc., fóra da casa W. C., etc., luz electrica e gaz, terreno, 14 por 44 com boa chacarinha; ver e trat r no mesmo a qualquer hora. N

VENDEM-SE por 11 contos dois predios em Santa Thereza, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, tanque, W. C., e bom quintal; rendendo 160$ mensaes; informações com Mourão, Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE, na estação Bento Ribeiro, uma avenida na linha da rua, com sete casinhas, que estão acabadas de construir: seis menores e uma de esquina, preparada para caso de negocio. Todas têm uma sala, dois quartos, cozinha e latrina. Construidas de uma vez, de tijolos e frontal tambem de tijolo; madeiramento de riga e cobertura de telhas planas. As menores por 1:500$ cada uma e o armazem por 2:700$. Renda de 28$ [illegible]; rua José de Queiroz, esquina da rua Adalgisa, uma quadra distante da estação, lado alto. 5262 N

VENDE-SE por 22:000$ sitio com boas terras, solido, casa e agua corrente, no Estado do Rio; na rua Marechal Floriano Peixoto, 9, loja. 5083 N

VENDEM-SE por 10:500$ o ultimo preço, duas bonitas casas, acabadas de construir, com todos os requisitos hygienicos. (Negocio urgente). Estas casas têm duas salas espaçosas, dois bons quartos, cozinha W. C., tanque, chuveiro, fogão economico agua, luz electrica e varanda ao lado cada uma. N. B. — Estas casas são do valor de 4:000$000. (Estação de Ramos). As chaves estão na Cooperativa Fidalga, em frente á estação onde se trata, é um bom emprego de capital o logar é alto e superior, não é reclame. 4970 N

VENDE-SE por 4:500$ uma boa casa, negocio de occasião, tendo dois bons quartos, duas salas, copa, cozinha, com fogão, economico e pia, tanque em banheiro, W. C., muita agua, e grande terreno; na rua Barcellona n. 30, Meyer no fim da rua Imperial; para ver as chaves estão ao lado e para tratar á rua 7 de Setembro n. 227, loja. 5191 N

VENDE-SE uma linda casa com 6 commodos por 2:600$000; trata-se na rua Goyaz, 348. Piedade. 5202 N

VENDE-SE um terreno 16X50, na rua Otto Alencar, muito proximo á rua General Canabarro; trata-se na rua Senador Euzebio, 312, com o sr. Santos. 5253 N

VENDE-SE, urgente, esplendido predio para pequena familia de tratamento, moderna e solida construcção, todo de paredes dobradas, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, latrina e gallinheiro, agua com muita abundancia e luz electrica em todos os apartamentos em centro de terreno de 10 por 40, com jardim á frente e nos lados, horta e pomar nos fundos, com 46 arvores fructiferas que já produzem; vende-se barato; ver e tratar todos os dias, até ás 11 horas e aos domingos, a qualquer hora, á rua Leandro n. 12, a cinco minutos da estação de Ramos. 5168 N

VENDE-SE no Andarahy em um dos melhores pontos um bellissimo terreno que dá para 2 edificações de todo conforto, pela metade do seu valor, negocio urgente; informações, Alfandega, 130 1º andar 3 ás 6. 5257 N

VENDE-SE o grande terreno da Av. Salvador de Sá 192, elevado, nivelado, murado, dando para 19 casas e a renda de 27 contos. A chave no 190. 3458 J

VENDE-SE um ou dois bellos lotes de terreno, juntos na Boca do Matto, Meyer, prompto a construir 6 de frente por 35 de fundos, livre e desembaraçado de qualquer onus. Preço 10:500. Alfandega, 130, 1º andar, das 3 ás 6. 5160 N

VENDE-SE o predio 102 da rua Francisco Muratori, está aberto de 2 ás 3 horas para ser examinado. 4872 N

VENDE-SE uma pequena chacara com 36 metros de frente, por 356 metros de fundos, tendo casa de morada recentemente construida, com duas salas, dois quartos e cozinha, e a 20 minutos da estação; trata-se com o proprietario, á rua Cambotá n. 550, estação de Costa Barros, Linha Auxiliar. Preço 4:500$. 2805 N

VENDE-SE uma boa casa na rua Lygia 99. Estação de Olaria, E. Fa Leopoldina; trata-se á rua Senador Euzebio numero 334. 4583 N

VENDE-SE um terreno á rua Teixeira Pinto, antes da n. 224, Encantado, medindo 44 metros de frente por 22 metros de fundos, prompto para receber construcção. Preço 2:400$; trata-se com o proprio, á rua Dr. Garnier n. 83, Rocha, das 7 ás 8 da manhã. 4792 N

ACTOS FUNEBRES

Olga Machado de Magalhães Calvet

José de Paiva Magalhães Calvet e seus filhos, Porcina Avellar de Magalhães Calvet, seus filhos, genros e netos, mandam celebrar uma missa de setimo dia pelo eterno repouso de sua saudosa esposa, mãe, cunhada e tia, OLGA MACHADO DE MAGALHAES CALVET, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas. Desde já se confessam gratos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. 5001

Dr. Juvenal das Neves

Rosalina das Neves Paula Leite, Lucrecia das Neves, irmãos, sobrinhos e primos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia, que será rezada na matriz da Gloria, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, pelo eterno descanso da alma de seu querido irmão, tio e primo dr. JUVENAL DAS NEVES, e desde já agradecem. 5096

Dolores Joaquina dos Santos Avila

João Almeida Corrêa d'Avila, Francisco Corrêa d'Avila, Dolores Corrêa d'Avila Magalhães, Adelaide Corrêa d'Avila Pereira e seu marido Luiz Pereira; marido, filhos e genro da desditosa d. DOLORES JOAQUINA DOS SANTOS AVILA, barbaramente assassinada no dia 16 do corrente, agradecem a todas as pessoas de sua amizade que a acompanharam até ao cemiterio de S. Francisco Xavier e convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos. 5078

A CASA JARDIM

participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre prevenida de flôres para qualquer encommenda de corôas de flôres naturaes, á rua Gonçalves Dias n. 38. Telephone n. 285 - Central.

Maria Constança Fortunato de Britto

Carolina de Britto Menezes e Iveronymo de Britto Meirelles convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, de sua irmã, MARIA CONSTANÇA FORTUNATO DE BRITTO, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista de Nictheroy, e no dia 23, ás mesmas horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no Districto Federal. Desde já agradecem. 5136

Maria Constança Fortunato de Britto

Drs. José Fortunato de Menezes, Justino de Menezes e familia, dr. Eugenio Ferreira de Menezes e familia, dr. Luiz Lancelot Charles Thibaudier e familia, Fortunato de Menezes e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão rezadas por alma de sua tia, d. MARIA CONSTANÇA FORTUNATO DE BRITTO, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista de Nictheroy, e ás mesmas horas, no dia 23 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, no Districto Federal. Desde já agradecem. 5136

João Cardoso Serafim

Maria Corrêa Cardoso Serafim e filha, Manoel Cardoso Serafim e familia, Pedro Cardoso Serafim, esposa, filha, pae, irmãos, irmãs, cunhados e cunhadas, sogra e demais parentes, penhorados a todas as pessoas de sua amizade que concorreram ás ultimas homenagens prestadas a seu JOÃO CARDOSO SERAFIM, e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 5048

Henrique Cardoso

Os empregados da officina auto-typographica da Intendencia da E. F. Central do Brasil, convidam os parentes e amigos de HENRIQUE CARDOSO, para assistirem á missa de setimo dia do seu fallecimento, na matriz de Santo Christo dos Milagres, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 1/2 horas. 5111

Almirante Antonio Francisco Velho

Ernestina dos Santos Velho, o tenente da Armada João Francisco Velho Sobrinho, sua senhora e filhos, Carolina da Silva, sua mulher, Julieta Velho, Laura Velho e Alberto Velho convidam os parentes e todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterramento do seu sempre querido pae, ALMIRANTE ANTONIO FRANCISCO VELHO, e penhorados a todas agradecem, a missa que mandam celebrar em sua alma na egreja da Candelaria, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 1/2 horas. 5320

Amalia Soares

Manoel de Almeida Cruz, senhora e filhos, Alberto Corrêa da Silva, senhora e filha, convidam os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de trigesimo dia do passamento de sua saudosa mãe, sogra e avó, AMALIA SOARES, que será rezada hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente agradecidos. 5332

D. Maria Isabel Breves Costa

Suas filhas, seu genro, seus netos, profundamente penalizados, fazem celebrar na capella da fazenda São Joaquim da Grama, uma missa pela alma de D. MARIA ISABEL BREVES COSTA, quarta-feira, 24 do corrente, nono dia do seu fallecimento. 5310

Aurora Bastos Pires de Moura

Christovão de Souza Moura, seu filho, sua sogra, cunhados e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de sua lembrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia AURORA BASTOS PIRES DE MOURA, no dia 24 do corrente, ás 8 1/2, na egreja do Campo Grande; desde já se confessam eternamente gratos. 4961

Dolores dos Santos Pinto

O tenente-coronel Henrique Antonio Pinto e Bernardina dos Santos Pinto convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar na egreja de São Januario, amanhã, ás 9 horas, por alma de sua nora DOLORES DOS SANTOS PINTO, fallecida em Bom Jardim, Estado do Rio. 4971

José Maria d'Ascenção

(TABELLIÃO INTERINO DO 2º OFFICIO)

Henriqueta Ascensão e seus filhos participam o fallecimento de seu esposo e pae, e convidam seus parentes e amigos para assistir ao seu enterro, que se realizará hoje, segunda-feira, 22, ás 15 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Possolo n. 32-A, Aldeia Campista. 5320

Francisca D. de Deus Braga

Jayme Dias da Silva e senhora e Maria L. de Oliveira fazem celebrar amanhã, 23, ás 9 horas, uma missa na capella de N. S. da Piedade, pelo 4º anniversario do passamento de sua sempre lembrada madrinha FRANCISCA BRAGA, para a qual convidam os parentes e amigos da fallecida, antecipando desde já os seus agradecimentos. 5325

Petronilha Alotti

2º ANNIVERSARIO DO SEU PASSAMENTO

Nicolão Alotti e filha mandam rezar uma missa por alma da sua inesquecivel esposa e mãe, na egreja da Gloria (Largo do Machado), amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas. 5309

Ezequiela Maria da Conceição Paul

Antonio Ignacio Loureiro Paul, Anselmo Gonçalves Loureiro Paul, senhora e filhos, Pedro Cesar Loureiro Paul e filho, Maria Alexandrina Paul, Magdalena Paul, Marietta Paul, Francisco Gomes d'Assumpção, senhora e filhos, Abel Antonio Rodrigues e senhora e Joaquim Marques Loureiro Paul, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os no doloroso transe por que passaram, com o fallecimento de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó e cunhada EZEQUIELA MARIA DA CONCEIÇÃO PAUL, e de novo convidam a todos a assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 5386

EXTERNATO PIO X

Sob a direcção da viuva Jacques Ourique — Para meninos e meninas — RUA HADDOCK LOBO, 212 — Peçam estatutos

MODISTA

Executa todo e qualquer figurino com esmerada perfeição, assim como costumes, a preços razoaveis; tambem se encarrega de feitios com brevidade; rua Marechal Floriano n. 75, sobrado. 4921

Lutos

O PARC ROYAL mantém uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contra-mestra especial encarrega-se de tomar medidas e provar á domicilio. Remessa immediata de amostras, catalogos especiaes e orçamentos. Teleph. 4000. Queira pedir pelo telephone n. 4000, á secção de lutos do

PARC ROYAL

VENDE-SE quasi no ponto do bonde de Lins de Vasconcellos, um terreno a 8X33, proprio a construcção; trata-se: Alfandega, 130, 1º andar, das 3 ás 6. 5150 N

VENDE-SE em Copacabana um chalet novo, com [illegible]; tratar no escriptorio Alfandega, 130, 1º andar, das 3 ás 6. 5158 N

VENDE-SE um excellente terreno que mede 21 de frente por 35 de fundos, na rua Barão do Bom Retiro, [illegible]; Alfandega, 130, 1º andar, das 3 ás 6. 5160 N

VENDE-SE um predio em ponto de bonde, [illegible] por completamente pleno, area de [illegible]; Alfandega, 130, 1º andar, das 3 ás 6. 5161 N

[illegible]

VENDE-SE um predio de recente construcção, com [illegible] á rua Sete de Setembro, 215. 4933 N

[illegible]

VENDEM-SE por 5 contos, 3 casas á rua Liberato Santo 19, Estação Mario Hermes; trata-se á rua Frei Caneca numero 319, casa 1. 1198 N

VENDE-SE por 1:800$000 uma casa, com 2 quartos, 1 sala, etc, construcção de tijolo, 11 ms., de frente por 100 de fundos, agua, arborizado etc; trata-se na mesma rua Borges de Freitas n. 31. Estação de Ricardo de Albuquerque. 2260 N

VENDEM-SE a dinheiro e a prestações bons lotes de terreno, nas ruas: Barão de Mesquita, Barão S. Francisco Filho, José Vicente e Maria Amalia; trata-se com Tannuri, á rua Barão de Mesquita, 740, sob, das 6 ás 10 e das 16 ás 18 h. 2924 N

VENDEM-SE lotes de terrenos, na Linha Auxiliar, perto do ponto do Sapé, de 150$ a 250$, em prestações mensaes de dez mil réis: para tratar no ponto de Inhajajá, á travessa Portella n. 2, com o sr. L. Machado. 1647 N

VENDE-SE um barracão com terreno de 11 por 40 de fundos, todo arborizado, tem agua encanada, á rua Sylvio n. 65, estação de Ramos, E. F. L.; trata-se no mesmo local. Preço 2:500$000. 981 N

VENDE-SE um bom lote de terreno á rua Zeferina, junto ao n. 75, moderno, Estação de Todos os Santos, medindo 6 m 60 c. de largura por 65 m. de comprimento, prompto para receber construcção. Preço 800$000; trata-se com o proprietario; á rua Dr. Garnier n. 87, das 7 ás 8 da manhã. 4892 N

VENDE-SE na Estrada do Areal do Sapé 4 casas por 2:800$, sendo uma propria para venda: trata-se no ponto de Inhajajá; á rua D. Candida, 29. 5104 N

VENDE-SE um bom predio novo, com dois salas, quatro quartos, saleta, cozinha, banheiro, etc; no centro do terreno com 10X37, por 25 contos á rua D. Anna Nery n. 83, póde ser visto até 9 horas da manhã, e á tarde, bondes á porta do Jockey Club e Cascadura. 5153 N

VENDE-SE um predio na rua Barbosa da Cunha, sendo por 15:000$ precisando de algumas obras, rende 3:000$; na rua Sete de Setembro, 40, sob, da 1 ás 3 horas. 5157 N

VENDE-SE por 10:000$ 1 predio com 7 pavimentos, á rua Maia Lacerda (Estação de Sá); trata-se á rua do Carmo numero 66. 5112 N

VENDE-SE uma boa casa com 11 commodos e grande terreno, á rua Aldir Valdetaro, 47, Sampaio. 4993 N

ILEGIVEL·

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes

HOJE HOJE
20:000$000
Por 1$800

quinta feira, 25 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 11 de março
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Amanhã Amanhã
20:000$000
Em meios

Sexta-feira, 26 do corrente
305—50
16:000$000
Por 1$600, em meios

Sabbado, 27 do corrente
A's 3 horas da tarde
309—17
50:000$000
Por 4$000 em quintos

Sabbado, 6 de março
A's 3 horas da tarde
300—16
100:000$000
Por 8$000

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 °|°. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

SITIO OU FAZENDA

Na baixada Fluminense, ou qualquer outro logar com communicação maritima com esta cidade, precisa tomar em arrendamento por quatro ou cinco annos, com direito a comprar neste espaço de tempo. L. R. — Rua da Saude 195, 2º andar. 5130

Gramophones e Discos

Repertorio Nacional e Estrangeiro
Duplos a 2$ e 3$
Lanternas e objectos electricos e fantasia
A NOVA FIGURA RISONHA
58, RUA DOS OURIVES 58

Cura rapida da tuberculose

DR. OLIVEIRA BOTELHO
Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo, de 8 ás 12. 3081

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX). Mme. Josephina Gallindo parteira do Hospital Clinico de Barcellona. 31

Cartomante estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 16, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman. Unico conhecido até hoje. Praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos. 6

A vantagem dos clubs é ter muitos sorteios

Clubs com sorteios diarios a prestações desde 1$500!

14 Annos de Successo incontestavel

O maior e o mais antigo estabelecimento no genero

Joias, relogios, ternos de roupas sob medida, moveis, etc.

Resultado das extracções para todos os planos, durante a semana finda:

Segunda-feira	310 e 10
Terça-feira	Feriado
Quarta-feira	752 e 52
Quinta-feira	945 e 45
Sexta-feira	181 e 81
Sabbado	650 e 50

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1915 — O fiscal do governo, Teixeira de Andrade.

AVISO — Pedimos aos nossos prestamistas reclamarem á casa si não lhes forem apresentados os recibos de seus clubs, depois de reclamados por mais de oito dias; bem assim se os seus objectos não lhes forem entregues 30 dias depois de pagarem o ultimo recibo, pois estes factos só poderão occorrer se o agente estiver atrasado com a casa.

BARBOSA & MELLO — Rua do Hospicio, 154.
Telephone Norte 1550 — Patente n. 7

Madeiras e serraria a vapor

MESQUITA BASTOS & COMP.

RUA DA MISERICORDIA NS. 50 A 54

Grande sortimento de pinhos, madeiras do paiz e cimentos; serra-se e apparelha-se assoalhos, forros, portaes, cimalhas, molduras e gregas; remettem-se para a capital e interior, com rapidez e a preços razoaveis. Telephone n. 946, Central. 3362

Milagres do Bazar Colosso

Modas, armarinho, fazendas, sedas, rendas, bordados, as melhores novidades recebemos todos os dias; tecidos pretos, colchas collegio, meias, flanellas, morim, linho branco, na maior barateza. Rua Machado Coelho, 148 e 150, perto largo do Estacio, onde foi Rannier. 4.262

A grande cartomante portugueza

Mme. Silva participa ás exmas. familias que está fazendo grandes trabalhos pelas sciencias occultas; tira todos os atrazos da vida, une os separados, realiza casamentos difficeis e trata de todas as doenças de senhoras, assim como cura todas as doenças por mais difficeis que sejam; garante todos os seus trabalhos; rua Visconde de Itauna, 285, sobrado.

N. B. — Só se acceita a remuneração depois do trabalho prompto. 5456

SITIO Á VENDA

RS. 3:400$000

Por tres contos e quatrocentos se vende o sitio acima, contendo: 16 alqueires de terreno, em cafezal, algum matto e capoeiras, grande quantidade de arvores de fruta, sendo: laranjeiras, limeiras, pecegueiros, figueiras, limoeiros, abacateiros, ameixeiras, cajueiros, mangueiras, coqueiros, guargos, mandiocal doce; canavial, grande quantidade de bananeiras, casa de vivenda, tulha e paiol. Dista de tres estações: da 1ª, quatro kilometros, S. José Taboas; da 2ª, kilometros, Santa Thereza; da 3ª, 9 kilometros, Commercio. Agua o que ha de superior, é nascente; o logar que o clima é tão bom que até é medicinal, com o sol abrazador, ella é quasi gelada. Este sitio está acima do nivel do mar cerca mais de 800 metros. Aqui não se desenvolve febre e nem se fica doente. Tambem tem moinho para fubá.

S. José das Taboas, 13 de fevereiro de 1915.

Estado do Rio, E. Ferro R. das Flores — José Corrêa d'Azevedo. 4976

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores
CURA CERTA, RADICAL E RAPIDA
Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro
Consultas todos os dias, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Consultorio e residencia: — LARGO DA CARIOCA 10, SOBRADO

CAMBUQUIRA-MINAS

HOTEL PINTO
Puramente familiar e o mais proximo da estação, completamente reformado. Preços reduzidos. O proprietario, João Rodrigues da Costa. (3418)

Dra. Anna Garfield

De volta da Europa, faz partos e operações. Evita a gravidez, cura esterilidade, etc. etc. Consultas a qualquer hora 5$000, gratis aos pobres das 2 ás 5. Consultorio e residencia, rua do S. Pedro, sobrado. 554

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias
Muito cuidado com as imitações e falsificações
Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

OCCULTISTA KADIR

Cartomante, astrologo e professor de magnetismo, além de possuir clarividencia comprovada, faz curas assombrosas, garantindo-as, com a imposição das mãos. Trabalhos garantidos sobre quaesquer difficuldades na vida segundo os processos infalliveis dos grandes mestres do occultismo: Paracelso, Eliphas-Levi, Papus, Saint-Alveydre, etc. Acceita chamados e dá consultas diarias das 9 ás 11 e das 16 ás 20 horas, na rua Moreira do Valle, n. 8, S. Christovão, transversal á rua General Bruce. 4808

ALUGA-SE

O predio n. 66 da rua Pedro Americo, tendo gaz, electricidade e todo o conforto proprio para familia de tratamento. Tambem se aluga para pensão, com contrato. As chaves na venda da esquina e trata-se á rua do Hospicio n. 180. 4486

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives numero 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 318

FAZENDA POR 12:000$000

Vende-se uma fazenda a tres horas do Rio de Janeiro, com 60 alqueires, terras de morrinhos, as nascentes de agua magnifica, optimos pastos cercados, matta virgem, lindos valles para arrozal, clima magnifico. Trata-se das 15 ás 17 horas, á rua da Assembléa n. 44. 4995

900 RÉIS O KILO

Café dos Estados, puro moido á porta, não tem segredo e não tem filial. Rua Uruguayana esquina da do Hospicio. 4336

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas, na Joalheria Diamantina, á rua 7 de Setembro n. 122, unica casa que paga o justo valor. 2844

Dactylographa Scheffer

Gratifica-se a quem informar a residencia da dactylographa acima, filha de d. Theodora Luiza Scheffer, já fallecida. Informações a E. A., á rua da Saude 67. 5003

ESTÁ PROMPTA

A excellente Pensão Estrangeira, com bem mobiliados quartos, da rua D. Carlos 1º n. 39. Fornece-se comida para fóra. 4746

MEDALHAS DE GESSO

Compram-se de qualquer tamanho, na rua do Resende, 208, casa de rua do Riachuelo, armazem, com o sr. Francisco Duarte. 5442

Brindes dos Cigarros Carioca

Por motivo de obras, serão entregues na Avenida Mem de Sá n. 25. 5133

GARAGE VERA CRUZ

RUA SILVEIRA MARTINS N. 139
Alugam-se Boxs reservados para autos. Boa estadia, asseio, preço por mez. 4804

Banhos de alta frequencia e alta tensão

Tratamento efficaz da arteriosclerose, hypo-tensão e hypertensão arterial, pellas, correntes de alta frequencia.

Os formigamentos dos pés, a sensação da fadiga que os doentes sentem quando andam, diminue logo nas primeiras applicações, desapparecendo completamente graças ao poucos tempo. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha, 40, Av. Central. 3776

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 3 ás 6 horas: Rua S. Pedro, 54.

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(Formula de Brito)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos, eczema, erisipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, rua 1º de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa.

AOS ENFERMOS POBRES

Curam-se: cancros, adenites, eczemas, blenorrhagias, ulceras, etc. Applicam-se injecções anti-syphiliticas e tonicas reconstituintes, por preços excepcionaes. Tratamento garantido. Acceitam-se chamados, á rua Luiz de Camões n. 112, sobrado. Das 2 ás 5 da tarde. 1833

SUPERIOR TERRENO

No melhor ponto da rua Barão do Bom Retiro, proximo ao Jardim Zoologico, vende-se, por preço de occasião, magnifico lote de cerca de 30 metros de frente. Boulevard Vinte e Oito de Setembro 326. 5022

La Table du Commerce

PENSÃO

Communica á sua distincta e numerosa clientela e ao commercio em geral que devido á crise, resolveu diminuir os preços, tanto na pensão como nos commodos. Dispõe de quartos bem arejados e illuminados á electricidade; acceita avulsos e fornece marmitas; Avenida Rio Branco n. 157, telephone, 4.138, Central. 4.371

PREDIO

Vende-se um, novo, quatro quartos, duas salas, grande copa, porão, habitavel, luz electrica, varanda e todo o conforto para familia de tratamento, cozinha com fogão a gaz e lenha, tem jardim, bom terreno e bondes á porta; ver e tratar no mesmo, das 8 ás 11 horas da manhã, á rua Lins de Vasconcellos n. 483. O logar é o mais saudavel do Rio. Negocio urgente: facilita-se as condições do pretendente. 5702

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 300 réis: São Pedro, 42; Ourives, 7, e drogaria Pacheco, rua dos Andradas. Unicos analyzados e recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada, onde se lê: Silva Gomes & Comp. 1186

Vende-se ou traspassa-se

uma bem montada officina mecanica com machinas modernas e especiaes para concertos de automoveis. E' situada no centro da cidade e dispõe de bastante lugar para garage de estadia. Tem para gerente um habil mecanico allemão, que em caso de conveniencia mutua poderá continuar a prestar os seus serviços. Cartas ao escriptorio desta folha, a R. C.

FAZENDA

Vende-se uma ou aluga-se, em Merity, parte com marinhas do costão em frente á ilha do Governador. Tem olaria a vapor e caminhos de ferro para o porto, Barreira e Tabatinga. Barro para produzir qualquer industria, inclusive cimento; com bons pastos e é especial para plantio de arroz. Informa-se á rua da União n. 26, com o major Antonio Joaquim Dias da Silva, Capital. 6138

Coadjuvantes de ensino

CONCURSO EM MARÇO

Quem quizer garantir seu exame deve receber explicações nas aulas especiaes do Instituto Polyglotico, Avenida Rio Branco, 108. Dá-se pratica escolar. 4809

PIANO PIANOLLA REX

Vende-se um, quasi novo e perfeito; na rua Senador Dantas n. 5, sobrado. 5.276

BOM NEGOCIO

Um constructor que tem carpintaria com machinas e mais utensilios para construcções, admitte socio ou interessado, que disponha de bons freguezes; quem estiver nas condições, deixe carta nesta redacção, a M. M.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; á rua Senador Euzebio n. 57, sobrado.

TELEPHONE, 4.214

Lavanderia Chineza San Jick

Lava-se e engomma-se roupas com perfeição, lustre e resistencia. Especialidade em engommados á mão, preço modico. Rapidez e sem igual para qualquer lavanderia. Rua Francisco Bellario n. 94, loja. 3129

CAXAMBÚ

Vende-se uma chacara nessa localidade, com casa, mattas, pastos, etc. Trata-se na rua S. Clemente 298 ou em Caxambú, no Hotel Bragança. 5141

COOPERATIVA ESPERANÇA

Clubs de joias e outros artigos, com direito a 6 sorteios em uma só prestação. Carta patente n. 23. Telephone n. 5.039, Norte.

Grande e variado sortimento de relogios, gramophones, espingardas, pistolas, armonicas, roupas brancas para homem, chapéos para cabeça e guardas-chuva com castão de ouro ou prata e muitos outros artigos.

Peçam prospectos e catalogos illustrados. — Ricardo Augusto Brito, rua dos Andradas n. 70.

... agentes activos e honestos, que dêm informações de sua conducta.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

(Reconhecida officialmente pelo decreto legislativo n. 1371, de 28 de agosto de 1905).

As inscripções para exames de admissão estão abertas de 14 a 28 de fevereiro. Os exames realizar-se-ão na primeira quinzena de março. 6155

Mme. Vasquimar Lanzony

Cartomante sonnambula — Vidente e prophetica, dita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta sonnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas condecorações, dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, á rua Miguel de Frias n. 13. 5392

ESCRIPTORIO

Aluga-se um grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera, telephone e electricidade, por preço modico; na rua Uruguayana, 3, sobrado. 5443

AOS SRS. MEDICOS

No 1º andar da rua Uruguayana, 1 ha um esplendido consultorio com salão de espera, telephone e electricidade, para se alugar modicamente. 5444

THEATRO RECREIO

— Empresa Theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

HOJE Companhia de genero livre Espectaculos por sessões HOJE

A's 8 e ás 10 horas
Grande successo desta Companhia
A interessantissima peça de máos costumes, em 3 actos, original de Sacha Guity, tradução do sr. Portugal da Silva

Elle... Ella... e o Outro

Elle... E. Vieira. Ella... Davina Fraga. O Outro, Antonio Ramos
Toma parte toda a companhia
Esplendida mise-en-scène de Eduardo Vieira
AVISO — Esta companhia só representa peças de genero livre.
Amanhã e todas ás noites — Elle.. Ella... e o Outro.
Quarta-feira, 24 — Dia feriado — Matinée as 2 1|2. 5370

CINEMA IDEAL

HOJE — NOVOS E BELLOS FILMS — HOJE

ANGUSTIOSO ENCONTRO

Estupenda ... dramatica, calcada sobre dolorosas consequencias da seducção ... — Dois artisticos impressionantes ... longos actos.

O ELO QUE CINGE

Empolgante ... desenvolvido ... actos.

BICODINHO FIEL A FORÇA

... e esp... gerador do riso ...

DIABRURAS DE CUPIDO

... comedia de amor ...
COMO EXTRA, NA MATINÉE
PATHE' - JORNAL - E - GAUMONT - JORNAL — Reportagens animadas de acontecimentos mundiaes, trazendo noticias importantes sobre o CONFLICTO EUROPEU.

QUINTA-FEIRA: — ZALA-MORT ... pela encantadora FRANCISCA BERTINI, em seis actos de paixão, ciume, amor e sangue!!
PROXIMAMENTE: — ROCAMBOLE...? — Quarta série inédita — (ESPLENDOR).

O Cinema de luxo
O Cinema chic
O Cinema da moda

CINE ... PALAIS

O que maior segurança individual offerece

HOJE Sensacional Programma Novo HOJE
FILMS INEDITOS
— 15ª Matinée e Soirée Blanches —

PRIMEIRA PARTE

O assumpto em FOCO — A ultima reportagem animada sobre a grande catastrophe mundial

A Conflagração Européa

apresentada pela grande fabrica franceza ECLAIR que tem apresentado até hoje os melhores boletins sobre a GUERRA.

Titulos dos quadros

"ECLAIR JORNAL"

1 — PARIS: Os membros do Comité do VIV arrondissement depositam uma bandeira sobre a Estatua da Cidade de Lille.
2 — Nossos toutous parisienses vão ser mobilizados. Elles são amestrados para o serviço das ambulancias. Amestração de cães ambulanceiros.
3 — Anniversario da batalha de Buzenval e Rueil;
4 — MARSELHA: Manifestação Garibaldina no monumento da Guarde mobile de 1870;
5 — O general Servieres, Monsieur Schrameck, prefeito e maire de Marselha, trazem o concurso das suas eloquencias a essa manifestação;
6 — A GUERRA: Nas cercanias de DURAZZO: vista dos entrincheiramentos feitos durante a Guerra balkanica;
7 — NAS MARGENS DO YSER: vista da planicie inundada;
8 — As inundações em Londres;
9 — A coroação do novo Khediva no CAIRO.

SEGUNDA PARTE

ALMA GEMEA

Comedia de fino espirito interpretada pela inexcedivel troupe da invicta Leonardo films — «QUEM MUITO QUER POUCO TEM»

TERCEIRA PARTE

Coração que atraiçôa

Drama de grande «mise-en-scène», em 3 longos actos, editado pela fabrica do grande renome Aquila-film. — O amor de mãe não calcula obstaculos nem recúa deante do mais nefando crime, qual o de trair a sua propria patria, para erigir o pedestal, a base da fortuna e felicidade do ente de suas entranhas, do seu filho!

Faisant fi de la mort ne reculant devant rien
La Mère cherche à donner à son cher fils le bien

Quinta-feira — Uma peça theatral de sensação! Um vaudeville que foi representado em todas as linguas e em todos os theatros do mundo, centenas de vezes consecutivas: TERRA EM TEMPO DE PAZ e... Mais uma Surpreza!... que constituirá UM FURO cinematographico. O PALAIS exhibe sempre as mais sensacionaes novidades.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50
EMPRESA Couto Pereira & C.

HOJE SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO! HOJE
Exhibição de quatro primorosos films

O coração que atraiçôa

Bella e arrebatadora peça dramatica em 3 longos actos da afamada fabrica AQUILA-FILM. Enternecedora historia de amor, o sublime sacrificio de uma mulher pelo homem que ama.

A SOMBRA MYSTERIOSA

Empolgante drama policial de interessante e emocionante urdidura em 3 extensas partes da fabrica MILANO-FILMS.

ALMAS GEMEAS

Estusiante VAUDEVILLE de irresistivel graça, que manterá o publico em interrupta hilaridade.

A conflagração européa O ultimo numero do ECLAIR-JORNAL reproduzindo em nitidas gravuras os ultimos acontecimentos mais sensacionaes da actual guerra européa.

Como vêem, é um programma magnifico, que ninguem deixará de ver.

THEATRO REPUBLICA — Avenida Gomes Freire 82

Companhia Portugueza CICLO THEATRAL, sob a direcção de LUIZ GALHARDO
A linda «revuette», essencialmente portugueza original de Avelino de Sousa e Carlos Leal, musica do maestro Luz Junior

NO PAIZ DO SOL

... das mais encantadoras peças do repertorio desta companhia. Espectaculos que satisfazem aos espectadores mais exigentes. Horas de verdadeiro prazer e alegria! Esplendido desempenho por todos os artistas

Mise-en-scène a capricho de Antonio Gomes — Bellissima musica!
Numeros de grande sensação — 24 Coristas senhoras, 24
ESPLENDIDO GUARDA-ROUPA — DESLUMBRANTES SCENARIOS
Amanhã — Recita dos artistas Margarida Velloso e Placido Ferreira

Sexta-feira 26, 1ª representação da revista de Gastão-Bousquet, 1 prologo e 2 actos: A NE'NE' 5371

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

HOJE ● ● ● HOJE ● ● ● HOJE
A's 7 3|4 — 50 — A's 9 3|4 Grandioso festival das 50 representações 50
MEIO CENTENARIO
Grande victoria do theatro popular
O verdadeiro, grande e unico successo da actualidade — A incomparavel revista

GRÃO DE BICO

Poema de BASTOS TIGRE — Musica de LUZ JUNIOR

JUCA DA LUA (Compère) JOÃO DE DEUS
O precioso quadro de Cabaret

LE MONDE OU L'ON S'AMUSE

Professor André Dumonoir
Cabaretier ... MIMI INSONETTE, cançonetista do Chat-Noir de Paris. TOLOZA e ERMELINDA, os reis do maxixe. A TROUPE DE COY-BOIS, pelas bailarinas russas.

AS ULTIMAS DELLE

Por PINTO FILHO

SUCCESSO! SUCCESSO! SUCCESSO!
LINDISSIMA APOTHEOSE! MUSICA DELICIOSA!
Os espectaculos mais proprios para familias. Graça sem pornographia. A mais linda montagem que se tem feito em theatro de sessões.
Grandiosas enchentes todas as noites

Todas as noites GRÃO DE BICO 5369

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSÉ

Companhia de Operetas e Revistas do Theatro S. José de S. Paulo
Maestro LUIZ FILGUEIRAS — Direcção de J. GONÇALVES

REAPPARIÇÃO da applaudidissima revista em 3 actos — 2 Sessões 2 A's 7 3|4 e 9 3|4 DA NOITE

S. PAULO FUTURO

Conjuncto artistico de primeira ordem
Musica lindissima
Rir! Rir! Rir!
Maia, Arruda, Ghira, Soares, Ferreira, impagaveis de graça

Novas canções

REVISTA DE ESPIRITO
Peça sem pornographia. Numeros de sensação
Em ensaios a revista
EM FRALDAS

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas
HOJE — 22 de Fevereiro — HOJE
Espectaculo por sessões
A's 7 3|4 e 9 3|4. A REVISTA

A ULTIMA DO DUDU'

Augmentada com o quadro
O CASAMENTO DO DUDÚ
Ultimas representações
A REVISTA DA MODA
Riqueza Arte Gosto
Brevemente — RAINHA MÃE

Amanhã — Grandioso espectaculo em homenagem ao Exm. Dr. Nilo Peçanha, honrado com a presença de S. Ex.
Espectaculo completo

Quarta-feira
Centenario da revista
ULTIMA DO DUDÚ'.
Recita do actor — BRANDÃO

ODEON

Quinta-feira — ZA-LA-MORT ou "La Gigolette" por Francesca Bertini

Hoje UM GRANDE ROMANCE POPULAR (6 actos)

"Apresenta-se numa serie extraordinaria de quadros, da maxima intensidade, a historia muito conhecida e veridica que o escriptor francez Emile Richebourg expoz na sua obra

"Andrea, la Charmeuse"

O grande romance vertido sob o titulo

Sereia Tentadora

encontrou uma interpretação acima de todos os elogios nas artistas mme. Aimée Tessandier (da Opera) Mme. Madeleine Aubry (do Odéon), Mme. Suzanne Delvée (1º premio do Conservatorio), Mme. Jane Lux e na parte masculina distinguem-se os srs. Marcel Vivert (do Theatro Antoine) Raul Praxy (do Porte St. Martin) Damores, Clairius etc.

Desde o prologo até á ultima scena de remorso e vingança a attenção se captiva e se subjuga na multiplicidade de incidentes que formam a vida da menina fugida de casa que se torna mundana e arrasta pela vida seus admiradores, variadas paixões, mil desejos, projectos, vinganças, ruinas, etc.

Sereia Tentadora e Moderna! Andréa captivante!

Quinta-feira — NELLY, LA GIGOLETTE... BERTINI, A APACHE...

PATHÉ

O espectaculo da Moda — Numeros de attracção — Cinema Music-hall — Fitas cinematographicas

Uma serie de lindas fitas — 2 Estréas no palco

Noticias do mundo e da Guerra pelo PATHÉ JORNAL

Uma deliciosa comedia de mocidade, edição cuidadosa de Gaumont.

TRAVESSURAS DE CUPIDO

Um capitulo da vida dolorosa moderna, estudado pela American Kin:

Supremo sacrificio

E os dois grandes artistas: Mme Renée Carl e o sr. Navarre (o celebre creador de Fantomas) representam para a casa Gaumont:

ANGUSTIOSO ENCONTRO

Impressionante drama em dois actos, muito humano, muito verdadeiro. Basta citar os nomes dos interpretes e do editor para evitar elogios

Estréa á noite no palco dos celebres duettistas LOS CAROLIS

Programma do Palco

Matinée	Soirée
Maria Roig — Cantora cosmopolita — Estréa	**Los Carolis** — Celebre duetto lyrico italiano — Estréa
The Liras — Malabaristas comicos — Successo	**Maria Roig** — Cantora cosmopolita — Estréa
Nesta semana 2 Estréas	**The Whenelly's** — Acrobatas de salão

LOSCA ROLIS celebres duettistas lyricos, hoje, só na soirée

AVENIDA

UM PROGRAMMA SELECTO — UM PROGRAMMA MODERNO, PERFEITO

Quatro generos diversos - Quatro bellos elementos de successo

Edição da Roma-film:

O CARNAVAL DE PIERROZZI

Lembra, n'uma serie de scenas ultra comicas, as aventuras de um apaixonado, de uma ama e de uma leviana esposa...

Os documentos da vida do Universo pelo

Jornal Gaumont Actualidades

que dá noticias dos DOIS CAMPOS DA GUERRA EUROPÉA e capitulos sobre a guerra na Persia e em geral em todos os paizes mahometanos.

A fabricação yankee apresenta a bella comedia em duas partes:

O Elo que une

Lindissimo capitulo cujos arrufos provinham justamente da falta de um gracioso sorriso infantil. Será o primeiro elo da corrente da felicidade de novo conquistada para toda a vida..

E o sempre gracioso actor Prince, de Paris:

BIGODINHO, FIEL A FORÇA

compoz um acto para um sorriso continuo...

Quinta-feira: A fita mais modernamente sensacional, norte-americana:

"Como se faz hoje um Preteito em Nova York"

Sensacional trabalho yankee sobre a vida publica e politica hodierna

---

ESCRIPTORIOS

Rua Chile, 29 e Avenida Rio Branco, 179 — RIO — Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos — Avenue de La Republique, 124 — PARIS Escriptorio de representação

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario - J. R. STAFFA - Fundado em 1907 - Avenida Rio Branco, 179

FILIAES

Rua Frei Caneca, 24, Recife; rua dos Andradas, 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, S. Paulo; onde se alugam e se vendem films e apparelhos cinematographicos.

EMPREZA STAFFA-RIO

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1915 - HOJE

MATINÉE CHIC — Grandioso espectaculo theatral — ***SOIRÉE DA MODA***

UM GRANDIOSO PROGRAMMA!

Com o programma de hoje proporcionamos dois lindos trabalhos de arte, sendo que o primeiro não ha quem não o conheça, extrahido do celebre romance de Georges Ohnet, romance lindissimo do mesmo autor do «Maitre de forges». — Quanto ao segundo, uma bella comedia da querida fabrica NORDISK, uma das que mais agradou quando exhibida pela primeira vez, tem a realçar-lhe o valor e o desempenho que nella dá a graça irresistivel de WALDEMAR PSILANDER, o artista querido, que se prestou a trabalhar em uma comedia. — Assim fornecemos um programma completo, um programma em que ha um grandioso drama de amor, e uma comedia de não menor valor.

HORARIO DS ENTRADAS — 1 hora — 1.10 — 2.5 — 2.20 — 3.15 — 3.30 — 4.25 — 4.40 — 5.35 — 5.50 — 6.45 — 7 horas — 7.55 — 8.10 — 9.5 — 9.20 — 10.15 e 10.30

PRIMEIRA PARTE

O ULTIMO DOS FRONTIGNAC

(OU O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE)

Drama historico, grandioso film d'arte e de grande espectaculo, extrahido do celebre romance de George Ohnet, dividido em 4 partes, sendo 1 prologo, 2 partes e 1 epilogo. Protagonistas os dois maiores artistas italianos Commendador André Maggi e A. Capozzi

Descripção

Eis aqui um drama de amor tão de molde dos que apreciam as nossas gentis patricias. E' a historia de um moço pobre que vem a amar, mas que sente as agruras da pobreza que se torna um abysmo entre elle e o objecto de seu amor. São bellas paginas de um romance que se torna captivante e seductor pelas lindas scenas que se desenrolam em scenarios que ora são da natureza em toda a sua pujança, ora correm por entre paredes de um palacete rico onde foi se alojar a pobreza de um marquez que se vê sem dinheiro, quando tudo perdeu, tendo uma irmãsinha pela qual se sacrificará...

Para maior realce deste trabalho incomparavel, o papel principal que foi entregue a uma das glorias do palco italiano, o actor CAPOZZI, tem um desempenho que critico algum poderia exigir melhor, o que lhe dá um valor todo especial.

RESUMO — PROLOGO

SEGUIN, O TRAIDOR

Acossado pelas necessidades da vida, o marquez de Frontignac procurara nas montanhas do Mexico com o que lustrar, de novo, o seu brazão que a sorte deixára enferrujar. Ali, cercado por um grande numero de trabalhadores, elle arrancava á terra o que ella escondia em veios riquissimos. E sua fortuna era já enorme quando, um dia, um mensageiro que denotava, pelo seu cansaço, ter corrido muitas leguas, veiu lhe trazer a noticia que um caudilho chamado Juarez, seu inimigo, era vencedor, pelo que a mulher do marquez e seus dois filhos se tinham visto na contingencia de fugir, estando abrigados em logar que lhe era indicado.

Certo da fidelidade de seu segundo, de Seguin, o marquez confiou-lhe a sua fortuna que estava contida em duas malas e partiu para junto dos seus perigos. Mas Seguin, que mettera as malas em uma canôa e fugia para esconder o thesouro de seu amo, foi presentido por um bando de Juarez que o agarrou, assim como á canôa e os seus companheiros. Mas elles queriam saber onde se achava Frontignac e diga-se em abono da verdade que Seguin sómente o confessou quando, ligado a uma arvore, ia ser fuzilado. Confessou e os levou até ao esconderijo de seu patrão; mas, aproveitando um momento em que se fazia o ataque, elle fugiu montado em um cavallo e, chegando ao rio onde se achava a canôa com o thesouro, póde fugir levando as malas recheiadas.

E, enquanto o marquez era apanhado de surpreza em seu abrigo, tendo sómente tempo de esconder seus dois filhos, para cair logo depois varado pelas balas de seus adversarios, Seguin fugia com o thesouro que não era seu, até que, chegando a porto de salvamento, embarcou para a Europa, carregando todo aquelle ouro que lhe deveria dar o fausto e o luxo.

PRIMEIRA PARTE

EM SACRIFICIO POR SUA IRMÃ

Quanto tempo se passa após estas scenas? Muitos annos. Agora vamos encontrar o novo marquez de Frontignac, mas este, em vez de ter a riqueza de seu antepassado, pelo contrario acabava de receber uma carta de seu tabellião em que lhe communicava que a fortuna dos Frontignac estava esgotada até ao ultimo ceitil, convindo elle se lembrar que tinha uma irmã por cujo futuro precisava velar... Maximo, que já esperava tão contristadora noticia, não hesitou e a sua primeira lembrança foi para a sua irmãsinha que se achava internada em um convento; era preciso lutar por ella, era preciso trabalhar e elle se resignou a isso, mesmo porque, sem um vintem, tambem elle precisava tratar de sua subsistencia.

Foi ao convento se despedir de sua irmãsinha, pois, que previa que teria de se ausentar e toda a sua felicidade foi encontral-a alegre e satisfeita, com o avental cheio de cerejas e de um pão que lhe acabavam de dar para sua merenda. Viu-a satisfeita e sentiu-se reanimado para a luta; ao sair recebeu della o pão para que o desse ao primeiro pobresinho que encontrasse e foi elle que, ao dobrar á esquina, devorou aquelle maná que vinha para quem nada tinha ainda comido...

Eil-o em casa do tabellião, velho amigo da familia que o estimava como filho e que, certo de que o rapaz, sem a soberbia de sua geração, queria tratar de seu futuro, lhe propoz, na falta de outra coisa, que elle acceitasse ser o administrador do castello de um outro seu cliente, o sr. Seguin; Maximo iria com um nome supposto, passaria por ser Bressane. Era preciso decidir e, embora humilhado, Maximo acceitou. Uma carta de apresentação firmada pelo tabellião foi o bastante para que o rapaz fosse immediatamente admittido.

Ali elle foi conhecer uma linda creatura, Joanna, neta do castellão, e foi ella que serviu de introductora do novo administrador junto ao seu avô. No entanto, coisa inexplicavel para elles, o velho Seguin assim que viu Maximo, ou antes o sr. Bressane, sentiu-se possuido de terror, mas de um terror de allucinação; é que lhe parecia ver o outro marquez de Frontignac que elle conhecera, e Maximo herdára de seu avô os traços physionomicos. Mas aquella allucinação se passou quando o velho soube que tinha em sua presença um Bressane...

E aquella primeira noite que o joven marquez passou no castello, foi encostado á balaustrada da janella, que a luar banhava docemente, enquanto de seus olhos corriam dois filetes de lagrimas...

Alguem, porém, notára a esbelteza do novo administrador e sentiu-se attrahida para elle; era a dama de companhia de Joanna que, naquella noite em que havia festa em casa vendo que Maximo se apartava e solava no parque, depois de ter a sua alma cheia da imagem de Joanna que elle vira resplandecente e bella, se chegou para elle e não temeu fazer a sua declaração de amor, declaração que Maximo repelliu, embora com delicadeza. Foi uma inimiga que elle creou, uma inimiga que accumulou odios quanto pensára accumular amor em seu coração.

SEGUNDA PARTE

PRISIONEIROS DA TORRE

Ia haver uma festa campestre que Joanna organizára e ella não desdenhára convidar o administrador do castello, em quem conhecia rara distincção. E Maximo, que se sentia cada vez mais attrahido pela neta de Seguin, Maximo que beijára a luva que ella deixára cair, não se escusou e compareceu. E aquelles dois jovens formavam um par gracioso; isolados dos demais, Maximo ouvia de sua companheira a poesia do lago que ella cantava como ninguem. Joanna fantaziou um passeio pelo rio, cujas aguas serenas corriam pouco além, e o marquez sentiu-se feliz por podel-a conduzir, por sentir que o pequeno batel vogava ao seu impulso, carregando aquella que elle sentia amar.

Mas um incidente ia fazer de Maximo um herói aos olhos da linda menina e foi que Boby, o bello dogue de Joanna, que se lançára ao rio seguindo o barco, fôra arrastado pela corrente e ia ser triturado pelas pás de um moinho, quando Maximo se lançou á agua e conseguiu salval-o. "Arriscar a sua vida pela de um animal!..." "Que importa, respondeu elle, se o animal é vosso?" Foi assim que Joanna já não podia duvidar dos sentimentos de seu companheiro.

No entanto, tinha chegado a vez da governanta agir e, notando ella que, á noite, ainda o administrador passeava pelo jardim, foi ao seu quarto. Queria descobrir qualquer coisa e descobriu, afinal, um sobrescripto de carta em que veiu a saber que o falso Bressane era o marquez Maximo de Frontignac... E ella preveniu disto a sua ama.

Foi possuidora deste segredo que, pela manhã seguinte, Joanna, tendo encontrado Maximo, quando fazia o seu passeio matinal, fez-se acompanhar por elle até que chegaram ao pé das ruinas da celebre torre de Heril. Um pequeno pastor de cabras tinha a chave que abria os portões daquellas ruinas e foi com a ajuda do pequeno que elles penetraram pelo largo portão que fôra outr'ora a entrada do bello castello. Sózinhos, os dois passearam por entre aquelles muros demolidos até que subiram á torre. E foi ali, apreciando todas aquellas bellezas da natureza, que se descortinavam do alto, foi ali que mais elles sentiram o palpitar de seu coração e quasi os deixaram que se unissem em uma só palpitação. Mas o que quer que fosse os prendeu, até que se resolveram deixar a torre pittoresca. Mas... a porta estava fechada, sendo que o pequeno pastor, que dormira a sua sésta, quando acordou, julgou que os visitantes se tivessem ido e os trancára.

Quando Maximo lhe foi levar aquella noticia, ella, indignada, temendo ter caido em uma armadilha feita pelo seu companheiro, bradou: — "E's um vil, marquez de Frontignac"... Tocado por aquelle insulto, Maximo jurou que não fôra elle o causador do que succedera e, já que ella o suppuzera capaz de tal, pedisse um milagre que o salvasse, pois que elle procuraria fazel-a sair... E precipitou-se do alto da torre!

EPILOGO

A FORTUNA DOS FRONTIGNAC

E talvez que o milagre se tivesse realizado, pois que a despeito da altura, é verdade que muito machucado, Maximo conseguiu chegar ao castello, onde, já noite, se fizera sentir a falta de Joanna. Dentro em pouco, depois da communicação do administrador, alguns homens iam á torre e, arrombando o portão, conseguiam livrar a sua ama. Foi em casa que Joanna veiu a saber do que se passára. Já pela manhã seguinte, aproveitando os primeiros raios do sol ella asiu a colher flores, que foi depositar no collo de Maximo, á quem pediu perdão pelo insulto que lhe dirigira. Parecia que uma nova era se ia abrir para o par venturoso.

Mas uma noticia correu pelo castello — o velho senhor Seguin sentia-se morrer e cercado de sua familia elle recebia os carinhos que lhe dispensavam. Em chegando a noite, porém, desejando que ellas descançassem, Maximo se offereceu para velar junto ao enfermo e, de mãos no queixo, sentado á beira do leito elle ficou a scismar... Foi nesse momento que o velho moribundo levantou para elle os olhos e as sombras da noite fizeram germinar em seu cerebro imagens de allucinação; elle não via ali o seu administrador, mas sim aquelle marquez de Frontignac que fôra seu patrão... Elle se levantou e, hirto, pronunciou: "Tu és o marquez de Frontignac..." Admirado por aquella exclamação, Maximo confessou a verdade: era um Frontignac, então elle viu o velho se arrojar aos seus pés e pedir-lhe perdão, rogando que elle fosse buscar uma carta que tinha em sua gaveta.

Maximo leu aquella carta; era uma confissão escripta, e Seguin declarava que toda a sua fortuna pertencia aos Frontignac, e explicava porque. De posse daquella carta, talvez pensando em Joanna, Maximo levou a carta á lampada e a queimou... O velho, ante tanta generosidade, sentiu que um choque tremendo precipitava a sua morte e, de facto, quando accorreram os de casa elle era cadaver. Mas toda essa scena tivera uma testemunha, Joanna que ia entrar no quarto e que se escondera. Ella sabia, agora, toda a verdade.

E, pela manhã seguinte, quando Maximo julgou de seu dever se despedir, Joanna, que já esperava isso, apontou-lhe uma carta que reservára para elle — e ella declarava que agora que toda a fortuna dos Seguin se passára para os Frontignac, ella não se envergonhava de declarar o seu amor... Maximo ainda quiz resistir, mas viu sua irmãzinha que lhe trazia Joanna pela mão, sua irmãzinha que elle adorava e Joanna fizera buscal-a no convento para a scena que preparava.

Eram felizes.

— I ACTO — Vendo-o passear no jardim a governanta correu ao seu quarto...

EPILOGO

Maximo de Frontignac, em um gesto generoso, levou á lampada a carta de confissão

— II ACTO — Do alto da torre de Heril elles contemplavam as bellezas da Natureza

SEGUNDA PARTE

CASAMENTO NO HOTEL, QUARTO 75 E 76

Finissima comedia representada pelos melhores artistas da troupe da fabrica "Nordisk", entre elles se encontra o querido Wuppschlander

DESCRIPÇÃO

O professor Lenoir retirou-se para o campo onde elle móra numa bonita villa, com sua filha unica Julieta, e sua velha irmã Rosa.

Os dias se succedem sem novidade, até á chegada do joven Emilio, filho de um dos amigos do professor, e que foi recebido com geral satisfação. Dahi em deante muda-se o aspecto da morada e por toda a parte reina alegria, até que Emilio confessa que ama Julieta e vê com satisfação o seu amor correspondido; assim resolve fazer o pedido a seu pae; participa ao seu progenitor, e mezes depois realiza-se o enlace com grande satisfação, excepto para a velha tia da noiva, que se havia apaixonado pelo rapaz. O jantar de nupcias tem logar num hotel, e a joven noiva não habituada ás festas tão prolongadas, sente-se fatigada e retira-se para o seu quarto, emquanto que os dois papás prendem maliciosamente o noivo e o obrigam a beber varios copos antes de o deixarem.

Entretanto, a noiva aborrece-se no seu quarto, não sabendo a que attribuir a demora do noivo, e sua velha tia pensa sua desdita de solteira no quarto proximo; o engraxate vindo buscar o calçado para limpar, na volta esquece-se dos numeros dos quartos e troca, deixando na porta da tia os sapatinhos da noiva e na porta da noiva os sapatos da titia; emfim, Emilio conseguiu livrar-se dos dois velhos, porém, um pouco embriagado, tambem não se recorda do numero do seu quarto, mas vendo os sapatinhos da sua idolatrada na porta do quarto, entra em pontas de pés. Sem barulho começa a despir-se. Subitamente o botão electrico é tocado e uma forte luz alumia o quarto, e elle vê a velha Rosa que lhe estende os braços abertos.

Horrorizado elle foge para o corredor, seguido da velha e rapidamente todo o pessoal do hotel fica sabedor do caso. A joven noiva escandalizada, não quer mais recebel-o; mas, afinal, explicado o caso do engano do engraxate, este é despedido e os jovens perdoados, mutuamente, dirigem-se para o seu quarto.

QUINTA-FEIRA — Mais um emocionante drama da «NORDISK» mais um bello trabalho de grande valor, em 3 longos actos

EM FACE A' SERPENTE

NOTA — Temos sempre á venda grande stock de apparelhos e accessorios **Pathé**, em nosso armazem da **Rua Chile n. 29,** (quasi ao lado do PARISIENSE).

Vejam na penultima pagina os annuncios dos Theatros **Apollo, S. José, S. Pedro, Recreio e Republica, e dos Cinemas Ideal, Cine Palais e Paris.**